

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA - CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Sexta-feira, 9 a domingo, 11 de Janeiro de 2026

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV Nº 24.933

R\$ 5,00

Justiça obriga a Prefeitura de Campinas e Governo do Estado a fornecerem canabidiol

PÁGINA 3

IPVA 2026 começa dia 12 em São Paulo

Proprietários de veículos registrados no estado poderão pagar o imposto em cota única no mês de janeiro com desconto de 3%

PÁGINA 13

Comissão apura alto número de licenças de médicos em UPA

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

A Prefeitura de Campinas instituiu uma Comissão de Revisão Médica para investigar a elevada quantidade de afastamentos por licença médica entre profissionais da UPA Carlos Lourenço, Unidade de Pronto Atendimento municipal, 24 horas, que atende pelo Sistema Único de Saúde (SUS), localizada na região Sul da cidade. A medida foi formalizada por meio de portaria publicada no Diário Oficial.

PÁGINA 5



PÁGINA 10

Região é referência nacional em resiliência

Ação do Centro de Resiliência a Desastres projeta a RMC como principal referência brasileira na formação de municípios na iniciativa global Construindo Cidades Resilientes 2030, de reduzir riscos e adaptar às mudanças climáticas

PÁGINA 8

Pinacoteca dá acesso grátis a usuários do metrô de SP

A Pinacoteca de São Paulo prorrogou até 31 de janeiro a oferta de ingressos gratuitos para passageiros das Linhas 4-Amarela e 5-Lilás do metrô, em uma ação realizada em parceria com o Instituto Motiva e com as concessionárias.

PÁGINA 12

Descoberto interruptor da digestão intestinal

PÁGINA 6

Fiscalização de fórmulas infantis é reforçada

PÁGINA 9

51 presos de Campinas não retornam após saidinha

Dos 1.727 presos que foram soltos durante a saidinha de fim de ano, 51 não retornaram para as unidades prisionais e estão foragidos. Deveriam ter voltado até a última segunda-feira (5). A quantidade foi divulgada pela SAP na quarta-feira (8).

PÁGINA 6

VINICIUS LUMMERTZ

A nova forma da velha América

PÁGINA 19

DORA KRAMER

Escândalo do Banco Master só começou

PÁGINA 2



Rovena Rosa/Agência Brasil

Operação é a terceira fase de nova ofensiva

Preso funcionário de Guarulhos por furto

Funcionário trabalhava no Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional. Ele é suspeito de participação em furtos avaliados em cerca de R\$ 3 milhões.

PÁGINA 14

Dora Kramer*

Escândalo do Master só começou

As fraudes de longa data do Banco Master -apontadas pelo mercado financeiro e pelo Ministério Público-, que resultaram na liquidação em novembro pelo Banco Central, marcam mais um na série de escândalos com os quais nos habituamos a conviver.

Esse caso, no entanto, exhibe uma peculiaridade: tão ou mais escandalosa que as falcatrúas do controlador, Daniel Vorcaro, é a rede de proteção formada para contestar a decisão da autoridade monetária.

As razões ainda são obscuras, mas o objetivo foi traduzido nas palavras do ex-presidente do BC Armínio Fraga: “Tem muita gente querendo assar uma pizza do tamanho do Maracanã”, disse ele em entrevista ao O Estado de S. Paulo na última terça-feira (6).

Suspeita plenamente justificada pelas movimentações dos subterrâneos do poder onde Vorcaro construiu uma teia de relações que, ao juízo dele, lhe permitiriam levar seus negócios com segurança e exibicionismo pelo terreno da lucrativa enganação.

Há sujeitos ocultos trabalhando para de algum modo amenizar a situação, o que não é

de se estranhar, e cujos modus operandi o então senador Romero Jucá explicitou na ideia de “estancar a sangria” mediante acordos “com o Supremo, com tudo”.

Falava com conhecimento de causa sobre a possibilidade de se anularem as consequências da Lava Jato. Acertou e, pelo visto, difundiu a metodologia agora aperfeiçoada no intuito de não deixar que a sangria se instale.

A malfadada novidade aqui é ver o Supremo Tribunal Federal e o Tribunal de Contas da União arrastados ao campo da suspeição por conivência, mediante decisões individuais dos ministros Dias Toffoli, no STF, e Jhonatan de Jesus, no TCU.

Ambos precisaram recuar de providências mais danosas à imagem das instituições, mas a ultrapassagem da linha da compostura institucional está dada e não tem conserto.

A menos que os colegiados dessas instâncias abandonem o recato corporativista e se coloquem claramente em oposição a jabutis que, sabemos, só sobem em árvores por ação das mãos de gente.

*Jornalista e comentarista de política

Alexandre Garcia

Trapezistas sem rede

O ex-presidente do Supremo, ex-decano, Celso de Mello, escreveu no Estadão do dia de Natal: “A democracia começa pela ética de juízes”. E defendeu urgência por uma solução “que impeça qualquer aparência de favorecimento, dependência ou proximidade indevida com interesses privados e governamentais.” Ele defendia um código de conduta “moralmente necessário”. Gilmar Mendes não acha necessário. Nem eu, se a sabatina do Senado tivesse o dom que perscrutar o caráter do sabatinado, para saber se, de berço, a família tivesse lapidado na medula da então criança valores éticos que ficam gravados para toda a vida. Um ser bem formado jamais admitiria, como juiz, julgar causa de partido ou instituição a que houvesse antes servido, ou decidir em ação que tivesse envolvimento de alguém de sua própria família. Isso seria impossível num caráter bem-formado.

Imagine, então, um contrato de serviços advocatícios genéricos, indefinidos, que rendesse 3,6 milhões de reais por mês, com o escritório da família de um ministro do Supremo. Um contrato assim, por si, grita com eloquência sua impossibilidade ética. O Presidente Edson Fachin percebeu a gravidade histórica dos desvios éticos e propõe um código de conduta que não deveria ser necessário. Um código que é mais para inglês ver, porque quem não segue à risca a Constituição e confunde ser intérprete com ser reescrevedor da Magna Carta, dificilmente seguirá o código. O Supremo, depois dos alertas de Fux sobre o envolvimento político, entregou-se ao ativismo na gestão Barroso; está acima do Conselho Nacional de Justiça, da Lei Orgânica da Magistratura, do Senado(por permissividade de seus presidentes) e da própria Constituição, que deveria guardar. Agora paga pelo risco de levar, sem rede, como o trapezista que acha que pode voar.

Celso de Mello falou sobre afastar suspeitas,

aparências de desonestidade. É como a lição da mulher de César. As mulheres de césares do Supremo faturaram muito, mas a que preço? Toffoli criou ação sem Ministério Público para investigar os investigadores da Receita Federal, que queriam saber sobre movimentações financeiras volumosas de mulheres de ministros. Depois, para calar a crítica a um ministro “amigo do amigo de meu pai”; quando o celular de Tagliaferro revelou abusos, ele foi denunciado em vez de investigar o modus operandi - foram saltando de trapézio em trapézio, reforçando a convicção de que poderiam voar, que não estavam sob o escrutínio da mídia nem da fonte do poder, o povo, e seus representantes. E desconsideraram que só o voto dá legitimidade para legislar. Esqueceram que são servidores do público com grave responsabilidade, porque guardam a Constituição.

Agora estranham que a mídia calada por tanto tempo resolveu voltar à sua missão original, alcançado o objetivo de anular Bolsonaro. Talvez os trapezistas tenham sido estimulados para essa missão, mas agora que Bolsonaro foi condenado e está inelegível, aquela mídia das omissões sente que precisa recuperar a credibilidade, assinantes e audiência. “Cortem-lhes a cabeça” - parece ordenar, todos os dias, a Rainha de Copas. O passado omitido é desenterrado e vira notícia do dia. E parlamentares de oposição interrompem as férias para começar as execuções. E, como cobri a Constituinte, registro como atual o discurso do Presidente Dr. Ulysses, no dia da promulgação: “Traidor da Constituição é traidor da Pátria. Conhecemos o maldito caminho: rasgar a Constituição, trancar as portas do Parlamento, garrotear a liberdade, mandar os patriotas para a cadeia, o exílio e o cemitério.”

Fachin sugere uma rede para aparar o Supremo em queda. Talvez já seja tarde. A lei da gravidade não conseguem revogar.

EDITORIAL

Decisão legal sobre canabidiol é um avanço

A recente decisão Tribunal de Justiça de São Paulo, em segunda instância, determinando que Campinas e o Estado de São Paulo forneça medicamentos à base de canabidiol a uma paciente com fibromialgia, cefaleia e transtorno de ansiedade, reafirma algo fundamental previsto em nossa Carta Magna: o direito inalienável do cidadão e o dever do Estado.

Não se trata apenas de uma vitória individual, mas de um precedente jurídico que pode ter impactos positivos para milhares de pessoas que vivem com doenças crônicas e debilitantes, as quais, por vezes, não encontram alívio nos tratamentos tradicionais oferecidos.

Neste sentido, Campinas, enquanto grande centro urbano e polo de referência em saúde no interior paulista, precisa administrar as demandas de saúde da população, como reza a Constituição, abarcando a todos aqueles que precisam.

Assim, a jurisprudência recente reconhece que, quando medicamentos não incorporados ao Sistema Único de Saúde (SUS) são comprovadamente necessários e não há condições financeiras para custeá-los, o Estado tem a obrigação de fornecê-los aos pacientes. Ou seja, a decisão é coerente e responde à proteção plena da dignidade do cidadão.

Evidências científicas apontam cada vez mais para o canabidiol (CBD) como alternativa terapêu-

tica. Seus benefícios estão melhor documentados na literatura científica, especialmente quando direcionados ao tratamento de transtornos que afetam diretamente a qualidade de vida das pessoas. :

Pesquisas mostram que os derivados da cannabis podem reduzir a intensidade da dor crônica, melhorar a qualidade do sono e aliviar sintomas de ansiedade, aspectos centrais em condições como fibromialgia e cefaleias incapacitantes.

Uma revisão integrativa identificou que mais de 80% dos estudos analisados relataram efeitos terapêuticos positivos do CBD na redução da dor, ansiedade e melhoria do padrão de sono em pacientes com fibromialgia.

No contexto de Campinas, o acesso ao canabidiol pode representar ganhos relevantes, como a redução de custos no sistema de saúde pública, uma vez que as doenças crônicas representam uma parcela significativa dos gastos em saúde.

Tratamentos que reduzem a frequência de crises, internações ou uso excessivo de analgésicos e opioides podem aliviar a pressão sobre hospitais e unidades básicas de saúde.

Considerando todos esses pontos, decisões jurídicas como esta acendem a perspectiva positiva de avanço social e legal em relação à disponibilização de acesso a tratamentos que promovam bem-estar e dignidade às pessoas que sofrem.

Opinião do leitor

Esperança

O que esperar de 2026? Haverá paz onde reina o conflito? O que nos reservam a economia e a política? Que 2026 traga boas notícias para todos! Um provérbio alemão diz: “A esperança é a última a morrer”.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
São Paulo:
Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Rogério Capela/Arquivo PMC



Cobertura vacinal de meninos está abaixo da meta

Campinas amplia prazo da vacinação contra o HPV

Campinas ampliou o prazo da estratégia vacinal de jovens de 15 a 19 anos não vacinados contra o Papilomavírus Humano (HPV), seguindo orientação do Ministério da Saúde. A previsão da vigência é para o primeiro semestre de 2026. O esquema de resgate é uma oportunidade temporária para alcançar adolescentes e jovens que perderam a chance de se vacinar no período recomendado, entre 9 e 14 anos. A ampliação tenta recuperar quem não foi imunizado na idade adequada. Em Campinas, a cobertura vacinal das meninas contra o HPV, na faixa etária de 9 a 14 anos, alcançou 93,09%. No caso dos meninos, na mesma faixa etária, a cobertura foi de 77,03% em 2025, ainda abaixo da meta estabelecida de 90%.

Concurso de especialistas e geral

Campinas divulgou resultados do concurso para especialistas e geral. Os candidatos habilitados e dos eliminados na prova dissertativa, além da análise de recursos dos resultados preliminares desta fase estão listados no site da Vunesp em vunesp.com.br. Os candidatos também devem ficar atentos às outras etapas exigidas para alguns cargos. Os candidatos que estão concorrendo a uma vaga podem consultar no Diário Oficial de 6 de janeiro.

Carlos Bassan



A espécie Reseda Norma foi a escolhida para o plantio

Campinas mais florida

Campinas está ficando mais colorida e bonita. Nesta semana, o trabalho chegou no canteiro central da avenida John Boyd Dunlop e na rodovia Miguel Noel Nascentes Burnier. A espécie plantada foi a Reseda Norma. As flores são cultivadas no Viveiro Municipal Otávio Tisseli Filho. Elas são adaptadas ao clima de Campinas e ideais para ornamentação. Conhecidas por suas copas pequenas e sua florada pode ter as cores amarelo, rosa e branco. Em Campinas, no total, foram plantadas mais de 633, 3 mil árvores, de 2021 a junho de 2025.

Circuito de Corridas dos Distritos

A 10ª edição do Circuito de Corridas dos Distritos e Campinas começa no dia 24 de janeiro, às 19h, na Praça José Bonifácio. As inscrições para a Etapa Centro, estão abertas. O evento, com um total de seis etapas, incentiva a prática esportiva e promove a saúde, em todas as regiões da cidade. A Etapa Centro atende um padrão adotado da primeira a última prova, cujo percurso é de 6 km.

Atenção motorista!

A Emdec realiza mudanças no trânsito para a partida entre Guarani e Primavera de Indaiatuba, no estádio Brinco de Ouro da Princesa. As ações operacionais da Emdec começam na madrugada de sábado, com a reserva de vagas em trechos da Av. Imperatriz Dona Tereza Cristina, entre a Conde D'Eu e a Av. Guarani.

Mais mudanças

Vagas também serão reservadas na rua Roberto Gomes Pedrosa; na rua Conde D'Eu; e em trecho da Avelino do Amaral, nas proximidades da Av. Princesa D'Oeste, onde ocorre o desembarque dos jogadores. Os bloqueios viários começam a partir das 16h30. O confronto é válido pela 1ª rodada do Paulistão 2026.

Convocação

A Prefeitura está convocando 100 candidatos aprovados em concursos públicos e processo seletivo para a reunião de preenchimento de vagas, no dia 21 de janeiro, no Salão Vermelho, com horário a confirmar. A relação dos convocados está disponível no Diário Oficial do dia 8 de janeiro em campinas.sp.gov.br.

Férias e Lazer

A sede da Emdec tem uma "Minicidade" interativa que ensina sobre mobilidade urbana segura. A Praça da Concórdia também dispõe de estrutura semelhante, com acesso gratuito. Com área total de 284 m², a minicidade simula, em escala reduzida, uma rua, ciclofaixa, calçadas, travessias de pedestres e abrigo de ônibus adaptado.

Feira Hippie

A Feira Hippie de Campinas é uma opção de lazer e cultura para quem busca produtos artesanais, boa comida e contato com a arte local durante o período de férias. O evento acontece todos os sábados e domingos, das 9h às 14h, no Centro de Convivência Cultural. A entrada é gratuita e aberta ao público.

Brincadeiras

Nos dias 17 e 25 de janeiro, as famílias da região poderão curtir brincadeiras tradicionais e atividades ao ar livre. A proposta é incentivar as pessoas a se desconectarem das telas. As atividades acontecem das 11h às 15h, na Praça do Coco, em Barão Geraldo, com brincadeiras que marcam gerações.



Canabidiol trata fibromialgia, cefaleia e ansiedade

Canabidiol será fornecido a paciente em Campinas

Estado e Município fornecerão tratamento através do SUS

Por Raphaela Cordeiro

A 3ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que o Estado de São Paulo e o Município de Campinas forneçam medicamentos à base de canabidiol para tratamento de paciente com fibromialgia, cefaleia e transtorno de ansiedade.

Em seu voto, o relator do recurso, Paulo Cícero Augusto Pereira, salientou que o caso se enquadra na tese fixada pelo Superior Tribunal de Justiça, segundo a qual a concessão de medicamentos não incorporados ao Sistema Único de Saúde (SUS) exige a comprovação da imprescindibilidade ou necessidade do fármaco, a incapacidade financeira do paciente para custeá-lo e o registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

"Há comprovação suficiente quanto ao estado de saúde da impetrante, bem como clara recomendação médica acerca do tratamento a ser realizado com o medicamento postulado, em relação ao qual foi conferida autorização à impetrante para que possa promover a importação", apontou.

O magistrado também ressaltou que a obrigatoriedade da Administração em fornecer ao paciente tudo o que for necessário para um tratamento médico adequado estende-se a todos os entes federativos, que devem manter

em seus respectivos orçamentos, conforme determina a Constituição Federal e a legislação federal e estadual, dotações de créditos destinadas ao financiamento dessas ações e à prestação desses serviços.

Os desembargadores Silvana Malandrino Mollo e José Luiz Gavião de Almeida completaram a turma de julgamento. A votação foi unânime.

Procurada, a Secretaria de Saúde de Campinas informou que aguarda retorno do juízo acerca das informações técnicas para esclarecimentos e segue em contato com a Secretaria de Estado para entendimento, uma vez que também são réus da ação.

Benefícios do tratamento

O canabidiol é um dos principais compostos derivados da planta Cannabis sativa e vem sendo amplamente estudado por seus potenciais benefícios terapêuticos, sem provocar efeitos psicoativos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), ele apresenta um bom perfil de segurança e não demonstra potencial de dependência. Estudos apontam que ele pode contribuir para a melhora da qualidade do sono, no alívio de sintomas do estresse e da depressão e apresentar propriedades neuroprotetoras, sendo investigado como alternativa complementar em doenças como Parkinson e Alzheimer.

5 mil MEIs excluídos da Receita; regularização termina dia 31

Sebrae-SP reforça importância de microempreendedores verificarem pendências

Da Redação

Na virada do ano, mais de 5 mil microempreendedores individuais (MEIs) foram desenquadrados pela Receita Federal em Campinas (SP). Segundo a analista de negócios do Sebrae-SP, Daniela Cria, a situação ocorre, principalmente, por dois motivos: inadimplência no pagamento do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) ou faturamento acima do limite anual de R\$ 81 mil, o que leva ao desenquadramento automático do MEI e ao enquadramento como microempresa (ME).

Importância da regularização

Diante do cenário de inadimplência, o Sebrae-SP reforça a importância de os microempreendedores verificarem se há pendências junto à Receita Federal e regularizarem a situação dentro do prazo. Ainda de acordo com a analista, a atenção a esse processo é essencial para a continuidade das atividades.

“A regularização do MEI pode ser feita até 31 de janeiro de 2026 e evita prejuízos, garantindo que o empreendedor continue atuando de forma regular”, explica. “Para regularizar a situação, o empreendedor precisará procurar um contador para saber como proceder



Sebrae-SP

Sebrae-SP orienta: além das pendências tributárias, valor DAS aumentou em 2026

daqui em diante”, completa.

Exclusão

Os MEIs, que foram excluídos, receberam entre os dias 1º e 4 de agosto no ano passado o Termo de Exclusão do Simples Nacional por possuírem débitos tributários. A RFB (Receita Federal do Brasil) enviou a notificação por meio do DTE-SN (Domicílio Tributário Eletrônico do Simples Nacional).

Os MEIs que foram notificados e não regularizaram no prazo a totalidade dos débitos indicados

no relatório de pendências que foi enviado com o Termo de Exclusão, foram excluídos do Simples Nacional e desenquadrados do Simei (Simples Nacional em valores fixos mensais para o MEI), com efeitos a partir de 1º de janeiro deste ano. Com a exclusão, deixa de ser MEI, e fica de fora também do Simples Nacional, passando ao regime geral de tributação (lucro presumido).

Pela internet

A analista destaca ainda que todo o procedimento pode

ser realizado de forma on-line, sem necessidade de comparecimento à Receita Federal, pelo endereço: <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/servicos/grupo.aspx?grp=3>

“O pagamento dos débitos pode ser feito à vista ou por parcelamento, conforme as opções disponíveis”, afirma.

Presencial

Mesmo com a possibilidade de regularização digital, o Se-

brae-SP na região de Campinas está à disposição para orientações. O atendimento é realizado pelo Escritório Regional de Campinas, na Rua da Abolição, nº 881, na Ponte Preta. É realizado também nas 27 unidades do Sebrae distribuídas pelos municípios da região, com apoio para a regularização de débitos, esclarecimento sobre obrigações fiscais, realização da Declaração Anual de Faturamento e planejamento do negócio para 2026. Para encontrar o escritório mais próximo, basta acessar: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/contato_uf?codUf=26

Novo valor do DAS

Além das pendências tributárias, o início do ano também exige atenção sobre o novo valor do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), reajustado conforme o salário mínimo. Em 2026, a contribuição mensal passa a ser de R\$ 81,05, com acréscimos de R\$ 1 para atividades sujeitas ao ICMS, R\$ 5 para atividades com incidência de ISSQN ou R\$ 6 no caso do exercício de ambas. Os novos valores passam a valer a partir da contribuição paga em fevereiro, referente ao mês de janeiro.

Abertura de empresas aumenta 16%

Da Redação

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação da Prefeitura de Campinas (SP) consolidou os dados da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) indicando a abertura de 11.374 empresas em 2025 na cidade. O montante supera os 9.803 registros efetuados em 2024, o que estabelece uma variação positiva de 16% no período. O monitoramento oficial desconsidera as inscrições de Microempreendedores Individuais (MEIs) para efeito deste cálculo.

De acordo com os dados da Junta, a distribuição das aberturas ocorreu de forma contínua durante os doze meses, com oscilações no volume de protocolos.

Mês a mês

O ano iniciou com 848 registros em janeiro, seguidos por 1.035 em fevereiro e 1.010 em março. Já no decorrer do segundo trimestre, o órgão contabilizou

874 novas empresas em abril, 964 em maio e 819 em junho. O segundo semestre concentrou os índices mais elevados do levantamento. Julho registrou 1.065 aberturas e agosto somou 959. O mês de setembro apresentou 1.104 novos negócios, sendo sucedido por outubro, que atingiu o patamar de 1.126 registros - o número mais alto do calendário de 2025. O movimento de formalização encerrou o ciclo anual com 828 novos empreendimentos em novembro e 742 em dezembro.

Jucesp

É o órgão público estadual, subordinado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo de São Paulo, que atua como o registro oficial de empresas e atividades mercantis.

Na prática, funciona como um “cartório” especializado para o mundo dos negócios: é nela que um empreendedor deve registrar a abertura de uma empre-

sa, alterações contratuais (como mudança de endereço ou entrada de sócios) e o encerramento das atividades.

Além de formalizar a existência das companhias, é responsável por matricular e fiscalizar profissionais específicos, como leiloeiros, tradutores públicos e intérpretes comerciais.

Por meio do banco de dados da Junta, qualquer cidadão pode solicitar certidões para verificar a situação legal de um negócio, conferir quem o administra, o que garante transparência para transações comerciais e processos judiciais. Atualmente, a maior parte dos serviços é realizada de forma digital, integrada à Redesim - sistema federal que integra órgãos de registro e licenciamento. Funciona como uma interface única que conecta a Receita Federal, Juntas Comerciais, Prefeituras e órgãos de fiscalização, permitindo que a abertura, alteração e fechamento de empresas sejam realizados de forma unificada.

Marcelo Camargo/ Agência Brasil



Levantamento da Prefeitura foi baseado em dados da Jucesp

Comissão apura alto número de licenças de médicos em UPA

Atestados foram apresentados por médicos da UPA Carlos Lourenço

Por Moara Semeghini

A Prefeitura de Campinas instituiu uma Comissão de Revisão Médica para investigar a elevada quantidade de afastamentos por licença médica entre profissionais da UPA Carlos Lourenço, Unidade de Pronto Atendimento municipal, 24 horas, que atende pelo Sistema Único de Saúde (SUS), localizada na região Sul da cidade. A medida foi formalizada por meio de portaria publicada no Diário Oficial do Município na terça-feira (6).

A apuração envolve médicos concursados que atuam na unidade e tem como objetivo verificar a regularidade dos atestados apresentados, além de ouvir os profissionais envolvidos e analisar a documentação médica. O relatório técnico elaborado pela comissão deverá subsidiar uma sindicância administrativa.

O caso veio a público em novembro de 2025, após reportagem do portal G1 Campinas, que revelou um volume expressivo de licenças médicas concentradas em um grupo de profissionais da unidade. Levantamento aponta que, entre janeiro e outubro do ano passado, ao menos 28 dos 36 clínicos gerais da UPA apresentaram algum tipo de atestado. Desse total, dez médicos tiveram afastamentos superiores a 15 dias no período.

Ainda segundo os dados apu-



Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Comissão vai investigar número elevado de afastamentos na UPA Carlos Lourenço

rados, os afastamentos somaram cerca de 600 dias, com situações que chamaram a atenção da administração municipal. Um dos profissionais acumulou 155 dias de licença médica, enquanto outro chegou a 95 dias. Um médico que constava entre os afastados já não integra mais o quadro de servidores após pedir exoneração do cargo.

A comissão é formada por três integrantes, incluindo uma presidente, e já iniciou os trabalhos. De acordo com a Rede Mário Gatti de Urgência, Emergência

e Hospitalar, não há prazo definido para a conclusão da análise, uma vez que o processo pode gerar desdobramentos ao longo da apuração. Os trabalhos ocorrem sob sigilo administrativo.

A prefeitura informou ainda que o caso foi comunicado ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), órgão responsável por eventuais investigações de natureza ética e profissional. Caso sejam identificadas irregularidades na emissão ou no uso dos atestados, os profissionais poderão

responder a medidas administrativas. A administração municipal afirma que a iniciativa não tem caráter punitivo prévio, mas busca garantir a legalidade dos procedimentos, a transparência na gestão pública e a manutenção do funcionamento adequado da UPA Carlos Lourenço, considerada uma das principais unidades de pronto atendimento de Campinas.

Nota na íntegra

Foi criada a Comissão de Revisão Médica para analisar os

atestados, prontuários e demais documentos contidos no processo SEI HMMG.2025.00003968-45 sobre os atestados de médicos da UPA Carlos Lourenço; além de reunir documentos, a Comissão irá convocar os profissionais envolvidos para serem ouvidos; os trabalhos da Comissão já foram iniciados, mas não há um prazo previsto para o término da apuração, já que o processo pode ter diversos desdobramentos; assim que os trabalhos estiverem concluídos, será elaborado um relatório técnico conclusivo para contribuir com a Comissão de Sindicância instaurada para a apuração dos fatos narrados; o resultado do trabalho que está sendo realizado pela Comissão será encaminhado para o Conselho Regional de Medicina, que será o responsável pelas definições da investigação; o trabalho da Comissão de Revisão Médica corre em sigilo.

Rede Mário Gatti

A Prefeitura de Campinas é mantenedora e responsável pela Rede Municipal Dr. Mário Gatti, autarquia que administra hospitais públicos (como o Mário Gatti e Ouro Verde), a UPA Carlos Lourenço, a UPA São José e o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), presta serviços de urgência, emergência e alta complexidade à população local e regional, pelo SUS.

Minicidades são opções de lazer nas férias escolares

Neste período de férias escolares, quando os pequenos passam mais tempo em casa, pais e cuidadores contam com opções para educar os filhos de forma lúdica e descontraída, onde todos aprendem brincando. A sede da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), na Vila Industrial, conta com a "Minicidade", estrutura interativa que ensina sobre mobilidade urbana segura. A Praça da Condição, no Campo Grande, também dispõe de estrutura semelhante, com acesso gratuito.

A "Minicidade da Emdec" está recebendo agendamentos durante o recesso escolar. A atração é voltada para crianças de 5 a 11 anos de idade (anos finais da Educação Infantil e Ensino Fundamental I). É possível programar uma visita através do site da Emdec (seção "Educação", opção



Divulgação/Emdec

Visita à Minicidade ocorre por agendamento

"Visita Educativa") ou utilizando o aplicativo "Emdec", disponível para sistemas Android e iOS (botão "Visita Educativa"). O agendamento deve ser realizado com antecedência de 72 horas. A interação tem duração de 30 minutos, e cada responsável pode le-

var até quatro crianças. O sistema permite agendar datas pelos próximos 15 dias. Há disponibilidade às terças e quintas-feiras, entre 9h e 10h; e entre 15h e 16h30. Por ser um espaço aberto, em caso de chuvas fortes, as visitas estão sujeitas a reagendamento.

Campinas divulga 2º Alerta Arboviroses

A Secretaria de Saúde de Campinas divulgou nesta quinta-feira, 8 de janeiro, o 2º Alerta Arboviroses Campinas de 2026. O documento informa que 23 bairros estão com alto risco de transmissão de dengue e, por isso, as ações de controle do mosquito *Aedes aegypti*, que transmite a doença, a zika e a chikungunya, serão intensificadas.

As áreas com alto risco de transmissão são: Leste: Vila Miguel Vicente Cury, Vila Costa e Silva, Parque Brasília; Noroeste: Conjunto Habitacional Parque Floresta, Conjunto Residencial Parque São Bento, Loteamento Residencial Novo Mundo, Jd. Novo Maracanã; Norte: Vila Itália, Vila Proost de Souza, Vila Teixeira, Vila Iapi, Jardim Magnólia, Jardim do Vovô, Residencial Parque Bandeirantes; Sudoeste: Jar-

dim Shangai, Recanto do Sol 1, Jardim Mercedes; Sul: Jardim Monte Cristo, Parque Oziel, Jardim do Lago, Vila Pompéia, Cidade Jardim; Sudeste: Jardim São Gabriel, Jardim São Vicente, Vila Formosa, Jardim Bom Sucesso, Jardim Centenário, Fundação Casa Popular, Parque Industrial. O objetivo do alerta é estimular a população a intensificar a verificação de criadouros em casa e orientar sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença. Além disso, reforça a importância de que os moradores das áreas que vão receber as ações intensificadas, recebam os agentes que estão trabalhando nos bairros. As orientações valem para toda cidade, incluindo bairros listados na semana anterior. Alerta também vale aos bairros menores no entorno das regiões indicadas.

51 presos não voltam para a cadeia após saidinha de fim de ano

Quantidade de evadidos foi divulgada pela Secretaria da Administração Penitenciária



Concessão individualizada das saídas temporárias é concedida por juiz de execução penal

Da Redação

51 presos de Campinas (SP), dos 1.727 que foram soltos durante a saidinha de fim de ano, não retornaram para as unidades prisionais e estão foragidos.

Deveriam ter voltado na última segunda-feira (5). A quantidade foi divulgada pela Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) na quarta (8).

O foragido “perde automaticamente o benefício do regime semiaberto, ou seja, quando recapturado, volta ao regime fechado”, aponta.

Região

Na região, a Justiça autorizou que 3,3 mil presos saíssem em 23 de dezembro, mas 117 não voltaram. Em Hortolândia, por exemplo dos 1.512 que saíram, 65 não voltaram.

Saidinha

A saída temporária é um ins-

tituto previsto na lei de execução penal que permite a detentos do regime semiaberto o afastamento do estabelecimento prisional.

Em abril de 2024, a lei 14843 alterou o código penal e proibiu a saída para visitas familiares e participação em atividades sociais para pessoas condenadas por crimes hediondos ou com violência e grave ameaça.

Atualmente o benefício permanece autorizado para a frequência em cursos profissionalizantes e de instrução de ensino médio ou superior. Nesse caso, o preso sairá todo dia somente o tempo necessário para assistir às aulas, até terminar o curso, condicionando ao bom aproveitamento, sob pena de revogação.

Os requisitos para a concessão incluem o cumprimento de um sexto da pena, para réus primários, e um quarto, para reincidentes, além da necessidade de comportamento adequado e compatibilidade com os obje-

tos da punição.

O próprio Diretor geral do Presídio encaminha ao juiz a relação dos presos que têm direito à saída temporária. Mas, se o nome do preso não estiver na relação, o pedido pode ser feito pelo advogado do preso, diretamente ao juiz.

Em janeiro deste ano, a aplicação da norma gera discussões jurídicas sobre a retroatividade das restrições, pois o entendimento prevalecente é de que a lei nova mais rigorosa não alcança quem já cumpria pena antes da mudança.

O controle das saídas ocorre mediante fiscalização por monitoramento eletrônico quando determinado pelo juiz, e a fiscalização policial nas ruas para garantir que o beneficiário não frequente locais proibidos ou pratique novos delitos.

Datas

Com exceção dos presos do

regime fechado, a Lei de Execução prevê saída temporária do preso para visitar a família. A saidinha pode ser concedida cinco vezes ao ano e, cada uma delas, durar até sete dias corridos.

No Estado de São Paulo, as saídas são regulamentadas pelo Juiz Corregedor e concedidas nas seguintes datas: Natal/ Ano Novo; Páscoa; Dia das Mães; Dia dos Pais; e Finados.

De acordo com a PGE-SP (procuradoria-geral paulista - órgão que representa judicial e extrajudicialmente o Estado de SP), qualquer falta disciplinar prejudica a saída temporária, e o preso que praticou falta leve ou média só poderá ter acesso à saidinha após a reabilitação da conduta, que leva de 30 ou 60 dias, de acordo com o Regimento Interno do Presídio.

Caso tenha sido praticada falta grave, o detento do semiaberto perde o direito à saída temporária, e além da punição adminis-

trativa (isolamento celular ou restrição de direitos), será regredido ao regime fechado.

Atraso

O preso perde o direito ao benefício caso retorne fora do horário, injustificadamente. Caso não tenha condições de retornar no horário determinado, deverá avisar imediatamente o diretor-geral do presídio, por telefone, quanto às dificuldades para o retorno, e, quando voltar, deve apresentar dados e documentos que provem o motivo do atraso, como, por exemplo, atestado médico (se estiver doente).

Se a doença não impedir a locomoção, o preso não poderá chegar atrasado, afirmando que estava em tratamento. Se pode locomover-se, deverá apresentar-se no presídio no dia e horário determinados e solicitar atendimento médico, que deverá ser providenciado pela direção do estabelecimento penal.

Descoberto “interruptor” que regula digestão na microbiota do intestino

Um grupo internacional de pesquisadores identificou um mecanismo inédito que funciona como um verdadeiro “interruptor molecular”, capaz de ligar e desligar a digestão de carboidratos realizada por bactérias da microbiota intestinal. A descoberta ajuda a entender como esses microrganismos se adaptam a ambientes instáveis e pode abrir novas possibilidades para aplicações biotecnológicas.

O estudo foi conduzido por cientistas do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em parceria com pesquisadores do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS) e da Université Grenoble-Alpes, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Universidade de Cambridge.

Os resultados foram publicados no dia 5 de janeiro de 2026 na revista Nature Communications, com apoio financeiro da FAPESP e do CNPq.

A pesquisa teve como ponto de partida a análise de microrganismos associados à biodiversidade brasileira, uma área ainda pouco explorada pela ciência, mas considerada promissora para a descoberta de novos sistemas biológicos. Nesse contexto, os cientistas estudaram bactérias presentes no intestino da capivara, o maior roedor do mundo, espécie típica da América Latina.

Os pesquisadores identificaram uma enzima envolvida no processamento de nutrientes que apresenta um comportamento incomum: ela interrompe sua atividade em condições de estresse



CNPEM/Divulgação

Estudo foi realizado por pesquisadores do CNPEM (foto)

oxidativo — quando o ambiente celular se torna quimicamente desfavorável — e volta a funcionar assim que as condições se normalizam. Esse funcionamento reversível é raro nesse tipo de

enzima. O segredo está na estrutura da molécula. Em ambientes adversos, partes essenciais da enzima perdem a organização necessária para que o substrato se encaixe corretamente, bloquean-

do a reação bioquímica. Quando o estresse diminui, a enzima recupera sua forma original e retoma plenamente sua função digestiva.

“É como se a enzima tivesse um interruptor de liga e desliga embutido na própria estrutura, que responde às condições químicas do ambiente”, explica Marcele Martins, pesquisadora do CNPEM e autora principal do artigo. Para desvendar esse comportamento, a equipe combinou técnicas experimentais avançadas que permitiram observar a enzima tanto em seu estado ativo quanto no inativo. Os experimentos mostraram que a alternância entre esses estados depende da formação temporária de uma ligação química interna que funciona como uma espécie de chave estrutural.

GRANDE CAMPINAS

Ivair Oliveira/Prefeitura Municipal de Jaguariúna



O valor do transporte público continuará em R\$ 2,50

Jaguariúna mantém a tarifa de ônibus mais barata da RMC

Jaguariúna confirmou que a tarifa do transporte público municipal permanecerá sem reajuste em 2026. Segundo a Secretaria de Mobilidade Urbana, o valor continuará em R\$ 2,50, mesmo patamar praticado desde fevereiro de 2016, o que mantém a cidade entre as que possuem a passagem mais barata da Região Metropolitana de Campinas. A decisão reflete o compromisso da administração com a acessibilidade e com a redução do impacto no orçamento dos usuários. Ao longo dos últimos anos, o sistema de transporte passou por melhorias, como a modernização da frota, que hoje conta com veículos equipados com ar-condicionado, wi-fi gratuito, pontos para recarga de celulares e câmeras de monitoramento.

Sumaré atende 14,7 mil crianças

A Secretaria de Saúde de Sumaré apresentou um levantamento sobre a saúde bucal de alunos atendidos em 2024 nas redes municipal e estadual. Foram avaliadas 14.773 crianças em 46 escolas, com cerca de 65% livres de cárie. Os demais alunos foram encaminhados para tratamento na rede municipal. A ação também reforçou hábitos de higiene e auxilia no planejamento das políticas públicas de odontologia.

Prefeitura de Americana



O espaço conta com três visitas semanais, sempre às 21h30

Observatório abre para visitas gratuitas

O Observatório Municipal de Americana “Astrônomo Nelson Alberto Soares Travník” permanecerá aberto ao público durante todo o mês de janeiro, com visitas às quartas, quintas e sextas-feiras, sempre às 21h30. A entrada é gratuita e o agendamento deve ser feito por telefone. A iniciativa atende pedidos da população no período de férias e oferece visitas guiadas, com orientações técnicas. Em caso de chuva, a atividade é cancelada e remarcada. O acesso ocorre pelo Jardim Botânico Municipal, no Parque Residencial Nardini.

Criminalidade em Eng. Coelho cai

O 36º Batalhão de Polícia Militar do Interior (36º BPM/I), responsável pelo policiamento em Engenheiro Coelho, divulgou o balanço de 2025 com queda da criminalidade. Os homicídios passaram de 51 para 22 casos, redução de 56,8%. Também houve diminuição de roubos em geral e de veículos, além do aumento de prisões, apreensão de armas e captura de procurados.

Apoio antitabagismo

A Prefeitura de Monte Mor inicia em janeiro novos grupos de apoio ao tratamento do tabagismo, à população. Os encontros começam em 29 de janeiro, às 17h, na USF do Jardim São Clemente, e integram as ações de prevenção, cuidado contínuo e fortalecimento da atenção básica no município.

Férias literárias

Durante janeiro, a Prefeitura de Nova Odessa realiza uma programação especial de férias na Biblioteca Municipal, com sessões de contação de histórias voltadas ao público infantil. As atividades começam no dia 13, sempre às 15h, reunindo diferentes narradores através de contos lúdicos e educativos.

Parque das Paineiras

Santa Bárbara d'Oeste iniciou, na semana passada, a segunda etapa do Parque das Paineiras, entre as avenidas São Paulo e Santa Bárbara. A obra amplia o maior parque linear do município, com áreas esportivas, espaços de lazer e novo paisagismo reforçando a qualidade de vida e a convivência da população.

Sentido único

A Rua Luís Zanivan, no bairro Santa Marina, em Valinhos, passa a ter sentido único de circulação em direção à Rua Professora Alice Nonato. A alteração entra em vigor nesta segunda-feira (12). Com a mão única, os motoristas não poderão mais acessar a Avenida Independência pela Rua Luís Zanivan. O objetivo da prefeitura é melhorar a mobilidade.

Educação no trânsito

Hortolândia intensificou em 2025 as ações de educação no trânsito nas escolas e alcançou cerca de 9 mil crianças em 26 unidades de ensino. Com atividades lúdicas e interativas, a iniciativa busca formar o “motorista do futuro” desde cedo, promovendo de maneira leve e educativa o respeito às regras de trânsito.

Ioga e pilates

Holambra realiza, em janeiro, aulas gratuitas de ioga e pilates no Espaço Multimodal. A programação inclui ioga nos dias 17 e 31, às 8h30, e pilates em 24 de janeiro, das 8h às 10h. A ação integra o projeto “Ano Novo, Corpo em Movimento”, é aberta ao público e tem vagas limitadas, com inscrições pelo Departamento de Esportes.



Alta das dívidas reflete pressão sobre a renda das famílias

Número de endividados bate recorde histórico

Região chega a 1,263 milhão de devedores, aponta Serasa

Da Redação

A inadimplência voltou a avançar na Região Metropolitana de Campinas e levou o número de consumidores com dívidas em atraso a um novo recorde em novembro. Segundo a Serasa, 1,263 milhão de pessoas estavam negativadas no período, alta de 1,04% em relação a outubro e o 11º mês seguido de crescimento, a sequência mais longa dos últimos sete anos.

O aumento também aparece no volume financeiro das pendências. O total das dívidas na Grande Campinas atingiu R\$ 9,670 bilhões, 0,99% acima do registrado no mês anterior. Entre janeiro e novembro de 2025, a elevação acumulada foi de 23,18%, percentual bem superior à inflação oficial de 3,92% medida pelo IPCA no mesmo intervalo. O cenário é influenciado pela política de juros elevados, com a Selic mantida em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos.

Indicadores

A combinação de renda insuficiente, custo de vida elevado, inflação e uso do cartão de crédito para despesas básicas tem pressionado o orçamento das famílias e contribuído para o avanço da inadimplência, refletindo diretamente na economia regional.

A desaceleração econômica também aparece nos indicadores de emprego. Em novembro, a

RMC fechou 765 vagas com carteira assinada, resultado 151,14% inferior ao saldo positivo registrado no mesmo mês de 2024, segundo o Caged. O comércio liderou a geração de empregos no período, enquanto indústria, construção civil e agropecuária registraram cortes. Ainda assim, o acumulado de 2025 segue positivo, com 32.756 postos criados.

A inadimplência avançou em 17 das 20 cidades da RMC em novembro. Três municípios apresentaram leve recuo, caso de Engenheiro Coelho, de Holambra e Santo Antônio de Posse. Em Campinas, 2.576 novos nomes foram incluídos no cadastro, elevando o total para 489.603 (+0,53%). O valor devido na cidade subiu 0,9%, alcançando R\$ 3,802 bilhões.

No acumulado de janeiro a novembro, o número de devedores na RMC cresceu 10,98%, de 1,138 milhão para 1,263 milhão. A Serasa ressalta que o impacto vai além das finanças: a inadimplência afeta o bem-estar emocional e adia decisões e projetos pessoais.

No recorte regional, Valinhos apresentou o maior tiquete médio por inadimplente, de R\$ 8.990,48, seguida por Holambra, Americana, Nova Odessa e Vinhedo. As dívidas com bancos e cartões de crédito lideram a inadimplência, representando 26,9% do total, seguidas por contas básicas domésticas e serviços.

RMC é referência nacional para iniciativa de resiliência

Programa estimula movimentos para prevenir desastres climáticos

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

A atuação do Centro de Resiliência a Desastres de Campinas (CRDC) vem projetando a Região Metropolitana de Campinas como a principal referência brasileira na formação de municípios dentro da iniciativa global “Construindo Cidades Resilientes 2030” (MCR2030). Inspirado na experiência campineira, o movimento fortalece políticas públicas voltadas à redução de riscos e à adaptação às mudanças climáticas.

Região conectada

Coordenado pelo Escritório das Nações Unidas para a Redução de Riscos de Desastres (UNDRR), o programa estimula parcerias, troca de conhecimento e cooperação técnica entre cidades. O Brasil ocupa posição de destaque no cenário internacional, com 404 municípios participantes, o maior número do mundo entre as 1.906 cidades inscritas. Na Região Metropolitana de Campinas, os 20 municípios aderiram à iniciativa, enquanto o estado de São Paulo concentra cerca de 55% dos participantes nacionais.

Segundo Sidnei Furtado, coordenador regional e diretor da Defesa Civil, o CRDC atua além dos limites municipais. A proposta é criar uma rede de colaboração. “Os desastres não respeitam fronteiras. Cada cidade capacitada amplia a proteção de todo o sistema”, afirma.



Iniciativa fortalece a cooperação regional e amplia ações de adaptação a desastres

A experiência campineira também vem sendo replicada em outras regiões do país, como Mato Grosso, Rio Grande do Norte, e Minas Gerais. Entre as principais ferramentas utilizadas está o Scorecard de Resiliência, método de autoavaliação que ajuda gestores a diagnosticar fragilidades, aprimorar políticas públicas e direcionar investimentos.

Na Região Metropolitana de Campinas, o CRDC coordena a aplicação do Scorecard Metropolitano, iniciativa que amplia a capacidade de resposta regional a eventos extremos de forma articulada. O modelo oferece um percurso estruturado, da sen-

sibilização à execução de ações práticas, além de conectar os municípios a uma rede global de especialistas.

Aplicação intersetorial

Em Campinas, a ferramenta já foi aplicada em áreas como saúde, sistemas alimentares e inclusão de pessoas com deficiência. Entre os resultados estão ações de “saúde única”, materiais acessíveis para situações de emergência e a ampliação de serviços em Libras. Ao todo, foram mapeados 92 projetos, sendo 62 em andamento e 30 concluídos.

Reconhecido em 2022 como o primeiro hub de resiliência do

país, o CRDC acumula avanços como a redução de áreas de risco, integração entre órgãos municipais, realização de simulados, capacitação comunitária e uso de tecnologias para monitoramento climático.

Para o UNDRR, a experiência brasileira, liderada por Campinas e região, contribui para o fortalecimento das políticas nacionais de adaptação e resiliência urbana. De acordo com Luis Burón-Barahona, a cidade atua como mentora, disseminando conhecimento e apoiando outros municípios, o que torna o instrumento eficaz em escala local, estadual e nacional.

Procon revela as empresas reclamadas em Indaiatuba

Com o objetivo de ampliar a transparência e orientar a população, o Procon de Indaiatuba tornou público o Relatório Anual das empresas mais reclamadas no município em 2025. O documento reúne dados oficiais obtidos a partir das atribuições previstas no Código de Defesa do Consumidor e apresenta um panorama das demandas registradas ao longo do ano.

De acordo com o levantamento, os maiores índices de reclamações envolvem empresas de telefonia, bancos, concessionárias de serviços essenciais e grandes redes do varejo. A operadora Claro aparece no topo do ranking, com 79 registros, seguida pela Telefônica, com 66 reclamações, e pelo Banco BMG, que contabilizou 35 ocorrências. Também constam na lista nomes como Casas Bahia (Via Varejo), Banco Itaú, Comgás, CPFL, TIM Celular, Banco Mercantil, Bradesco, Santander e Agibank.

Dados consolidados

O relatório detalha a situação de cada reclamação, classificando-as como atendidas, não atendidas ou em andamento. A iniciativa permite ao consumidor avaliar o comportamento das empresas e tomar decisões mais informadas na hora da contratação de produtos ou serviços. Em 2025, o Procon Indaiatuba promoveu 648 audiências de conciliação e realizou 4.431 atendimentos, números que evidenciam a atuação ativa do órgão na mediação de conflitos e na defesa dos direitos do consumidor.

Segundo o Procon, a divulgação do material tem caráter educativo e preventivo, além de estimular as empresas a aperfeiçoarem seus processos e práticas comerciais. O órgão reforça que o registro das reclamações é fundamental para identificar problemas recorrentes, viabilizar soluções e garantir maior equilíbrio nas relações de consumo.

O atendimento ao público segue disponível para orientações. Os consumidores podem procurar o Procon pelo telefone (19) 3816-9254, pelo e-mail juridico.procon@indaiatuba.sp.gov.br ou presencialmente no Ponto Cidadão, localizado na rua Vinte e Quatro de Maio, 1670, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Justiça autoriza perícia em dispositivos suspeitos da Área Azul de Americana

Prefeitura de Americana



Decisão analisa possível irregularidade no serviço

A Justiça de Americana atendeu a um pedido da Prefeitura e autorizou a produção antecipada de provas por meio de perícia judicial envolvendo equipamentos da Estapar, concessionária responsável pelo estacionamento rotativo no município. A medida inclui a análise de um veículo equipado com câmeras, além de celulares, computadores e bancos de dados da empresa. Apesar da decisão, a cobrança da Área Azul segue válida por força de determinação do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP).

A decisão liminar proferida pelo juiz Rodrigo de Castro Carvalho, acolhe solicitação feita pela administração municipal em dezembro. O objetivo é apurar possíveis irregularidades na execução do contrato, já apontadas

por uma comissão criada pela Prefeitura em junho de 2025.

Perda de provas

A apuração ganhou força após a circulação de um vídeo nas redes sociais que mostra um carro com câmeras transitando pela região

central, supostamente realizando fiscalização da Área Azul. A prática, segundo a Prefeitura, pode violar cláusula contratual que proíbe o uso de veículos para esse fim. Diante disso, o município solicitou urgência na coleta das provas,

argumentando que dados digitais podem ser apagados ou manipulados. Na decisão, o magistrado destacou que informações digitais, logs de sistema e dados financeiros podem se perder com o tempo ou sofrer alterações, o que justifica a antecipação da prova pericial.

Cobrança mantida

Mesmo com a investigação em curso, a cobrança do estacionamento rotativo permanece em vigor. Inicialmente, o prefeito Chico Sardelli havia determinado a suspensão do serviço, mas o Judiciário derrubou a medida e autorizou a continuidade da operação pela Estapar. Assim, o contrato segue válido até a conclusão da análise judicial, e os motoristas devem continuar utilizando parquímetros ou aplicativo para regularizar o uso das vagas.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Câmara de Sorocaba



Assunto foi debatido em reunião na Câmara Municipal

Moradores de Sorocaba reivindicam limpeza de córrego

A limpeza e o desassoreamento do Córrego Supiriri, em Sorocaba, foram temas debatidos em reunião na Câmara Municipal. O assunto foi tratado diante da necessidade de melhorias no local, apontadas por moradores do entorno, que enfrentam problemas como acúmulo de mato, mau cheiro e possíveis impactos à saúde pública. Também foi destacada a influência das chuvas recentes, que contribuíram para o assoreamento do córrego e elevaram o risco de alagamentos em áreas próximas, especialmente neste período mais chuvoso do ano. Em resposta, a prefeitura informou que os serviços de limpeza e desassoreamento estão programados para o início de janeiro, com o objetivo de reduzir transtornos e melhorar as condições ambientais da região.

Exposição de artista visual sorocabano

Está em vigor a exposição “Elementais”, do artista visual sorocabano Étore Piqueira, no Museu Histórico Sorocabano. Partindo da tradição da arte abstrata e do rigor do construtivismo, as obras estabelecem pontes entre formas puras e o caráter orgânico dos elementos naturais (ar, água, terra e fogo). “Elementais” poderá ser conferida de terça a sexta-feira, das 9h às 16h, e sábados, domingos e feriados, das 11h às 16h, até o dia 28 de fevereiro.

Prefeitura de Piracicaba



Período de pesca proibida segue até dia 28 de fevereiro

Morte de peixes no Rio Piracicaba

Os pescadores do Tanquã, afetados pela morte de mais de 253 mil peixes no Rio Piracicaba em julho de 2024, seguem sem receber o seguro defeso e enfrentam dificuldades financeiras durante a piracema (período em que os peixes se reproduzem, com a pesca proibida). O período teve início em 1º de novembro de 2025 e segue até 28 de fevereiro. O benefício, equivalente a um salário mínimo e pago pelo governo federal, é destinado a pescadores artesanais que dependem da atividade para sobreviver no período da reprodução.

Corte de cargos impacta economia

A Prefeitura de Sorocaba publicou no Jornal Município de Sorocaba de quarta-feira (7), a exoneração de 21 cargos comissionados como parte de um amplo processo de reorganização administrativa e contenção de despesas. Segundo a Administração, a medida vai gerar uma economia estimada em aproximadamente R\$ 5,5 milhões por ano aos cofres públicos.

Curso pelo Senai

A Uniten (Universidade do Trabalhador, Empreendedor e Negócios) está com inscrições abertas para o curso gratuito de “Técnicas para Montagem de Sistemas Hidráulicos Prediais”. A capacitação é oferecida em parceria com o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e tem, ao todo, 20 vagas.

Férias esportivas

Do dia 12 a 30 de janeiro, às terças e quintas-feiras, das 7h às 11h, os moradores do município de Sorocaba poderão participar do projeto “Férias nos Centros Esportivos 2026”. Em cada semana, as atividades ocorrerão em diferentes locais da cidade, com vagas limitadas. A programação é gratuita e voltada a diferentes públicos.

Feira noturna

A partir de 6 de fevereiro, o Jardim São Lourenço, em Limeira, passará a contar com uma feira noturna organizada pela Prefeitura de Limeira em parceria com a Asfel (Associação dos Feirantes de Limeira). A iniciativa acontecerá semanalmente, às sextas-feiras, das 17h às 22h, na Avenida Dr. Lauro Corrêa da Silva, nº 6.525.

Festa Italiana

Nos dias 24, 25 e 31 de janeiro e 1º de fevereiro será realizada a 22ª Festa Italiana de Itu. O evento será na Praça Padre Miguel (Praça do Orelhão), em frente à Matriz Nossa Senhora da Candelária. Em breve, serão divulgadas as atrações e a programação completa. A população e os visitantes já estão convidados a participar.

Programa do Sebrae

O Sebrae-SP abriu as inscrições para o Programa Brasil Mais Produtivo, que disponibiliza suporte gratuito a micro e pequenas empresas interessadas em adotar melhorias e soluções inovadoras. Na região de Ribeirão Preto, estão disponíveis 264 vagas. A participação é gratuita e as inscrições devem ser feitas online, até o dia 27 de fevereiro.

Novo horário Procon

O Procon Piracicaba agora funciona das 8h às 16h, de segunda a sexta-feira. A mudança entrou em vigor nesta semana. O atendimento presencial ocorre somente com agendamento pelo telefone 151, onde o consumidor recebe orientações e informações sobre a documentação necessária.

Divulgação/Prefeitura de Ribeirão Preto



Anvisa proíbe a distribuição de determinados lotes do produto

Fiscalização de fórmulas infantis é reforçada

Ribeirão Preto mobiliza órgãos locais e orienta consumidores

Da Redação

A Vigilância Sanitária de Ribeirão Preto anunciou, na quinta-feira (8), o reforço nas fiscalizações realizadas em farmácias e estabelecimentos comerciais do município.

A intensificação das ações ocorre após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinar a proibição da venda, distribuição e uso de determinados lotes de fórmulas infantis das marcas Nestogeno, Nan Supreme Pro, Nanlac Supreme Pro, Nanlac Comfor, Nan Sensitive e Alfamino, produzidas pela Nestlé Brasil.

A decisão da Anvisa, publicada na última quarta-feira (7), foi adotada de forma preventiva após a identificação do risco de contaminação por cereulide, uma toxina gerada pela bactéria *Bacillus cereus*. O alerta a respeito da possível presença da substância foi comunicado à agência pela própria Nestlé, que iniciou voluntariamente o recolhimento dos lotes envolvidos.

A ingestão de alimentos contaminados pode causar sintomas como vômitos persistentes, diarreia e letargia, caracterizada por sonolência excessiva, lentidão nos movimentos e no raciocínio, além de dificuldade de resposta.

Comércio local

Segundo a Vigilância Sanitária municipal, as farmácias de

Ribeirão Preto já foram notificadas para retirar imediatamente os produtos das prateleiras. O órgão também orienta pais e responsáveis a conferirem atentamente o número do lote antes da compra ou do consumo.

A gerente da Vigilância, Luci R. da Silva, explica que embora as inspeções façam parte da rotina, houve reforço das ações para assegurar que nenhum lote proibido permaneça disponível ao público. A recomendação é que, caso o produto em posse do consumidor faça parte do recolhimento, ele não seja utilizado nem oferecido às crianças.

Contato

Em nota, a Nestlé informou que não há registros confirmados de reações adversas relacionadas aos produtos incluídos no recall, em nenhuma parte do mundo. A empresa orienta que consumidores que tenham itens dos lotes afetados interrompam o uso imediatamente e entrem em contato com o Serviço de Atendimento ao Consumidor para devolução gratuita e reembolso integral.

O recolhimento ocorre no Brasil e em outros países, após a detecção da toxina em produtos oriundos de uma fábrica na Holanda, ligada a um ingrediente fornecido por um fornecedor global de óleos terceirizados. No território brasileiro, a proibição se restringe a lotes específicos das marcas citadas.

Piracicaba lidera ranking de mortes no trânsito em novembro de 2025

Cidade ocupa a posição desde setembro de 2024, uma realidade preocupante

Números do ranking do Sistema de Informações Gerenciais de Sinistros de Trânsito, o Infosiga SP, expõem uma realidade preocupante para a cidade de Piracicaba: ela foi a cidade com o maior número de mortes de trânsito por habitante no Estado de São Paulo em dezembro de 2025.

O município ocupa a posição no ranking desde setembro de 2024. Esse cenário foi estabelecido mesmo com campanhas de conscientização e realização de operações de fiscalização.

De acordo com o ranking, no período de um ano, Piracicaba registrou 17 mortes para cada 100 mil habitantes.

Letalidade

No intervalo entre janeiro e novembro deste ano, o município contabilizou 71 mortes em vias municipais e estaduais, número que configura a segunda maior taxa de letalidade desde 2015.

O quadro ainda pode ser alterado, pois os registros referentes a dezembro ainda serão incorporados ao sistema.

Os dados do Infosiga mostram a evolução das mortes no trânsito em Piracicaba entre 2015 e 2025, indicando oscilações ao longo dos anos.

Após uma queda significativa em 2020, quando foram registrados 43 óbitos, os números



Vladimir Poplavskis/Free pik

Após uma queda significativa em 2020, os números voltaram a subir gradualmente

voltaram a subir gradualmente. O pico da série ocorre em 2024, com 76 mortes.

Em 2025, considerando apenas o período de janeiro a novembro, foram contabilizados 71 óbitos, o que já coloca o ano como o segundo mais letal desde 2015, mesmo sem os dados de dezembro.

Faixa etária

Ainda segundo o Infosiga, em 2025, as mortes no trânsito em Piracicaba se concentram principalmente em faixas etá-

rias adultas.

O maior número de óbitos foi registrado entre pessoas de 50 a 54 anos, com oito casos, seguido pelos grupos de 40 a 44 e 45 a 49 anos, ambos com sete mortes.

Jovens de 20 a 24 anos e idosos de 70 a 74 anos também apresentam números de óbitos elevados. Crianças, adolescentes mais novos e pessoas com 80 anos ou mais registraram os menores índices, enquanto há ainda casos com idade não informada.

Condutas incorretas

Mesmo as vias da cidade de Piracicaba recebendo recapeamento e sinalizações adequadas, o perito judicial da região e especialista em trânsito, Agnaldo Pedroso destacou que ainda acontecem ocorrências envolvendo condutas imprudentes dos próprios motoristas.

Segundo as informações do perito, a imprudência é o principal fator por trás dos acidentes, e ele ressaltou a importância do uso de sistemas de fiscalização por videomonitoramento.

Ele acrescentou que “É um fechamento, uma pessoa que cruza no local proibido, uma ultrapassagem mal feita. Difícilmente, você vê aqui dentro da cidade um acidente por excesso de velocidade. E eu acho que se colocar câmeras de monitoramento, por exemplo, já coíbe um pouco esses motoristas”.

Meios de transporte

Na temporada de 2025, o Infosiga registrou que a maioria das vítimas de acidentes fatais em Piracicaba utilizava motocicleta, com 33 registros, evidenciando a maior vulnerabilidade desse grupo no trânsito.

Em seguida aparecem os ocupantes de automóveis, com 22 mortes, e os pedestres, que somam 11 óbitos. Os casos envolvendo bicicletas são menos frequentes, com três registros, indicando menor participação desse meio de transporte no total de mortes.

Ranking

Atrás de Piracicaba, no ranking de cidades com maior proporção de mortes por habitantes no estado de São Paulo, se encontram alguns municípios do interior, com Jundiaí e Sorocaba aparecendo na segunda e terceira posição, respectivamente. A divulgação também incluem as cidades de Taubaté (7ª), São José do Rio Preto (8ª) e Ribeirão Preto (9ª).

Cursinho popular abre 60 vagas em Araraquara

O cursinho popular Geração Near, em Araraquara, abriu inscrições para a seleção de novos estudantes.

Ao todo, são disponibilizadas 60 vagas destinadas a pessoas que já concluíram ou ainda estejam cursando o Ensino Médio, em especial aquelas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O público prioritário é formado por alunos da rede pública de ensino e bolsistas de escolas particulares.

Acesso

Criado em 2010 como projeto de extensão da Unesp, o cursinho tem como proposta ampliar as oportunidades de ingresso em universidades públicas.

A preparação oferecida é totalmente gratuita e as inscrições devem ser feitas por meio de formulário online.



Jcomb/Free pik

Alunos têm isenção na taxa de inscrição do vestibular da Unesp

Estrutura

Os aprovados contam com aulas ministradas por graduandos e pós-graduandos da Unesp, além de suporte pedagógico, orientação vocacional e acompanhamento contínuo durante o ano letivo. Os alunos também

recebem isenção total da taxa de inscrição no vestibular da Unesp.

As atividades acontecem de forma presencial, na Chácara Sapucaia, de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h20, com um dia da semana se estendendo até 19h10.

Rio Preto auxilia 550 venezuelanos em 2025

No ano passado, o município de São José do Rio Preto ofereceu suporte a 550 venezuelanos. O montante representa 50% dos estrangeiros que receberam algum tipo de auxílio do município em 2025. Os dados são do Cadastro Único (CadÚnico), sistema controlado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, do governo federal.

Os dados apontam ainda que, de 2024 para 2025, houve aumento de 9,5% no número de venezuelanos atendidos pela Secretaria de Desenvolvimento Social de Rio Preto. Apenas em atendimentos diretos pela secretaria, foram 10 venezuelanos acolhidos e 149 atendimentos realizados pelas equipes do Centro de Referência Especializado de Assis-

tência Social (Creas).

Demandas

Em razão desse aumento, ao longo de 2025 foram realizadas capacitações das equipes da secretaria em espanhol e no uso de aplicativos de tradução, com o objetivo de qualificar o atendimento em todas as unidades de atenção básica.

Para atender essa demanda, a secretaria mantém convênio com a Rede Refúgio, organização da sociedade civil administrada e apoiada por denominações cristãs, que oferece apoio para a regularização da cidadania e encaminhamento para o mercado de trabalho.

A cidade passou a integrar, em 2025, a rede de apoio Espaço da Cidadania do Imigrante, inaugurada no início de dezembro, no Memorial da América Latina, em São Paulo.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Assessoria



Neymar Silva e deputado Tenente Coimbra

Alesp concede maior honraria legislativa a pai de Neymar Jr.

A Assembleia Legislativa de São Paulo concedeu a Neymar da Silva Santos, pai de Neymar Jr., o Colar de Honra ao Mérito Legislativo, maior condecoração da Casa. A entrega foi feita pelo deputado Tenente Coimbra (PL) durante o Réveillon, em Santos, em referência aos 10 anos do Instituto Neymar Jr., sediado em Praia Grande. O instituto atua com projetos de esporte, cultura e educação voltados a crianças e adolescentes da Baixada Santista. A honraria reconhece ações de responsabilidade social. Segundo a Alesp, o projeto atende cerca de 3 mil jovens de 7 a 17 anos e impacta mais de 10 mil pessoas. A Alesp informou que a concessão segue critérios regimentais e foi aprovada em plenário, sem registro de votos contrários oficiais da Casa paulista.

Reunião discute falta d'água

Após registros recorrentes de falta d'água desde o Natal em cidades da Baixada Santista, a deputada estadual Solange Freitas (União) convocou reunião conjunta de frentes parlamentares para 14 de janeiro, às 10h, no plenário da Câmara de São Vicente. A pauta é o abastecimento na alta temporada. Representantes da Sabesp foram convidados a prestar esclarecimentos e informar medidas adotadas e previstas. A reunião é aberta ao público e deve reunir autoridades.

Rodrigo Costa/Alesp



Deputada Delegada Graciela no Plenário JK

Emendas de deputada somam R\$ 1,7 bi

A Alesp aprovou 114 emendas da deputada estadual Delegada Graciela ao Orçamento de 2026. O número corresponde a 73,5% das 155 propostas apresentadas. As indicações somam mais de R\$ 1,7 bilhão para áreas como saúde, educação, segurança, habitação e desenvolvimento social. O orçamento estima receita de R\$ 382,3 bilhões e R\$ 30,9 bilhões em investimentos. Emendas atendem Franca e outros municípios paulistas. Entre os municípios citados estão Aramina, Batatais, Brodowski, Guaiara, Guará, Igarapava, Ituverava, Orlândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Pradópolis e Ribeirão Preto.

PL proíbe sucção em piscina coletiva

O deputado estadual Rogério Nogueira apresentou na Alesp o PL 1.343/25, que veda o funcionamento de motores de sucção em piscinas de uso coletivo enquanto abertas ao público. A proposta exige dispositivos de proteção, alívio e desligamento automático. O projeto surgiu após acidente com criança em hotel de Campinas. O texto prevê avisos durante manutenção e certificação de segurança por responsáveis.

Lei do Câncer

A Alesp aprovou em 16 de dezembro o PL 1307/2025, da deputada Camila Godoi, que cria a Política Estadual de Garantia dos Direitos da Pessoa com Câncer. O texto segue para sanção do governador e prevê diagnóstico precoce, início do tratamento em até 30 dias, atendimento humanizado e integração do SUS.

Balanco de 2025

O deputado Marcos Damasio (PL) apresentou o balanço de 2025, com R\$ 27,6 mi em emendas a mais de 30 municípios. A saúde recebeu R\$ 21 mi para custeio e infraestrutura, infraestrutura R\$ 4,5 mi, segurança recursos para equipamentos e Muralha Paulista, e cultura R\$ 1,1 mi. Também indicou ônibus e equipamentos escolares.

Recursos

Mais de R\$ 150 mi foram destinados a Marília pelos mandatos de Dani Alonso (PL) e Capitão Augusto (PL) em 2025, para saúde, educação, infraestrutura, mobilidade, assistência social e cultura. Destaque para R\$ 106 mi para o AME, asfalto, pontes rurais, climatização de escolas e programas sociais, beneficiando hospitais, escolas e ONGs.

Treino inclusivo

A USP lança o curso "Esporte Paralímpico: Iniciação, Alto Rendimento e Gestão", em parceria com a SEDPCD e o CPB. Com 150 vagas, aulas on-line e duas visitas presenciais, o curso inicia em 6 de abril e vai até 30 de dezembro de 2026. Inscrições de 15/1 a 31/3. O programa capacita profissionais para gestão, treinamento e alto rendimento.

Falsificação

Duas pessoas foram presas nesta quinta (8) em Rio Claro durante a terceira fase da Operação Poison Source, contra falsificação de bebidas. Foram apreendidos veículos, mercadorias, insumos e R\$ 72 mil. A dupla responderá por crimes contra a saúde pública, consumo e propriedade industrial.

Turismo científico

A Setur-SP e a Fapesp lançaram chamada para projetos de pesquisa aplicados ao turismo, com foco em inovação, sustentabilidade e empregabilidade. Podem participar pesquisadores vinculados a instituições paulistas. Os projetos terão apoio de até R\$ 300 mil e duração de até dois anos. Inscrições até 1º de abril.



Máquinas realizam retirada de detritos do Rio Pinheiros

Rio Pinheiros registra aumento de lixo coletado

Coleta diária retirou 44 mil toneladas de lixo em 2025

Por Ana Laura Gonzalez

A SP Águas, agência de águas do Estado de São Paulo, registrou em 2025 um aumento de 14% na quantidade de lixo coletado ao longo dos 25 quilômetros do Rio Pinheiros em comparação com o ano anterior. Ao todo, foram retiradas 44 mil toneladas de resíduos, contra 38 mil toneladas em 2024 e 34,7 mil toneladas em 2023. Nos últimos três anos, a soma chega a 117 mil toneladas, com gastos aproximados de R\$ 190 milhões destinados à recuperação do rio.

Responsável pela operação do Pinheiros, a SP Águas realiza a coleta diária de resíduos por meio de embarcações. O trabalho é dividido em dois trechos: o canal superior, de 15 km, da Usina de Pedreira até a Usina São Paulo (antiga Usina de Traição), e o canal inferior, de 10 km, da Usina São Paulo até a Estrutura de Retiro, próximo à Rodovia Castello Branco. As equipes utilizam barreiras de contenção e barcos especializados para remoção de detritos de diferentes tamanhos.

De acordo com Nelson Lima, diretor da SP Águas, o volume recorde de material retirado em outubro, período de transição para a estação chuvosa, evidencia a necessidade de planejamento da agência.

Outubro concentrou o maior volume de resíduos coletados em 2025, com 4 mil toneladas, frente a 3,7 mil toneladas no mesmo período de 2024. Entre os materiais mais frequentes estão garrafas PET, embalagens de isopor, brinquedos, sofás, colchões e outros objetos de grande porte.

Segundo a agência, a presença de resíduos no rio é resultado do descarte direto e do transporte de detritos pelas chuvas a partir das ruas e bacias urbanas. Bairros como Jaguaré, Itaim Bibi, Morumbi, Guarapiranga, Vila Olímpia, Panamby e Capão Redondo estão entre as regiões próximas ao afluente de onde os resíduos podem se originar, afetando também a fauna local, incluindo capivaras e diversas espécies de aves.

O acompanhamento do volume de resíduos coletados é possível por meio do Lixômetro, painel instalado no Parque Bruno Covas, com apoio da Emae, próximo à Casa Conectada, na entrada pelo bairro Interlagos, na Marginal Pinheiros. O equipamento permite que a população acompanhe, em tempo real, os dados da limpeza dos dois canais do Rio Pinheiros, reforçando a transparência do processo de monitoramento e os esforços da SP Águas para recuperação do curso d'água.

Pinacoteca de SP oferece acesso gratuito a passageiros de metrô

Iniciativa, válida até 31 de janeiro, permite visitar gratuitamente exposições

A Pinacoteca de São Paulo prorrogou até 31 de janeiro a oferta de ingressos gratuitos para passageiros das Linhas 4-Amarela e 5-Lilás do metrô, em uma ação realizada em parceria com o Instituto Motiva e as concessionárias ViaQuatro e ViaMobilidade. A iniciativa integra as comemorações pelos 120 anos do museu e busca ampliar o acesso do público às exposições em cartaz nos três edifícios da instituição: Pina Luz, Pina Estação e Pina Contemporânea.

A ação permite que os passageiros visitem gratuitamente mostras temporárias e a coleção permanente do museu. Entre as exposições destacam-se “Trabalho de Carnaval”, de Juliana dos Santos, na Grande Galeria do edifício Pina Contemporânea, além de mostras em diferentes linguagens artísticas nos outros espaços da Pinacoteca. Para participar, os interessados devem localizar os painéis digitais instalados nas estações das Linhas 4 e 5, escanear o QR Code e escolher a data da visita. Cada CPF tem direito a dois ingressos, válidos para acesso integral aos três prédios.

Segundo a organização, a prorrogação reflete a forte adesão do público e o interesse crescente por iniciativas que aproximam transporte público e cultura. A Estação Luz, operada pela ViaQuatro, é apontada como o principal ponto de acesso ao



Pinacoteca de São Paulo?está localizada na Praça da Luz

museu, permitindo deslocamento rápido e seguro. “Ao conectar mobilidade e lazer, fortalecemos a integração entre transporte e cultura, e contribuimos para que mais pessoas ocupem a cidade de forma ativa e participativa”, afirmou Antonio Marcio, diretor das concessionárias ViaQuatro e ViaMobilidade. A Pinacoteca de São Paulo, fundada em 1905 pelo Governo do Estado, é o museu de artes visuais mais antigo da cidade. Sua coleção abrange obras brasileiras do século XIX até a contemporaneidade, dialogando

com produções de outros países. Além de exposições temporárias, a instituição mantém projetos públicos multidisciplinares e um programa educativo inclusivo que atende escolas, famílias e visitantes de diferentes faixas etárias e perfis sociais.

Atualmente, a Pinacoteca Luz exibe as mostras Radiola de Promessa, de Gê Viana (sala de vídeo); Dominique Gonzalez-Foerster: Meteorium (Octógono); Beatriz González: a imagem em trânsito (sete salas); Neide Sá: vida, doce mistério (3º andar); e

o acervo permanente da instituição. Na Pinacoteca Estação, estão em cartaz Flávio Império: tens a vontade e ela é livre (4º andar) e Marga Ledora: A linha da casa (2º andar). Já na Pinacoteca Contemporânea, os visitantes podem conferir Trabalho de Carnaval (Grande Galeria) e Juliana dos Santos: Temporã (Galeria Praça).

O acesso ao museu é gratuito aos sábados, com ingresso único de R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada) para os demais dias, válido apenas para a data escolhida. No segundo domingo de cada

mês, o programa Mantenedora B3 garante gratuidade adicional. O funcionamento é de quarta a segunda, das 10h às 18h, com entrada permitida até 17h.

A iniciativa reforça a importância de políticas culturais que buscam democratizar o acesso à arte, especialmente em um espaço urbano como São Paulo, onde a mobilidade e a ocupação da cidade são elementos centrais para o engajamento social. A ação também evidencia a relevância de parcerias público-privadas e de concessionárias de transporte na promoção da cultura e do lazer.

Além de ampliar o público, a oferta gratuita permite que diferentes gerações conheçam as coleções e exposições temporárias, promovendo interação entre visitantes, artistas e o espaço museal. A Pinacoteca, por sua vez, mantém diálogo contínuo com a comunidade, oferecendo oficinas, palestras e visitas educativas, fortalecendo seu papel como instituição que conecta história, arte e cidadania.

Com esta iniciativa, a Pinacoteca reafirma sua missão de tornar a arte acessível, proporcionando experiências culturais ricas, estimulantes e inclusivas para todos os paulistanos e visitantes. A expectativa da instituição é que, até o fim da prorrogação, milhares de pessoas possam aproveitar a oportunidade e vivenciar o patrimônio artístico e histórico.

USP abre inscrições para medalhistas de olimpíadas

Sociedade Brasileira de Física

Estudantes premiados em olimpíadas nacionais e internacionais podem se inscrever até 16 de janeiro no site da Fuvest para concorrer a vagas em cursos de graduação da USP, com ingresso em 2026. São oferecidas 234 vagas em mais de 100 cursos nos sete campi da universidade, destinadas a candidatos que concluíram o Ensino Médio em escolas públicas ou privadas brasileiras, ou equivalentes, e tenham sido premiados nos últimos dois anos.

Cada candidato pode escolher até três cursos, independentemente da área da medalha. As oportunidades incluem ciências exatas e engenharias, humanas e biológicas. A classificação considera apenas medalhas individuais, com pontuação definida pelo tipo e nível: medalhas de bronze, prata e ouro valem 1, 2 e 3 pontos em competições nacio-



Vagas para ingresso em cursos da USP são oferecidas

nais e 4, 5 e 6 em internacionais.

O resultado preliminar será divulgado em 5 de fevereiro, com recursos nos dias 5 e 6, homologação em 9 e lista de convocados em 10. Pré-matrícula virtual ocorrerá de 11 a 12 de fevereiro e matrícula final de 23 a 25. Va-

gas remanescentes poderão ser disputadas em lista de espera nos dias 19 e 20. Informações detalhadas sobre olimpíadas aceitas e cursos estão na página do processo seletivo da Fuvest.

Mais em: <https://www.fuvest.br/olimpiadas>.

Seduc amplia correção de redações com IA

As escolas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) concluíram 10,9 milhões de atividades na plataforma Redação Paulista ao longo do ano letivo de 2025. O crescimento reflete a adoção de assistentes de correção com inteligência artificial (IA) e estratégias para ampliar a produção de textos pelos estudantes. Desde a implantação da plataforma, no segundo semestre de 2023, houve aumento de 68,75% nas redações produzidas e corrigidas: 3,2 milhões em 2023 e 5,4 milhões em 2025 no mesmo período. A IA começou como projeto-piloto no final de 2023 e passou a atender toda a rede estadual no início de 2024. Em 2026, a Seduc-SP vai incorporar a tecnologia OCR (reconhecimento óptico de caracteres) para digitalizar redações manuscritas. Ao fotografar os textos, os professores poderão convertê-los em

caracteres digitais, agilizando o processo de correção e feedback. A ferramenta estará disponível no primeiro trimestre para alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

O projeto-piloto do OCR, realizado no segundo semestre de 2025, envolveu 79,8 mil estudantes do 7º ano em 115 escolas da capital e da região metropolitana. A iniciativa já teve reconhecimento internacional: o trabalho da professora Catia Bace, da Escola Estadual Marechal Carlos Machado Bitencourt, em Guarulhos, foi exibido durante o Microsoft Ignite de 2025. A ferramenta auxilia na revisão dos textos, permitindo que os professores concentrem mais tempo no planejamento e no acompanhamento individual dos alunos. O uso de IA e OCR busca aumentar a produção textual e melhorar resultados em avaliações como Saresp e Ideb.

Calendário de pagamento do IPVA 2026 em São Paulo começa dia 12

Contribuintes podem pagar à vista com desconto de 3% ou parcelar em até cinco vezes

Por Ana Laura Gonzalez

O pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2026 no estado de São Paulo começará na próxima segunda-feira, 12 de janeiro, conforme divulgado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento (Sefaz-SP) no calendário oficial do tributo. A data marca o início do vencimento tanto para contribuintes que optarem pela quitação à vista com desconto quanto para os que escolherem parcelar o valor.

Imposto em cota única

Os proprietários de veículos registrados em São Paulo poderão pagar o imposto em cota única no mês de janeiro com desconto de 3% sobre o valor total, desde que respeitem o cronograma definido conforme o final da placa do veículo. A modalidade com desconto

segue a sequência: placa com final 1 vence em 12 de janeiro, final 2 em 13, final 3 em 14, final 4 em 15, final 5 em 16, final 6 em 19, final 7 em 20, final 8 em 21, final 9 em 22 e final 0 em 23 de janeiro.

Parcelamento em até cinco vezes

Caso o contribuinte prefira quitar o IPVA sem desconto, a Sefaz-SP estabelece a possibilidade de pagamento em cota única no mês de fevereiro, mantendo as datas de vencimento de acordo com o final da placa. Alternativamente, há a opção de parcelar o imposto em até cinco vezes, com os prazos estendidos de janeiro a maio, também obedecendo à sequência da placa.

Alíquotas do IPVA

As alíquotas do IPVA 2026 para veículos de uso particular permanecem iguais às de 2025:

4% sobre o valor venal para automóveis de passeio, 2% para motocicletas, caminhonetes, micro-ônibus, ônibus e maquinário pesado, 1,5% para caminhões e 1% para veículos de locadoras. Esses percentuais são aplicados sobre o valor venal do veículo, que pode ser consultado no Sistema de Veículos (Sivei) da Sefaz-SP ou por meio do número do Renavam nos canais de atendimento bancário e internet banking.

Cumprimento de valor

O parcelamento em até cinco vezes está condicionado ao cumprimento de um valor mínimo total do imposto equivalente a 10 Unidades Fiscais do Estado de São Paulo (Ufesp). Para 2026, cada Ufesp foi fixada em R\$738,42, segundo a secretaria. Caso o valor total seja inferior ao mínimo exigido, o contribuinte poderá optar por quatro ou três parcelas.

Caminhões e caminhões-tratores

Para os proprietários de caminhões e caminhões-tratores, a Sefaz-SP estipula um cronograma diferenciado: pagamento em cota única com desconto em janeiro, cota única sem desconto até 22 de abril ou parcelamento em até cinco vezes com vencimentos mensais fixados no dia 20 de cada mês a partir de março, conforme tabela específica.

Formas de pagamento

O pagamento pode ser feito por meio da rede bancária credenciada com apresentação do número do Renavam, inclusive por meio de PIX, que a secretaria aponta como forma preferencial por ser processado de maneira imediata. Também são aceitas as formas tradicionais de pagamento via internet banking, terminais de autoatendimento, casas lotéricas e insti-

tuições financeiras que forem convenientes.

Multa diária

Contribuintes que deixarem de pagar o imposto até a data limite estarão sujeitos a multa diária de 0,33% e juros de mora calculados pela taxa Selic. Após 60 dias de atraso, a multa fixa-se em 20% do valor do imposto, e o débito pode ser inscrito na Dívida Ativa, além da inclusão do nome do proprietário no Cadastro de Inadimplentes do Estado (Cadin), o que pode afetar o uso de eventuais créditos em programas estaduais.

Mais detalhes

Informações detalhadas sobre prazos, valores e formas de pagamento estão disponíveis no portal oficial da Sefaz-SP, onde os proprietários podem acessar o calendário completo e consultar o imposto pelo número do Renavam.



Alíquota para os carros de passeio continua a mesma do ano passado, 4%

Parque da Ciência do Butantan promove programação pelos seus 125 anos

O Parque da Ciência do Instituto Butantan, localizado na zona oeste de São Paulo, anunciou uma programação especial gratuita entre os dias 21 e 24 de janeiro de 2026 em comemoração aos 125 anos de fundação do Instituto Butantan, um dos principais centros científicos do país dedicado à pesquisa em saúde pública, produção de imunobiológicos e educação científica.

O evento ocorre no complexo cultural do Parque da Ciência, que reúne museus, laboratórios, ambientes educativos, exposições e atividades ao ar livre voltadas para públicos de todas as idades, com ênfase em experiências interativas e, principalmente, educativas.

A programação foi concebida como uma espécie de "feira científica", em que museus e unidades educativas apresentam atividades

lúdicas, oficinas práticas, jogos interativos e demonstrações conduzidas por especialistas das diversas áreas de atuação do Instituto.

Entre as atrações previstas está o jogo educativo "Uma viagem no tempo: 125 anos do Instituto Butantan", realizado no Museu da Vacina, que propõe ao público percorrer momentos históricos da instituição e explorar sua contribuição para a saúde pública e a educação científica no Brasil.

O Museu de Microbiologia Professor Isaias Raw terá programação específica com a visita guiada "Lições da Peste", que relaciona a história das epidemias na Europa à criação do Instituto, além da oficina "Entre a Peste e o Butantan". Também está prevista a apresentação da coleção didática de serpentes, lagartos e aracnídeos, com explicações



Programação é aberta para todas as idades

sobre biologia e conservação.

Outro destaque será a Sexta Animal Especial 125 anos do Instituto Butantan, realizada no Horto Oswaldo Cruz, em parceria entre o Museu Biológico e o Museu

Histórico, com orientações sobre cuidados para evitar acidentes com ofídios. O Museu de Saúde Pública Emílio Ribas (MUSPER) promoverá a atividade Roda da Saúde Climática, que desafia os participantes

a responder perguntas e propor soluções para problemas reais relacionados ao clima e à saúde.

A programação inclui ainda contações de histórias, com personagens históricos como Emílio Ribas e Vital Brazil, apresentados em um teatro de fantoches voltado para crianças, além de atividades tradicionais do Parque, como a Extração de Veneno e a experiência Mão na Cobra, que permitem ao público observar e aprender sobre a biologia e o papel ecológico desses animais.

As atividades se estendem por diferentes espaços do Parque da Ciência, com oficinas e apresentações em tendas ao ar livre, salas multimídia, bibliotecas e laboratórios. Algumas experiências exigem inscrição prévia ou têm vagas limitadas, sendo realizadas em horários programados ao longo do dia.

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Governo de São Paulo



Medida foi bem recebida por organizações e proprietários

Obra embargada na Bela Vista deve ser demolida

Uma construção paralisada há mais de um ano na Rua dos Ingleses, no bairro da Bela Vista, tem causado preocupação entre moradores da região. A obra foi embargada pela Prefeitura de São Paulo após reclamações de vizinhos sobre o descumprimento das normas urbanísticas. O edifício alcançou sete pavimentos quando visto a partir da Rua Treze de Maio e três andares em relação à Rua dos Ingleses. As regras de ocupação do solo para esse trecho do bairro, porém, limitam a altura das edificações a, no máximo, um metro acima do nível da calçada. Com a suspensão da obra, a construtora apresentou um novo projeto, com alterações para se adequar à legislação. O plano foi analisado pelos órgãos responsáveis.

Volta das obras ainda depende

Mas a volta da obra depende da retirada de parte do que já foi construído. O projeto prevê a demolição das paredes laterais para garantir o recuo em relação aos imóveis vizinhos, além da remoção de pelo menos três pavimentos erguidos além do permitido, medida bem recebida pela Associação dos Proprietários, Protetores e Usuários de Imóveis Tombados, que ressalta: as limitações de altura no Morro dos Ingleses estão em vigor há mais de um século.

Freepik



Precipitação intensa veio do interior do estado

Chuva forte deixa ônibus ilhado

Chuva forte e rápida atingiu a cidade de SP, deixou ruas alagadas e um ônibus ilhado no fim da tarde desta quinta-feira (8); todas as regiões da capital estiveram em estado de atenção. Inicialmente, o estado de atenção foi emitido apenas para a Zona Leste às 15h40. Às 16h10, a medida foi estendida para as demais áreas da capital. De acordo com o CGE, áreas de chuva vindas do interior continuam atuando de forma isolada, com forte intensidade, na capital paulista. Imagens do radar meteorológico do CGE mostraram chuva de forte intensidade.

Aulas gratuitas de música e dança

A Prefeitura da cidade de São Paulo está com inscrições abertas até o dia 22 de fevereiro para aulas gratuitas de música e dança nos CEUs Três Pontes e Parelheiros, oferecidas pela Fundação Theatro Municipal. As vagas são destinadas a crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, matriculados em escolas das redes municipal, estadual ou privada. O processo de inscrição é gratuito.

Conrado Corsalette

O jornalista Conrado Corsalette morreu na madrugada desta quinta-feira (8), em São Paulo, aos 47 anos. Nascido em Santo Anastácio, no interior paulista, ele se formou na Faculdade Cásper Líbero, na capital. Atuava como secretário de Redação adjunto na sucursal de São Paulo do jornal digital Poder360.

Rodízio veículos

O rodízio municipal de veículos na cidade de São Paulo vai ser retomado nesta segunda-feira (12), em razão do fim do período de festas (de natal e de réveillon). O período de recesso da restrição vigorou do dia 22 de dezembro de 2025 até o dia 09 de janeiro deste ano de 2026. Voltam também as restrições para caminhões.

Recreio nas Férias

O Recreio nas Férias está transformando os espaços da capital paulista em cenários para novas descobertas, aprendizados e memórias afetivas para as crianças. Nesta edição são 1597 passeios que ampliam o repertório e o acesso a espaços históricos, culturais, esportivos e que promovem novos olhares.

Crianças

O programa atende bebês e crianças de 0 a 14 anos com programação diversificada e refeições nutritivas. São 125 lugares e equipamentos culturais que abrem as portas e convidam os pequenos a experimentar, perguntar, olhar ao redor e descobrir algo novo. Entre eles museus, parques, estádios, bibliotecas, planetários e muito mais.

Passeios

Visitas ao MIS Experience, Museu do Futebol, Catavento, Biblioteca Mário de Andrade, Autódromo de Interlagos e tantos outros fazem parte dessa jornada aos estudantes. Os passeios são planejados a partir do que realmente desperta a curiosidade das crianças. Cada roteiro tem diferentes formas de aprender.

Atendimentos

O programa Recreio nas Férias segue até o dia 23 de janeiro, com atendimento de mais de 42 mil participantes em 133 polos espalhados por todas as regiões da cidade de São Paulo. Para as crianças a partir de 4 anos, o atendimento ocorre das 8h30 às 16h30, com oferta de três refeições diariamente.



Investigado trabalhava como operador de empilhadeira

Funcionário do aeroporto de Guarulhos é preso

Suspeito atuava no terminal; prejuízo de até R\$ 3 milhões

Da Redação

A Polícia Civil de São Paulo prendeu um funcionário do Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional de Guarulhos suspeito de participação em furtos avaliados em cerca de R\$ 3 milhões. A detenção ocorreu na terça-feira (6), durante a Operação Check-In III, conduzida pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) da Polícia Civil.

O investigado trabalhava como operador de empilhadeira e é apontado como responsável por facilitar a subtração de ao menos três cargas contendo telas e aparelhos de telefonia celular. Segundo as investigações, a atuação do funcionário teria sido fundamental para o desvio dos produtos ainda dentro da área operacional do terminal, que é considerado o maior e mais movimentado do país.

Ação da Polícia

A ação foi realizada por agentes da 2ª Delegacia de Polícia de Investigações sobre Furtos, Roubos e Receptação de Cargas (Divecar), que cumpriram mandados de prisão temporária e de busca e apreensão autorizados pela Justiça.

O suspeito, que teve a identidade preservada pela Polícia, foi detido e colocado à disposição do Poder Judiciário.

De acordo com a Polícia

Civil, há indícios de que o operador também tenha envolvimento em outros furtos semelhantes registrados no terminal de cargas do aeroporto.

As investigações apontam para a atuação de um grupo criminoso estruturado, que se aproveitava da rotina logística e do acesso restrito à área para cometer os crimes sem levantar suspeitas imediatas.

Operação no aeroporto

A Operação Check-In III é a terceira fase de uma ofensiva iniciada em setembro de 2025, com foco no combate a furtos, roubos e receptação de cargas no Aeroporto Internacional de Guarulhos. Desde o início da apuração, a polícia vem reunindo provas, analisando imagens, documentos logísticos e movimentações internas do aeroporto para identificar todos os envolvidos no esquema.

A Secretaria da Segurança Pública informou que as diligências continuam e que novas prisões não estão descartadas.

O objetivo é localizar outros integrantes do grupo e aprofundar a responsabilização penal dos suspeitos que atuavam dentro e fora do terminal.

O aeroporto de Guarulhos é o mais movimentado do Brasil, somando 38,2 milhões de passageiros, reforçando sua posição como principal porta de entrada e saída internacional do Brasil.

Santo Amaro: 474 anos com programação gratuita no bairro

Eventos culturais, esportivos e inclusivos ocupam espaços do bairro histórico

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Encerramento da programação será no dia 31, com concurso Miss e Mister Santo Amaro

O bairro de Santo Amaro, na Zona Sul da capital paulista, completa 474 anos com uma programação gratuita promovida pela Prefeitura de São Paulo entre os dias 15 e 31 de janeiro. As atividades estão distribuídas por diversos pontos da região, como praças, centros culturais, equipamentos públicos, espaços religiosos, shoppings e áreas tradicionais do bairro, com ações voltadas a públicos de todas as idades. A programação comemorativa reúne iniciativas culturais, esportivas, sociais, educativas e ambientais, com foco na ocupação dos espaços públicos, na valorização da identidade local e no fortalecimento do convívio comunitário. A proposta é ampliar o acesso da população a atividades de lazer e cultura, além de incentivar a participação de moradores, comerciantes, trabalhadores e visitantes nas celebrações.

Ao longo do mês de janeiro, o público poderá acompanhar exposições fotográficas, concursos culturais, apresentações musicais, espetáculos teatrais, projetos literários, feira de artes, torneios esportivos, corrida de rua, ações voltadas às mulheres, atividades inclusivas para crianças e pessoas com deficiência, além de iniciativas ambientais. A agenda também inclui eventos direcionados à população idosa, como o concurso Miss e Mister Santo Amaro 60+, que integra o calendário

oficial das comemorações.

As ações foram organizadas de forma descentralizada, contemplando diferentes regiões do bairro e ampliando o alcance das atividades. A diversidade da programação busca refletir a pluralidade cultural de Santo Amaro e estimular o uso coletivo dos espaços urbanos ao longo do período festivo. Toda a programação é aberta ao público e gratuita.

Os detalhes sobre datas, horários, locais e eventuais necessidades de inscrição são divulgados pelas redes sociais oficiais da Sub-

prefeitura de Santo Amaro, que centraliza as informações sobre as comemorações do aniversário do bairro. Entre os principais destaques está a Missa Solene em comemoração ao aniversário de Santo Amaro, marcada para o dia 15 de janeiro, às 12h, na Igreja Matriz de Santo Amaro.

A celebração marca simbolicamente o início das atividades comemorativas e integra o calendário religioso da região.

No mesmo dia, começa a exposição e concurso fotográfico Olhares de Santo Amaro, em

cartaz de 15 de janeiro a 15 de fevereiro no Shopping Boa Vista. A mostra reúne imagens que retratam o cotidiano, os personagens, as paisagens e os espaços históricos do bairro, incentivando a participação da comunidade na preservação da memória local.

A programação esportiva inclui a realização da 1ª Corrida de Santo Amaro, no dia 25 de janeiro, com largadas às 7h e às 9h, em percursos de 5 km e 10 km. A concentração ocorre no Mais Shopping Santo Amaro, reunindo atletas amadores, mo-

radadores e praticantes de atividade física da região.

No mesmo dia, um mega show comemorativo marca o aniversário de 474 anos de Santo Amaro, com apresentações musicais em espaço aberto, reunindo público de diferentes faixas etárias. O evento integra as ações de lazer e cultura previstas para o mês e reforça o caráter popular das comemorações.

O encerramento da programação acontece no dia 31 de janeiro, com o concurso Miss e Mister Santo Amaro 60+, realizado às 11h, no Colégio Santamarense, localizado na Rua Alberto Conte. A iniciativa valoriza o envelhecimento ativo e promove a inclusão da população idosa nas atividades culturais do bairro.

Fundado em 1554, Santo Amaro foi, por séculos, um município independente antes de ser incorporado à cidade de São Paulo. O território se desenvolveu às margens do Rio Jurubatuba e se consolidou como um importante polo econômico, comercial, religioso e cultural da Zona Sul.

Mesmo após a incorporação à capital, o bairro preservou tradições, referências históricas e um forte sentimento de pertencimento entre seus moradores. As comemorações dos 474 anos reforçam essa identidade e celebram a trajetória de um dos bairros mais antigos e representativos da cidade de São Paulo.

Câmeras do Smart Sampa são alvo de vandalismo

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Smart Sampa é um sistema de videomonitoramento urbano

Postes que sustentam equipamentos de videomonitoramento do programa Smart Sampa foram danificados por criminosos na Zona Sul de São Paulo, deixando vários dispositivos fora de operação por dias na Avenida Giovanni Gronchi. O ataque contra a infraestrutura do sistema de segurança urbana aconteceu nesta semana e preocupa moradores, comerciantes e autoridades locais pela recorrência das ações criminosas na via pública.

O caso envolve pelo menos quatro postes que tiveram suas bases serradas para permitir o roubo ou destruição dos dispositivos de captura de imagem, utilizados pela Prefeitura para reforçar a vigilância em pontos estratégicos da cidade. Os aparelhos, que integram o programa municipal de monitoramento inteligente, permanecem no chão

em diferentes trechos da avenida, gerando questionamentos sobre a proteção e manutenção das estruturas. Testemunhas que circulam pela região relataram que os ataques acontecem preferencialmente durante a madrugada, quando grupos aproveitam me-

nor fluxo de pessoas para cortar os suportes dos postes e remover as câmeras. As ocorrências registradas na Giovanni Gronchi se concentram em locais com grande movimentação e próximos a acessos que, segundo relatos, são usados como rotas de fuga.

Estão abertas as inscrições para aulas gratuitas de música da Fundação Theatro Municipal

A Prefeitura de São Paulo está com inscrições abertas até o dia 22 de fevereiro para aulas gratuitas de música e dança nos CEUs Três Pontes e Parelheiros, oferecidas pela Fundação Theatro Municipal. As vagas são destinadas a crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, matriculados em escolas das redes municipal, estadual ou privada.

Vagas

As vagas são do projeto FTM Expandida, iniciativa da Fundação Theatro Municipal em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, que tem como objetivo promover a formação artística e o convívio social ao longo de 2026.

O processo de inscrição é gratuito e deve ser realizado por meio dos links abaixo ou pelo site oficial da Fundação Theatro Municipal. O projeto

contempla diferentes modalidades artísticas, organizadas de acordo com cada território.

No CEU Três Pontes, no Jardim Pantanal, os interessados podem se inscrever nas modalidades de balé clássico, danças brasileiras, dança contemporânea, violão e flauta doce. Já no polo CEU Parelheiros, as opções incluem, entre outras, balé clássico, danças brasileiras, flauta doce, violino e trompete.

Inscrições

As inscrições para as aulas, que são gratuitas, do projeto FTM EXPANDIDA de 2026 podem ser feitas até o dia 22 de fevereiro de 2026. O público alvo são crianças e adolescentes de 6 a 14 anos (estudantes). As inscrições podem ser feitas nos CEUs Parelheiros e Três Pontes.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Câmara Municipal de São Bernardo do Campo



É a primeira vez que se faz uma concessão desse tipo

Câmara de São Bernardo: 1º contrato para mini mercado

A Câmara de São Bernardo do Campo concluiu o processo licitatório para a permissão de uso de espaço público destinado à instalação de um mini mercado nas dependências do Legislativo. A empresa vencedora foi a Mercado do Vale 24h Ltda, que apresentou o maior lance no valor de R\$ 22.200,00, para um contrato com duração de 12 meses. O certame foi realizado por meio do Pregão Eletrônico, com disputa ocorrida em dezembro de 2025, seguindo as normas da Lei Federal licitações e contratos administrativos. De acordo com informações obtidas junto à Câmara Municipal, esta é a primeira vez que o Legislativo de São Bernardo do Campo realiza uma concessão desse tipo, permitindo a exploração comercial.

Zoo de São Bernardo do Campo

Instalado nas dependências do Parque Natural Estoril, o Zoológico Municipal de São Bernardo recebeu, ao longo de 2025, um total de 376 animais para atendimento, recuperação e cuidados veterinários. Os animais chegaram à unidade por meio de resgates, apreensões e entregas voluntárias, reforçando o papel estratégico do equipamento na proteção da fauna e na preservação ambiental. Do total acolhido, 131 animais foram reabilitados.

Helber Aggio/PSA



Museus e outros locais funcionam em esquema especial

Paranapiacaba em Santo André

Os espaços culturais e o comércio de Paranapiacaba vão funcionar em esquema especial durante as férias de janeiro. A partir desta sexta-feira (9), diversas atrações da vila inglesa terão atendimento ampliado por conta do fluxo de turistas que aumenta nesta época do ano. A Casa Fox e o Museu Castelo, que normalmente abrem apenas aos finais de semana e feriados, das 10h às 16h, também vão funcionar às sextas-feiras, das 12h às 15h30, sempre com a presença de monitores que orientam o público sobre a história das atrações.

Mogi das Cruzes: Plano de Água

Na próxima terça-feira (13), o Semaep apresentará, em audiência pública, a proposta de revisão e atualização do Plano Municipal de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário (PMAE). O evento, aberto a todos os interessados, será no auditório do prédio-sede da Prefeitura de Mogi das Cruzes, a partir das 9h. A audiência vai discutir metas e prazos para universalização dos serviços.

Guarulhos

A Guarda Civil Municipal (GCM) da cidade de Guarulhos intensificou as ações de proteção ambiental nesta semana com a apreensão de 133 pássaros silvestres mantidos em cativeiro ilegal e o resgate de dois bichos-preguiça que estavam em situação de risco, em diferentes pontos da cidade.

Aves nativas

No Jardim Santa Helena, agentes da Inspeção Ambiental localizaram um criadouro irregular durante patrulhamento preventivo e apreenderam aves da fauna nativa, incluindo espécies ameaçadas de extinção. Os animais foram encaminhados ao Centro de Triagem e Recuperação de Animais Silvestres.

Barueri

A Prefeitura da cidade de Barueri, por meio da Secretaria de Obras, iniciou, no começo deste ano, as obras de revitalização de um trecho da avenida Tancredo Neves e do bolsão de estacionamento localizado em frente ao Paço Municipal da cidade. A previsão de término de todos os serviços é julho de 2026.

Revitalização

O trecho a ser revitalizado compreende o espaço entre a Rua do Paço e a Rua Guilherme Carril Loureiro, no Centro. A área da avenida Tancredo Neves soma 1.148,77 m², enquanto o bolsão de estacionamento possui 3.292,71 m², totalizando 4.441,48 m². Também será realizada a reforma completa da guarita do bolsão de estacionamento.

Cotia

Acontece no próximo dia 14 (quarta-feira) reunião para escolha dos novos membros do Conselho do Meio Ambiente e Agropecuária de Cotia para o biênio 2026-2027. O prazo para inscrição das entidades encerra no próximo dia 11. A eleição e nomeação dos novos membros ocorrem no mesmo dia, próximo dia 14.

Meio Ambiente

De acordo como Edital, podem participar do Conselho representantes do poder público que são indicados pelos titulares de cada secretaria municipal e da Câmara Municipal. A sociedade civil é representada pelas organizações sociais que também indicam representantes para concorrer às vagas



Uma das leis também institui o mês Junho Violeta em Osasco

Osasco sanciona 4 novas leis no início de 2026

Uma delas reconhece uma expressão cultural na cidade

Da Redação

O município de Osasco, na Grande São Paulo, iniciou o ano de 2026 com a sanção de quatro novas leis. Todas elas são de iniciativa do Poder Legislativo municipal. As normas foram sancionadas pelo prefeito Gerson Pessoa (Podemos) e publicadas na Imprensa Oficial do município nesta primeira quarta-feira (7) do mês de janeiro.

Primeira lei

Uma das leis aprovadas proíbe a nomeação, para cargos ou empregos públicos no município, de pessoas condenadas por violência doméstica e familiar contra a mulher. A restrição se aplica a condenações com trânsito em julgado com base na Lei Maria da Penha, legislação federal que estabelece mecanismos para coibir, prevenir e punir a violência contra a mulher no âmbito doméstico e familiar. A proibição vale para cargos do Poder Executivo, do Poder Legislativo e da Administração Indireta do município.

Segunda lei

Outra lei sancionada promove alterações na legislação local que trata das políticas públicas de proteção e ampliação dos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O texto da lei reforça, também, garantias fundamen-

tais, como a proibição de tratamento desumano ou degradante, a preservação da liberdade e do convívio social e familiar, além do combate a qualquer forma de discriminação. A prefeitura mencionou em dezembro de 2025 que cerca de 3.100 crianças na rede de ensino municipal eram diagnosticadas com TEA, de um total de aproximadamente 62.800 pessoas com deficiência na cidade.

Terceira lei

Também foi sancionada a norma que reconhece a atividade de trancista como uma expressão cultural e profissional no município, com a ideia de valorizar a prática e a relevância social, cultural e econômica.

Quarta lei

A quarta lei institui o mês Junho Violeta em Osasco, dedicado exclusivamente à conscientização, ao enfrentamento e à prevenção da violência contra a pessoa idosa. A iniciativa prevê o estímulo a campanhas educativas, ações de orientação e atividades voltadas à defesa dos direitos da população idosa.

Osasco

Osasco é um dos municípios mais populosos do estado de São Paulo, com mais de 700 mil habitantes. A cidade era um bairro paulistano, que se emancipou no ano de 1962.

Fiscalizações de transporte escolar crescem 169% no Grande ABC

Fiscalizações se intensificaram em 2025 para garantir segurança das crianças

O número de fiscalizações a transportes escolares realizadas pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) no Grande ABC aumentou 169% em 12 meses. Em 2025, foram verificadas 285 unidades, ante 106 em 2024, segundo dados do órgão. O total de operações também apresentou crescimento expressivo, passando de 11 para 43, alta de 291% no período.

Entre os municípios da região, São Bernardo lidera em número de fiscalizações, com 109 veículos inspecionados, seguido de Santo André (48), Mauá (32), São Caetano (31), Rio Grande da Serra (30), Ribeirão Pires (18) e Diadema (17). Apesar do aumento nas abordagens, o total de infrações permaneceu praticamente estável, passando de 37 em 2024 para 38 em 2025.

Em São Bernardo, entretanto, o crescimento foi significativo: das 38 infrações registradas na região, 31 ocorreram na cidade, o que representa 81,5% do total. O número de autuações na cidade subiu 182% em um ano, saindo de 11 para 31 casos.

As equipes de fiscalização do Detran-SP verificam documentos do veículo, autorizações, condições gerais de conservação, itens de segurança e regularidade dos cursos e licenças dos condutores. As operações são realizadas em parceria com a Polícia Militar e as Guardas Civis Municipais (GCMs) e ocorrem nas entradas e saídas das



Reprodução/Governo de SP

Equipes verificam documentos, autorizações e condições gerais de conservação

escolas ao longo do ano. “O objetivo das ações é prevenir acidentes com veículos escolares, garantindo a segurança das crianças, que são o bem mais precioso das famílias”, afirmou o superintendente do Detran-SP, Eduardo Gomes.

Durante as inspeções, são avaliados pneus, sistema de lanternas e freios, faixas refletivas, extintores de incêndio, cintos de segurança e outros itens obrigatórios, além da pintura amarela lateral completa com a inscrição “Escolar”. Os motoristas devem possuir CNH específica e participar de cursos seme-

trais, enquanto os veículos passam por vistorias obrigatórias a cada seis meses em Instituições Técnicas Licenciadas (ITLs) para obtenção de autorização de circulação.

O superintendente destacou ainda que há um trabalho conjunto com os sindicatos de motoristas escolares para ampliar a conscientização sobre a segurança no transporte de crianças.

Em relação às infrações, a mais comum é a condução do veículo sem autorização para transporte escolar, seguida da ausência do curso especializado. Em 2025, dois veícu-

los do Grande ABC não possuíam aviso, inscrição ou simbologia que os identificassem como escolares, e apenas um estava em mau estado de conservação.

O Detran-SP reforça a importância de denúncias por meio da ouvidoria do órgão (detran.sp.gov.br/ouvidoria) ou do Fala SP (fala.sp.gov.br), caso sejam identificadas irregularidades no transporte escolar. O aumento das fiscalizações e operações reflete a política do órgão voltada à segurança dos estudantes, com foco na prevenção de acidentes, manutenção adequada

dos veículos e qualificação dos motoristas. Apesar da alta significativa em abordagens, o número de infrações manteve-se estável, indicando que a maioria dos condutores atende aos requisitos legais.

Especialistas reforçam que a fiscalização periódica é essencial para a proteção dos alunos, pois garante que veículos e condutores estejam aptos a realizar o transporte escolar de forma segura. As medidas adotadas pelo Detran-SP incluem não apenas autuações, mas também orientação e conscientização para motoristas e empresas de transporte escolar. O acompanhamento sistemático permite identificar eventuais irregularidades de forma rápida e coordenada, reduzindo riscos de acidentes. As operações seguem planejadas para abranger diferentes horários e localidades, priorizando o fluxo de entrada e saída das escolas.

Além das ações de fiscalização, o órgão enfatiza que o cumprimento das normas pelo setor de transporte escolar é fundamental para a manutenção da segurança viária na região. A expectativa do Detran-SP é de que o aumento das operações e a conscientização contínua resultem na redução de acidentes e na melhoria da qualidade do transporte escolar. O Detran-SP mantém monitoramento constante das condições de veículos e motoristas, reforçando que a cooperação da população é essencial para garantir a eficácia das medidas adotadas.

Diadema integrará ensino de computação em escolas

André Baldini

A partir de 2026, a rede municipal de Diadema integrará conteúdos de computação ao currículo escolar, de acordo com a BNCC Computação. O ensino será transversal e progressivo, organizado em três eixos: Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital, adaptados a cada etapa da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA.

Na Educação Infantil, as atividades serão desplugadas, voltadas ao desenvolvimento de habilidades como abstração, reconhecimento de padrões e raciocínio algorítmico. No Ensino Fundamental e na EJA, o aprendizado contará com laboratórios de informática e robótica, além de formação continuada para professores e coordenadores pedagógicos, iniciada no primeiro semestre



Alunos da rede municipal de Diadema participam de atividade

de 2026. A Cultura Digital abordará o uso das tecnologias, tempo de exposição a telas e interação social. A prefeitura disponibilizará um laboratório para a formação presencial de educadores. A infraestrutura da rede também será amplia-

da: laboratórios de informática e robótica serão instalados em todas as 21 escolas de Ensino Fundamental até o final de 2026. Atualmente, 15 unidades já possuem internet de alta conectividade pelo Programa Escola Conectada.

Craisa abre concurso com 95 vagas no ABC

A Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André (Craisa) abriu nesta segunda-feira (5) inscrições para concurso público com 95 vagas, incluindo formação de cadastro reserva. Os salários variam de R\$ 1.988,23 a R\$ 10.868,02, conforme o cargo. As oportunidades abrangem níveis médio, técnico e superior. Entre os cargos de nível médio estão ajudante de cozinha (5), ajudante geral (5), auxiliar administrativo (3), auxiliar de compras (1), carpinteiro (1), copeiro hospitalar (1), cozinheiro (10), encanador (2), merendeira (20), motorista (3), pedreiro (1), pintor (1), recepcionista (1), soldador/serralheiro (1), zelador (1) e eletricitista (2). Cargos técnicos incluem técnico agrícola (2), técnico contábil (1), técnico de enfermagem do trabalho (1), técnico de segurança do trabalho (1), técnico em almoxarifado

(3), técnico em manutenção, refrigeração e climatização (1) e técnico em recursos humanos (2). Para nível superior, as vagas são para advogado (2), analista de desenvolvimento de sistemas (2), analista de gestão pública (2), analista de recursos humanos (2), assistente social (1), comprador (2), contador (1), enfermeiro do trabalho (1), engenheiro agrônomo (1), engenheiro civil (1), engenheiro de segurança do trabalho (1), fiscal de comércio varejista e atacadista (5) e nutricionista (5). Todos os cargos seguem o regime CLT. As inscrições vão até as 17h do dia 12 de março de 2026, pelo site do Instituto Mais (www.institutomais.org.br). As provas objetivas e, no caso de advogado, também dissertativa, serão aplicadas em Santo André, em locais e datas divulgados posteriormente nos sites da Craisa (www.craisa.com.br) e do Instituto Mais.

Big techs pressionam para adiar ECA DIGITAL

Projeto regulariza jovens ao uso de rede social e marketplace

Existe uma disputa global sobre quem deve ser responsável por aferir a faixa etária dos usuários

Pexels/Andrea Piacquadio



Big techs e outras empresas de tecnologia buscam atrasar a aplicação do ECA Digital (Estatuto Digital da Criança e do Adolescente), com início de vigência previsto para 18 de março, dizendo que a lei contém termos genéricos. Fazem isso por meio de diálogo com parlamentares e participação em consultas abertas pelo regulador, que já fez as primeiras concessões.

A nova regulamentação vai alterar o funcionamento de toda a internet no Brasil — de redes sociais a sites de e-commerce e jogos online —, segundo o diretor-presidente da ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados), Waldemar Ortunho. A recém-promovida agência será responsável por regulamentar a lei.

“Quando a lei menciona acesso provável por crianças e adolescentes, pode ser qualquer site ou aplicativo”, resume Ortunho. Desde outubro, quando iniciou consultas públicas sobre o tema, a ANPD recebe alegações de empresas de que esse e outros trechos gerariam insegurança jurídica, além de pedidos por mais tempo.

O texto foi aprovado com amplo clamor social após o vídeo do influenciador Felca denunciar a exploração sexual infantil nas redes sociais.

“O prazo é o motivo principal da grita de parte do setor empresarial”, diz a coordenadora de programas do Instituto Alana Maria Mello. Para ela, a lei trata dos riscos para crianças na internet de uma maneira “holística, bem concatenada e bem discutida.”

Enquanto o período de adaptação para a vigência da LGPD (lei geral de proteção de dados) foi de 21 meses, o do ECA Digital é de seis meses, contados desde a sanção, em setembro, para que a implementação ocorra no atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O governo fez isso por meio de veto ao prazo de vacância ori-

ginal de um ano, alegando uma defesa do interesse público, e da edição de uma medida provisória. O presidente do Congresso, o senador Davi Alcolumbre (MDB-AP), não pautou a derubada do veto no prazo preferencial de 45 dias.

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE), relator da medida provisória 1.319 de 2025, que definiu em março a vigência do ECA Digital, disse ser contra qualquer alteração no prazo. Caso não seja votada no Congresso até 25 de fevereiro, a medida provisória estabelecendo o prazo de início do ECA Digital perde a validade.

O Instituto Alana diz que adiar a validade e fiscalização da lei “abre espaço para interpretações ou mesmo alterações oportunistas”. Porém, sua coordenadora de projeto admite que a implementação faseada do ECA Digital já está na mesa de debate.

As empresas obtiveram uma primeira vitória em decisão recente da ANPD. Embora seu diretor-presidente tenha afirmado que trabalha para aplicar a legislação daqui a três meses, a agência cedeu em partes: adiou a cobrança de verificação de idade para o primeiro semestre de 2027.

Em outro despacho do dia 24, a ANPD definiu também que será obrigação da loja de

mentos, para evitar compra de menores de idade com os meios de pagamento dos pais.

“Quando a lei menciona acesso provável por crianças e adolescentes, pode ser qualquer site ou aplicativo”

Waldemar Ortunho

aplicativos — Play Store do Google em smartphones Android e Apple Store no caso de iPhones — emitir um sinal de idade aos desenvolvedores de apps.

Nesta quarta (7), o governo Lula adiou do fim de janeiro para 13 de fevereiro o prazo para as empresas de tecnologia apresentem as medidas que vêm adotando para se adaptar ao ECA Digital.

A Meta (conglomerado que controla Instagram, Facebook e WhatsApp) defende a aprovação parental na loja, afirmando que Google e Apple já têm tecnologia para fazer essa avaliação e a aplica ao processar paga-

que não requer verificação de idade com alta precisão para evitar a coleta de dados sensíveis, como documentos de identidade. A checagem mais detalhada é uma opção de cada aplicativo.

O TikTok disse que planeja se adequar à legislação vigente.

Segundo quatro pessoas que acompanham o debate sobre regras para ambientes digitais no Brasil, que pediram para manter suas identidades sob anonimato, levou a melhor nessa queda de braço o time de políticas públicas da Meta, chefiado por Yana Dumaresq. Ela tem extensa experiência em Brasília: foi vice-ministra de economia internacional sob Paulo Guedes, na gestão de Jair Bolsonaro (PL), e mantém bom trânsito com o Legislativo.

O Senado negou pedidos de acesso à informação da Folha sobre visitas de advogados das big techs à casa legislativa, sob a alegação de que se trata de informação pessoal. O gabinete de Alcolumbre não respondeu se ele planeja levar ao plenário o veto de Lula a trechos do ECA Digital.

A Camara-e.net, que representa empresas de tecnologia no Brasil, trabalha para emplacar demandas que atendam todo o setor “de maneira transversal”, diz Igor Luna, diretor do comitê jurídico da entidade. “A gente entende que uma extensão do prazo seria importante tanto para que a regulamentação fosse finalizada, porque a lei sozinha não é autoaplicável, quanto para que as empresas, independentemente do porte, possam aplicar.”

De acordo com Luna, o maior receio não é em relação à fiscalização da ANPD, mas quanto ao risco de judicialização com base no ECA Digital.

Em manifestação na consulta pública realizada pelo regulador, a Abes (entidade que representa empresas de tecnologia de pequeno e médio porte) afirmou que a “aferição de idade é o exemplo mais crítico” dos desafios que o ECA Digital pode impor. “Se as soluções nesse âmbito não forem bem planejadas, poderão resultar em barreiras às operações de empresas, em especial startups, além de pequenas e médias empresas nacionais.”

Por Pedro S. Teixeira (Folhapress)

Fernando Molica

Venezuela virou Porto Rico

As últimas declarações do governo norte-americano indicam que a palavra “invasão” deixou de ser a mais adequada para definir o que houve na Venezuela — o mais correto é falar em anexação.

O país, que era independente desde 1811, passou a ser uma colônia dos Estados Unidos, uma espécie de mega Porto Rico (a ilha é, oficialmente, um “estado livre associado”).

A capital da Venezuela jamais mereceu tanto ser associada à exclamação que, entre nós, brasileiros, há anos é usada para substituir uma palavra tida como de baixo calão: Caracas!

Não se pode chamar de independente um país que recebe, calado, a determinação de que a partir de agora sua única riqueza relevante, o petróleo, passará a ser controlada por uma outra nação, a mais poderosa de todas.

Não foi à toa que Donald Trump, sábado, disse que os EUA é que iriam controlar a Venezuela — ele é, de fato, o novo presidente do nosso vizinho.

Manda tanto que decidiu e anunciou: o dinheiro que os venezuelanos receberão da exploração do petróleo — que voltará a ser controlada por empresas norte-americanas — terá que ser gasto na compra de produtos fabricados nos Estados Unidos.

Trata-se da aplicação de um padrão colonialista já aplicado no Brasil por Portugal que, depois, terceirizou o privilégio para a Inglaterra.

Ao longo de décadas, o dinheiro fácil do petróleo fez da Venezuela uma espécie de dependente químico, o país importa boa parte ou quase tudo que consome. Um processo que foi radicalizado depois da ascensão do chavismo, que retribuiu a antipatia recebida da elite do país: uma casta de privilegiados que havia criado um país rico e de renda concentrada.

O ex-presidente Hugo Chávez foi também fruto da

histórica desigualdade social, que, embalada pelos então altos preços do petróleo, diminuiu em seus governos.

(Estive em Caracas, a trabalho, em 2019, quando a inflação chegou a, acredite, 9.500% — no ano passado, foi de 270%. Era fácil perceber o tamanho do problema. As prateleiras de supermercados estavam vazias, era proibido fotografá-las. Alimentados por uma gasolina que, na prática, era gratuita, carros sem peças de reposição se arrastavam pelas ruas; a tentativa de pagar uma refeição em moeda local se revelou patética, pela montanha de notas que fui obrigado a empilhar sobre a mesa. E havia a ditadura: na semana em que fiquei por lá, três jornalistas foram presos. Era evidente que o governo de Nicolás Maduro só se mantinha graças aos infinitos favores que concedia aos militares que, semana passada, demonstraram toda sua incompetência. Eles, que controlavam toda rede de abastecimento do país, foram incapazes de criar um mínimo de resistência aos invasores.)

As levas e levas de pessoas expulsas da Venezuela pela fome e falta de trabalho reforçavam a gravidade da situação na Venezuela. A intervenção norte-americana, porém, é daqueles remédios capazes de matar o paciente: no caso, de destruir o próprio conceito de existência de um país, sua soberania.

É até possível que, nos próximos meses e anos, haja alguma recuperação da economia venezuelana, que deverá ser incrementada por investimentos norte-americanos. Mas a história mostra que colonizadores não admitem progresso de suas colônias, as utilizam apenas para satisfazer seus próprios interesses.

Não é difícil imaginar que, mais uma vez, a investida vai apenas maquiagem os problemas para, depois, aumentá-los. Imperador do mundo, Trump reitera seu poder e seu domínio — e nenhum país está livre de ser a próxima vítima.

Tales Faria

Poderá o cárcere ressocializar o Bolsonarismo?

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) requereu ao ministro Alexandre de Moraes – com razão – a inclusão do ex-presidente no programa de remição de pena pela leitura. A remição de pena por estudo está prevista no artigo 126 da Lei de Execução Penal. O programa é regulamentado por uma justíssima resolução de 2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Partiu do princípio de que, mesmo encarcerado por algum crime cometido, o indivíduo também tem garantidos seus direitos fundamentais, tais como à vida, ao trabalho, à educação e de retornar ao convívio social após um processo de readaptação às normas da sociedade. Pelo programa, os presos podem escolher obras literárias do acervo da biblioteca da sua unidade prisional.

Têm um prazo para ler os livros e entregam um relatório de leitura que será avaliada por uma comissão. Cada obra lida e relatada garante a redução de quatro dias de pena. Pode-se apresentar resenhas de até 12 livros por ano, o que permite reduzir o tempo de prisão anualmente em até 48 dias.

Os bolsonaristas não acreditam que isso contribua para a ressocialização. O próprio ex-presidente, quando deputado, chegou a afirmar, numa conversa gravada com jornalistas, no Salão Verde da Câmara, que presídio “é lugar de o cara pagar seus pecados, e não para viver num spa em vida boa”.

Em entrevista ao programa CB Poder, ele declarou: “Se você não quer ir para a cadeia, porque lá é a antessala do inferno, é só não fazer besteira.”

Pois é, a sociedade concluiu que, ao liderar uma tentativa de golpe de estado para permanecer no poder, Bolsonaro fez besteira. Foi julgado, condenado e apenado.

Ninguém fica feliz numa situação dessas. Nem quem vive a prisão e nem quem está de fora a observar sem ódio no coração. Na democracia, aprendemos a ver ali um cidadão que também tem seus direitos e não merece ser torturado. Apesar de ainda haver grupos que não pensam assim.

Mais uma vez vale lembrar declarações infelizes do próprio Bolsonaro, que disse em uma entrevista de TV: “Você sabe que eu sou a favor da tortura.” Ele e seus liderados sempre criticaram políticas de direitos humanos para presos.

Mas, além da possibilidade de ressocialização, a prisão também pode significar um momento de reflexão. Bolsonaro e seus filhos já começam a falar em direitos humanos. Que ninguém, nem mesmo um preso, merece ser exposto ao perigo de vida ou ser submetido a situações extremas.

Carlos Bolsonaro, o filho Zero-Dois do ex-presidente, muitas vezes apontado como o mais duro do clã, a cada visita que faz ao pai – na prisão, ou no hospital – tem demonstrado que, afinal, possui algum nível de sensibilidade. Falou até em “direitos humanos” após uma dessas visitas: “Leis sumariamente ignoradas, inclusive quando comorbidades graves são expostas. Tudo isso sob o silêncio cúmplice das instituições que deveriam zelar pela Constituição, pelos direitos humanos.”

Revelou seu lado humano: “Meu pai está cada dia pior; percebo isso só de olhar em seus olhos, e fico com o peito cada vez mais apertado, se é que isso ainda é possível, ao ver no que isso está se transformando, a cada dia, para uma das pessoas que mais amo neste mundo.”

Vinicius Lummertz*

DONROE: O Corolário Trump, Monroe e a nova forma da velha América

Donald Trump é frequentemente enquadrado pela sua oposição com o vocabulário europeu do século XX, como se cada choque institucional ou frase agressiva fosse uma porta para o fascismo, originalmente uma ideologia de esquerda. O historiador Niall Ferguson sugere uma lente mais útil e mais incômoda: Trump não seria uma importação ideológica do Velho Mundo, mas um retorno a uma tradição americana anterior à globalização, quando Washington falava de poder com menos pudor, usava tarifas como instrumento estratégico e tratava o Hemisfério Ocidental como zona vital. É daí que nasce a ideia, hoje repetida em análises e bastidores, de uma “Donroe Doctrine”: Trump + Monroe.

A Doutrina Monroe, proclamada em 1823, não era um manifesto moral; era uma linha de demarcação de sua esfera de influência. As Américas seriam um espaço onde potências externas, ontem europeias, hoje também asiáticas, não deveriam projetar influência sem alto custo. O que muda com Trump não é o instinto, mas o estilo e a velocidade. Ele abandona a liturgia diplomática e troca a ambiguidade calculada e o moralismo por uma transparência agressiva, bluntand brazen, como quem proclama que não faz conversa fiada. A política externa ganha forma de rede social: frases curtas, inimigos nomeados, recados públicos. Só que, por trás do espetáculo, opera a lógica clássica do Estado americano: Pentágono, Tesouro, Justiça, sanções, inteligência, seguros, bancos, controle de tecnologia. Na nova combinação, a linguagem é nova; a engrenagem é antiga.

Niall Ferguson puxa o fio histórico para o fim do século XIX. William McKinley, símbolo do protecionismo, representa um tempo em que tarifas eram política industrial e arma de negociação. Para essa tradição, livre-comércio não é princípio inocente, mas sim ferramenta de contingência. Trump recupera esse repertório ao tratar tarifa como coerção: não apenas para “proteger empregos”, mas para forçar rearranjos geopolíticos. Em especial, a contenção da China e seu espetacular progresso. A mensagem é simples: acesso ao mercado americano não é um direito, é uma concessão.

Theodore Roosevelt completa o quadro com músculo. Seu corolário à Doutrina Monroe legitima a ideia de “polícia do hemisfério”: agir, intervir, pressionar para evitar que rivais finquem pé no entorno estratégico. O trumpismo retoma essa intuição em versão contemporânea: menos ocupação formal, mais estrangulamento por sanções, apreensões, bloqueios logísticos, perseguição financeira e demonstrações navais. Episódios recentes envolvendo petroleiros sob bandeiras sensíveis e o cerco a exportações de regimes hostis, ainda que disputados na narrativa pública, ilustram o método: impor custo e obrigar o adversário a explicar-se.

A ponte para o século XX vem com John F. Kennedy. Na crise dos mísseis de 1962, Kennedy combinou

a linha vermelha com a saída possível: quarentena naval, pressão máxima, mas sem cruzar o ponto de não retorno. A comparação serve porque o mundo volta a uma reacomodação de poder global que ainda não tem nome. A Pax Americana, aquela ordem do pós-guerra, em que o guarda-chuva de Washington sustentava regras, comércio e segurança, perdeu exclusividade. O planeta se reorganiza por regiões tensas: Indo-Pacífico com China, Japão e Taiwan; Europa instável; Oriente Médio inflamável. E, quando a Europa, o Oriente Médio e o Indo-Pacífico esquentam, o Caribe também frita.

É aqui que a “Donroe” ganha sentido operacional. Se Pequim disputa rotas e padrões tecnológicos no Pacífico, também precisa de energia e minerais; se compra petróleo barato e procura diversificar fornecedores, o hemisfério americano vira parte da equação. A Venezuela, com petróleo e proximidade física dos EUA, passa a ser lida em Washington não como peça regional, mas como questão de segurança nacional. Some-se a isso a presença histórica de equipamentos e doutrinas militares russas em Caracas e as acusações recorrentes, nem sempre comprovadas, mas assustadoras, sobre vínculos com redes iranianas e proxies como o Hezbollah. Quando a distância é “dois mil quilômetros da Flórida”, a tolerância estratégica tende a ser menor. E o próximo degrau lógico, na mentalidade de Guerra Fria, é Cuba: menos provável como teatro militar clássico, mais provável como aceleração do esgotamento, como parece ocorrer no Irã.

Outro vetor é o narcotráfico. O discurso americano sobre drogas não é apenas moralismo: virou tema de saúde pública, segurança interna e colapso social. Numa leitura mais dramática, às vezes exagerada, mas psicologicamente poderosa, a epidemia de opioides e o consumo destrutivo funcionariam como uma “guerra do ópio” às avessas: uma sociedade adoecida por dependência em massa, vulnerável à instabilidade e à perda de coesão. Para um presidente que faz política em modo bluntand brazen, esse é o tipo de causa que justifica medidas duras no entorno, com alto apoio doméstico.

A tentação brasileira é olhar tudo isso como barulho distante. É erro crasso. Se a ordem do pós-guerra acabou, o custo do improvisto aumenta. A “Donroe” é, antes de tudo, um aviso: o hemisfério voltou ao centro, só que agora com tarifas, sanções e mensagens públicas sem verniz. Entender Trump por Monroe, McKinley, Roosevelt e Kennedy não é concordar com Trump. É reconhecer que, quando o mundo retorna às esferas de influência, quem insiste em ler o presente com o mapa da Pax Americana acaba atropelado pela realidade e, pior, sem perceber quando o preço começa a ser cobrado.

***Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

CORREIO POLÍTICO

Joedson Alves/Agência Brasil



Foi golpe? Não foi golpe? Debate ainda marcará eleições

“Golpe”: a palavra ainda é o centro do debate político

Os acontecimentos na quinta-feira (8), três anos depois da invasão e depredação das sedes dos três poderes da República, mostraram que a palavra “golpe” ainda é a que define o debate político brasileiro. É em torno da ideia sobre se os atos de 8 de janeiro de 2023 foram o epicentro ou não de uma tentativa de remoção da democracia a partir da contestação das eleições ainda se move e irá determinar as escolhas que serão feitas em outubro. Isso ficou claro diante do fato de que o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao PL da Dosimetria foi o principal ato dos eventos em memória do 8 de janeiro. E mais claro ainda diante da expectativa de que o Congresso derrubará o veto.

“Ódio” virou palavra adjacente

“Ódio”, então, vira palavra adjacente nesse debate. O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), disse que o veto assinala o “ódio” que o governo Lula tem dos conservadores. Mas não teria sido exatamente um “ódio”, o inconformismo quanto aos acontecimentos que levaram à eleição de Lula o que motivou as invasões e depredações dos prédios da Praça dos Três Poderes? Alguém tem o monopólio do ódio?

Lula Marques/Agência Brasil



Flávio: possível candidatura reforça polarização

Discussão longe das políticas públicas

Para o cientista político Isaac Jordão, esse ambiente demonstra que o debate eleitoral de outubro vai passar muito longe da discussão de políticas públicas. No fundo, considera Jordão, até porque a oposição a Lula não teria muito o que dizer em torno delas. Ou porque não tem alternativas de políticas públicas muito bem definidas ou porque não teria, avalia o cientista político, números muito claros para contestar as ações do governo em um debate mais aprofundado que fosse além das meras palavras de ordem usadas nas redes sociais.

Polarização de sempre

“A oposição usa nas redes sociais palavras de ordem dizendo que o país quebrou e que a máquina pública gasta muito”, observa Jordão. “Mas quando se aprofunda, os números mostram queda na inflação, no desemprego e melhora de outros indicadores. Tal debate não se sustenta muito”, considera. Resta, assim, a velha polarização que divide lulistas e bolsonaristas desde 2018.

POR
RUDOLFO LAGO

Emocional

Um debate, observa Isaac Jordão, que tira a disputa política do campo mais racional e o joga numa discussão emocional, numa guerra de torcidas na qual os argumentos de um grupo nunca conseguem minimamente interferir no pensamento do outro. “É um clima que não estabelece uma discussão de ideias”.

Bolsonaro

O curso dos acontecimentos a partir deste início de ano começa a dar indicações de que a disputa poderá afunilar entre Lula, que disputa a reeleição, e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que foi ungido pelo pai para manter o espólio político da família na disputa. Outros nomes conservadores podem sair.

Governadores

Para Jordão, os governadores poderiam, talvez, promover um debate em torno de políticas públicas. Mas ele observa que aqueles que talvez tivessem mais o que mostrar nesse sentido, não estão conseguindo transformar isso em visibilidade eleitoral: Ronaldo Caiado (União), de Goiás, e Zema (Novo), de Minas.

Caiado e Zema

“Dentro do que se propõe, na sua política voltada a segurança, Caiado teria números”, considera. “E Zema pegou um estado com tantos problemas que tudo o que faz acaba produzindo melhora”. Mas nenhum dos dois parece demonstrar densidade para ir muito além dos seus próprios estados, o que deve desestimulá-los nessa corrida.

Tarcísio

“Tarcísio, embora favoritíssimo para uma reeleição como governador, não fez um governo excepcional”, avalia Isaac Jordão. Para ele, isso acabaria transparecendo quando ele fosse confrontado em um debate mais aprofundado na disputa presidencial, com Lula ou mesmo com os demais candidatos no pleito.

Ratinho Jr.

“Ratinho Jr. governa um estado que já era organizado”, completa o cientista político. “Teria números para mostrar, mas que não apresentariam saltos significativos no desenvolvimento do Paraná”, conclui Isaac Jordão. “Assim, resta à oposição o discurso da polarização, o discurso em torno do golpe”.



Lewandowski apresentou sua carta de demissão a Lula

Lewandowski antecipa saída da Justiça

Ministro entregou cargo na manhã de quinta-feira

Por Beatriz Mattos

A saída do ministro da Justiça estava prevista para esta sexta-feira (9), mas Ricardo Lewandowski decidiu antecipar a entrega do cargo e apresentou a carta de demissão ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda na manhã desta quinta-feira (8), antes mesmo do início da cerimônia que marcou os três anos dos atos golpistas de 8 de Janeiro.

Apesar de ter informado a aliados que permaneceria no comando do Ministério da Justiça até o fim da semana, o ministro não esperou a sexta-feira chegar nem o encerramento da solenidade para oficializar a saída. Em seu lugar, assume interinamente o secretário-executivo da pasta, Manoel Carlos de Almeida Neto.

Na carta enviada ao presidente, Lewandowski afirmou ter exercido o cargo “com zelo e dignidade”, destacando os limites “políticos, conjunturais e orçamentários” enfrentados durante a gestão. O ministro também agradeceu a Lula pela oportunidade de integrar o governo após sua aposentadoria do Supremo Tribunal Federal (STF).

Saída antecipada

Lewandowski assumiu o Ministério da Justiça em fevereiro de 2024 e, desde o início de dezembro, já havia comunicado a Lula e aliados que pretendia antecipar sua saída. Ao longo desta semana,

passou a retirar seus pertences do gabinete no Palácio da Justiça.

Nos bastidores, a decisão foi atribuída a insatisfações acumuladas dentro do governo, sobretudo após Lula sinalizar a intenção de dividir a pasta em dois ministérios — Justiça e Segurança Pública — modelo semelhante ao adotado durante o governo de Michel Temer.

A saída ocorre em um momento de forte protagonismo do tema da segurança pública, marcado pelo avanço do crime organizado, disputas entre facções e pressão por respostas mais efetivas do Estado. A pressão sobre Lewandowski aumentou depois das operações policiais nos Complexos da Penha e do Alemão, no Rio de Janeiro, em outubro, que levou a mais de 120 mortes.

PEC travada

Lewandowski deixa o cargo sem conseguir avançar com a principal aposta do governo na área: a PEC da Segurança Pública (PEC nº 18/2025). A proposta busca reforçar o papel da União no combate ao crime organizado, redesenhando a arquitetura federativa da segurança pública, sem retirar atribuições de estados e municípios.

O texto, porém, não avançou no Congresso. Mesmo assim, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos/PB), avisou que pretende pautar a PEC logo após o recesso parlamentar.

Lula veta PL da Dosimetria em novo embate com o Congresso

Medida marcou cerimônia em memória dos três anos dos atos de 8 de janeiro

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Como fora adiantado pelo Correio da Manhã, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou integralmente nesta quinta-feira (8) o projeto de lei que reduz a dosimetria das penas dos condenados envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília.

A ação foi realizada durante uma cerimônia no Palácio do Planalto em memória aos três anos dos ataques contra as sedes dos Três Poderes. Não compareceram no evento este ano os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Em seu discurso em memória aos atos antidemocráticos, pouco antes de vetar o PL da dosimetria, Lula reiterou que os envolvidos – em especial os réus condenados por integrarem um plano que visava instalar um golpe de estado – foram julgados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e tiveram seu direito à ampla defesa.

“Talvez a prova mais contundente do vigor da democracia brasileira seja o julgamento dos golpistas, pelo STF. Todos eles tiveram amplo direito de defesa. Foram julgados com transparência e imparcialidade. E, ao final do julgamento, condenados com base em provas robustas, e não com ilegalidades em série, meras convicções e PowerPoints fajutos”, disse o presidente, comparando com sua própria situação na condenação que sofreu por conta da Operação Lava-Jato.

“O poeta hispano-americano George Santayana disse certa vez: ‘Aqueles que não conseguem lembrar o passado estão condenados a repeti-lo’. Em nome do futuro, não temos o direito de esquecer o passado. Por isso nós não aceitamos nem ditadura civil, nem ditadura militar”, finalizou Lula.

O projeto

Desde que o Supremo começou os julgamentos contra as pessoas envolvidas nos atos de 8 de janeiro e relacionados à tentativa de golpe de Estado, parlamentares da oposição tentaram articular no Congresso Nacional uma anistia aos eventuais condenados. As tratativas foram extensas, com momentos tensos, como a invasão das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado por 48 horas como forma de pressão. A falta de acordo ocorria porque grande parte dos parlamentares de cen-



Lula vetou integralmente o PL da Dosimetria. Congresso já reagiu

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Amin protocolou no Senado novo projeto de anistia

tro defendia que os envolvidos precisavam ser responsabilizados, mas consideravam as penas aplicadas pelo Supremo exageradas.

Diante disso, foi apresentado o PL da Dosimetria, que reduz as penas aplicadas pelo Judiciário, mas não concede uma anistia ampla, geral e irrestrita. O projeto altera a Lei de Execução Penal (Lei 7.210/1984). Atualmente, o Artigo 112 da lei determina que

“a pena privativa de liberdade será executada em forma progressiva com a transferência para regime menos rigoroso” quando réus primários que tenham cometido crimes com violência à pessoa ou grave ameaça cumprirem 25% da pena em regime fechado. Para réus reincidentes (que já cometeram crimes anteriormente) o prazo é 30% da pena. Caso o projeto de lei fosse sancionado, esse

prazo para réus primários seria reduzido para cumprimento de 16% da pena e 20% da pena para réus reincidentes.

Além disso, o PL determina a redução de dois terços da pena para as pessoas que depredaram o patrimônio em multidão, mas não foram financiadores ou líderes da movimentação. O projeto beneficia o ex-presidente Jair Bolsonaro. Calcula-se que, com ele, Bolsonaro ficaria pouco mais de dois anos em regime fechado. Ele foi condenado a 27 anos e três meses.

Repercussão

Apesar do veto presidencial já ser esperado por parlamentares da oposição, a ação gerou repercussão negativa entre aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), um dos envolvidos nos atos e que seria beneficiado com a redução de penas prevista no projeto. O líder do Partido Liberal (PL) na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), criticou o veto do presidente Lula e manifestou que, na primeira sessão conjunta do Congresso para discutir os vetos presidenciais, a oposição se articulará para derrubar o veto. O Congresso está em recesso legislativo e retornará em 2 de fevereiro.

Por meio de suas redes sociais, o relator do PL da Dosimetria na Câmara, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), declarou que o projeto foi uma “bandeira branca da paz” que o presidente da República “rasgou

e tacou fogo”.

“[O projeto] foi um recado para o mundo: o Brasil buscava estabilidade, pacificação e maturidade institucional. Mas Lula decidiu fazer o contrário, foi para o terreno já pacificado e jogou gasolina. Preferiu o confronto ao diálogo”, acusou o parlamentar. “É importante dizer que dosimetria não é anistia, não apaga crimes. É justiça proporcional, é previsibilidade jurídica”, ele completou.

Já o relator do texto no Senado, senador Esperidião Amin (PP-SC), protocolou nesta quinta-feira um novo projeto de lei que visa conceder anistia aos envolvidos nos atos. Também por suas redes sociais, o senador disse que o inquérito envolvendo os réus por tentativa de golpe (que desencadeou nos atos de 8 de janeiro) apresenta nulidades. Ele acusou a Primeira Turma do Supremo, colegiado responsável pelo julgamento dos réus, de não ser “o foro adequado para fazer esse julgamento”.

Esperidião Amin ainda alegou que a maioria dos juízes da Primeira Turma eram “sabidamente com disposição de condenar pela narrativa”, e acusou ilegalidade em o ministro do STF Alexandre de Moraes ter sido o relator do caso, já que ele, enquanto era presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi um dos alvos do plano “Punhal Verde e Amarelo”, que previa o assassinato de autoridades.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Jefferson Rudy/Agência Senado



Filho de ex-presidente quer o Palácio do Planalto

Sem alternativa, Centrão se rende a Flávio Bolsonaro

Não é só o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), que, entre lideranças do Centrão, considera irreversível a candidatura do também senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência.

Depois do susto com o anúncio da escolha de seu primogênito por Jair Bolsonaro e das poucas manifestações de entusiasmo pela opção, o cenário ficou mais tranquilo para o O1 entre os partidos que gravitam pelo universo da direita e da centro direita.

A aceitação de Flávio nasce da constatação de que é impossível para a oposição sonhar em ganhar do presidente Lula (PT) sem o eleitorado do ex-presidente. E ele está fechado com o filho e não quer saber de conversa.

Tanto faz

A polarização é outro fator que contribui para a aceitação de Flávio. As pesquisas, como a da Quaest de dezembro, registram o favoritismo de Lula num eventual segundo turno, mas, independentemente do adversário, seus percentuais quase não variam.

Segundo o levantamento, dependendo do candidato de oposição, o atual presidente teria, na rodada definitiva, 44% e 46%, percentuais dentro da margem de erro.

reprodução de live



Eduardo, citado como possível futuro chanceler

Tarefa: evitar novos erros

A conclusão mais ou menos consensual dentro do Centrão é de que não valeria a pena comprar uma briga com a família Bolsonaro para tentar forçar uma candidatura do preferido do grupo, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O mais razoável será tentar administrar a pré-candidatura de Flávio e procurar evitar novos, erros como o que ele cometeu ao admitir a possibilidade de nomear o irmão Eduardo, ex-deputado que teve o mandato cassado por faltas, para ministro das Relações Exteriores.

Governadores na pista

Por via das dúvidas, os governadores Romeu Zema (Minas), Ronaldo Caiado (Goiás) e Ratinho Júnior (Paraná) mantêm suas pré-candidaturas.

Avaliam que, neste momento, o melhor é esperar a evolução dos fatos, ver o que vai acontecer com o projeto Flávio Bolsonaro. Se o cavalo passar selado na frente deles, não vacilarão em montá-lo.

Dilema

A eventual candidatura de Ratinho Júnior criaria um problema adicional para Lula. Ele é filiado ao PSD, o que, em tese, impediria que o prefeito do Rio, Eduardo Paes, mantivesse a aliança com o presidente. Presidente-dono do partido, Gilberto Kassab, por enquanto, prefere ficar quieto.

Busca de paz

Por falar no Paes: o prefeito telefonou para o babalaô Ivanir dos Santos para tentar acabar com a discussão iniciada quando este criticou a montagem de um palco gospel no Réveillon de Copacabana. Ivanir topou conversar pessoalmente com Paes, mas adiantou que não vai cancelar os atos já marcados.

Ogum na área

Além de ter prometido mandar fazer uma estátua de Tata Tancredo (que levou a festa de Iemanjá para as praias cariocas), o prefeito vai ter que arrumar lugar na região da Pequena África para uma escultura que representa Ogum, orixá guerreiro, que será encomendada por José Junior, do Afroreggae.

Vila canta América

Quarta passada, quatro dias depois da invasão norte-americana à Venezuela, a Vila Isabel começou o esquentado do seu ensaio de rua com o samba do enredo campeão de 2006, “Soy loco por ti América, a Vila canta a latinidade”. Parte do desfile foi financiado pela PDVSA, estatal petrolífera venezuelana. O país era então presidido por Hugo Chávez.

Vítimas e algozes

Diante do veto ao projeto que beneficia condenados por golpismo, integrantes da oposição lembraram que militantes de esquerda foram anistiados durante o regime militar. Mas houve uma diferença: diferentemente de Bolsonaro e aliados, os anistiados lutaram contra uma ditadura, não para implantá-la.

Lembrete

Na carta em que agradece o convite para participar de evento que lembrou a intencionalidade de 8 de janeiro, o ex-ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, citou o filósofo austríaco Karl Popper (1902-1994): “A tolerância ilimitada conduz, paradoxalmente, à destruição da própria tolerância”.



Jhonatan recuou após forte pressão política

TCU suspende inspeção no caso Master

Recuo ocorre após forte repercussão política

Por Beatriz Matos

Antecipada pela coluna do jornalista Tales Faria, do Correio da Manhã, a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) de suspender a inspeção de documentos no Banco Central (BC), no âmbito do caso envolvendo o Banco Master, marca um recuo da Corte diante da forte repercussão política e institucional do episódio.

O ministro relator Jonathan de Jesus atendeu a um recurso do próprio BC e determinou que o tema seja analisado pelo plenário do TCU, instância máxima do tribunal.

No despacho, formalizado nesta quinta-feira (8), o ministro Jonathan afirmou que o caso ganhou “dimensão pública com contornos desproporcionais” para o que classificou como uma atividade instrutória corriqueira da Corte. Segundo ele, a controvérsia precisa ser submetida ao crivo do colegiado para “estabilizar institucionalmente a matéria”.

Recuo institucional

A suspensão da inspeção ocorre após dias de pressão sobre o presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Vital do Rêgo. Nos bastidores, ele foi procurado por diversas autoridades, entre elas o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que manifestou preocupação com uma eventual reversão da liquidação do Master.

O temor no governo é de que uma descontinuidade do processo gerasse prejuízos futuros ao Tesouro Nacional. Vital do Rêgo já sinalizou que pretende se reunir pessoalmente, na próxima semana, com autoridades envolvidas para discutir o tema. Nos bastidores, o que se sabe, é que ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o presidente do TCU afirmou que uma eventual “desliquidação” do banco caberia exclusivamente ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Risco sistêmico

Para a advogada Daniela Poli Vlavianos, do escritório Arman Advocacia, a atuação do TCU nesse contexto pode produzir efeitos que vão além do caso concreto.

Segundo ela, “a atuação do Tribunal de Contas da União no caso do Banco Master, especialmente quando direcionada a questionar ou inspecionar atos típicos de supervisão prudencial do Banco Central do Brasil, possui potencial concreto de gerar insegurança institucional”.

A especialista destaca que o sistema financeiro brasileiro se apoia na autonomia técnica do BC para tomar decisões rápidas e fundamentadas em momentos de crise.

“Quando decisões do TCU avançam sobre esse núcleo decisório, cria-se uma zona de sobreposição de competências que fragiliza a previsibilidade do arcabouço regulatório”, afirmou.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação/Agência Acre



Índice Cielo avalia o desempenho mensal do mercado

Em termos reais, varejo recuou 1% em 2025, aponta ICVA

Apesar da alta nominal de 4,1% no faturamento ao longo de 2025, o ano encerrou com retração de 1% em termos reais, quando descontada a inflação. Os dados são do Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA), que aponta o segundo ano consecutivo de queda real no setor. Em 2024, a retração havia sido de 0,8%. O resultado reflete um ano marcado por consumo mais cauteloso, pressionado pelo impacto acumulado da inflação — especialmente no primeiro semestre — e por um consumidor cada vez mais racional e seletivo nas decisões de compra. Mesmo com a desaceleração dos preços ao longo da segunda etapa do ano, o alívio não foi suficiente para reverter o desempenho real negativo do varejo no acumulado do ano.

Serviços

No ano passado, os principais setores apresentaram desempenho negativo em termos reais. O setor de Serviços recuou 1,9% em 2025, com destaque negativo para Alimentação – Bares e Restaurantes. Por outro lado, Turismo e Transporte se destacaram positivamente ao longo do ano, impulsionados pelo aumento do fluxo de turistas estrangeiros, pela abertura de novas rotas internacionais e pela realização de grandes eventos no país.

Divulgação



Vendas online garantiram bom desempenho

Bens não duráveis

O setor de Bens não duráveis apresentou leve retração de 0,2% no ano. O desempenho foi sustentado principalmente por Drogarias e Farmácias, enquanto segmentos como Livrarias e Papelarias registraram as maiores quedas. Já Bens duráveis e semiduráveis tiveram recuo mais intenso, de 2,6%, apesar do desempenho positivo do setor de Móveis, Eletro e Departamentos, que ajudou a atenuar a queda do grupo. Por outro lado, o segmento de Óticas e joalherias teve recuo mais intenso para o setor.

e-commerce

O e-commerce se consolidou como um dos pilares do varejo. O canal digital apresentou desempenho superior ao das vendas presenciais, beneficiado pela busca por conveniência, maior comparação de preços e pela reação de categorias mais sensíveis aos juros. “Apesar de um cenário desafiador no resultado real de dezembro, vimos sinais importantes”, afirma Carlos Alves, vice-presidente de Negócios da Cielo.

4º trimestre

No quarto trimestre de 2025, o varejo manteve a trajetória de enfraquecimento em termos reais. O ICVA apontou queda de 1,8% no período, descontada a inflação. O setor de Serviços recuou 3,9%, enquanto Bens duráveis e semiduráveis apresentaram retração de 4,2%. Já Bens não duráveis cresceram 0,2%.

Resultados

Em dezembro, o varejo apresentou retração real de 1,9%. O desempenho do mês foi influenciado por fatores pontuais, como o efeito calendário — com uma quarta-feira no lugar de um domingo em relação ao ano anterior — e pelo avanço do e-commerce, que registrou crescimento nominal de 6%.

Alimentação

Entre os setores, Serviços apresentou queda real de 5,2% em dezembro, com destaque negativo para Alimentação – Bares e Restaurantes. Bens não duráveis cresceram 0,4%, impulsionados por Supermercados e Hipermercados, enquanto Bens duráveis e semiduráveis recuaram 4,5%.

Metodologia

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados, de pequenos lojistas a grandes varejistas. O peso de cada setor no resultado geral é definido pelo seu desempenho no mês. O ICVA foi desenvolvido pela área de Business Analytics da Cielo.

Mercosul-UE

O acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia está bem encaminhado, disse o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Segundo ele, o governo brasileiro mantém uma postura otimista sobre a conclusão das negociações.

Otimismo

“Quero reiterar que nós estamos otimistas e é muito importante para o Mercosul, para a União Europeia e para o comércio global que, no momento de guerras, de conflitos, de geopolítica instável, de protecionismo, será o maior acordo do mundo”, disse Alckmin após anunciar o resultado da balança comercial.



Yann Kistenmacker sobre despesa do início do ano: “É puxado!”

Serasa: 47% não sabem como vão pagar o IPVA

88% consideram acúmulo de despesas estressante

Por Martha Imenes

O início do ano é um dos períodos que mais impacta o orçamento dos brasileiros, especialmente para os donos de veículos que têm que pagar o IPVA. Levantamento da Serasa revela que 47% dos proprietários ainda não sabem como vão pagar ou nem pensaram no pagamento do imposto, o que aumenta o risco de atraso, endividamento ou necessidade de parcelamento.

De acordo com a pesquisa, o IPVA figura entre os gastos que mais pressionam o orçamento para se manter um veículo. 38% dos entrevistados afirmam que o imposto está entre as despesas anuais que mais pesam no bolso, superando custos como manutenção (23%) e combustível (23%). Além disso, 88% dizem sentir o acúmulo de despesas do início do ano como um fator de estresse financeiro, já que o imposto concorre com outros compromissos sazonais, como material escolar, matrículas e dívidas parceladas do fim do ano.

Para o programador e motociclista Yann Kistenmacker, morador do Irajá, na Zona Norte do Rio de Janeiro, a isenção de um dos veículos da família vai dar um alívio no bolso. Proprietário de uma motocicleta Harley-Davidson, ano 2008, Yann está isento do IPVA devido ao ano de fabricação da moto. Isso porque veículos fabricados em 2010

são isentos a partir do exercício 2026. Neste caso, deverá verificar somente se há taxas de emissão CRLV e de licenciamento anual e o seguro obrigatório.

“Devo pagar uns R\$ 1 mil de imposto do carro, um Renault Clio, ano 2014. Se tivesse que pagar da moto a despesa seria muito maior”, diz ao Correio da Manhã o integrante do motoclub Coringa’s.

Yann e a advogada Monique Maia são pais da pequena Diana, de 4 anos, que já está na escolinha. “A despesa com uniforme, matrícula e material escolar chegou a R\$ 1,5 mil”, acrescenta.

Despesa previsível

“O IPVA é uma despesa previsível para o início do ano, mas ainda assim pega muitos motoristas de surpresa. Isso acontece porque o planejamento financeiro nem sempre é feito ao longo do ano, o que concentra o impacto no orçamento logo nos primeiros meses”, explica Aline Vieira, especialista em educação financeira da Serasa.

Pesquisa mostra que 7 em cada 10 proprietários já decidiram: 43% afirmam que pretendem pagar o imposto parcelado, enquanto 30% dizem optar pelo pagamento à vista, principalmente motivados por desconto ou pela preferência em eliminar dívidas rapidamente. Porém, merece atenção que 27% ainda não se decidiram em relação à forma de pagamento, possível reflexo da incerteza financeira de início de ano.

Brasil teve a 2ª maior saída de dólares da história no ano passado

Especialista credita movimento a desconfiança sobre condução da política fiscal do governo

Por Martha Imenes

O Brasil registrou em 2025 a segunda maior saída líquida de dólares da série histórica, iniciada em 1982, de acordo com dados preliminares divulgados pelo Banco Central (BC). O fluxo cambial total ficou negativo em US\$ 33,316 bilhões, volume inferior apenas ao registrado em 2019, quando a saída somou US\$ 44,768 bilhões.

Apesar do resultado expressivo, o real se valorizou ao longo do ano, sustentado por juros elevados no país e pela queda do dólar no mercado internacional.

O desempenho negativo foi provocado principalmente pelo canal financeiro, que acumulou saída líquida de US\$ 82,467 bilhões em 2025, a segunda maior da série histórica, atrás apenas de 2024. Esse canal inclui investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucros, pagamento de juros e outras ope-

rações financeiras.

Já o canal comercial apresentou entrada líquida de US\$ 49,151 bilhões, insuficiente para compensar a forte evasão financeira. O saldo positivo ficou abaixo do pico registrado em 2007 e também menor que o observado em 2024.

De acordo com o economista e professor do Ibmecc, Renan Silva, chama atenção para o aumento significativo das despesas obrigatórias do governo que hoje são indexadas ao dólar, taxa básica de juros alta, ano eleitoral e uma série de fatores influenciaram na saída de dólares.]

“Esse resultado se deu, principalmente, à desconfiança da condução da política fiscal, diante do aumento das despesas do governo mesmo frente a recordes de arrecadação”.

Importações

Segundo o BC, o principal fator para a menor entrada de dóla-



Balança teve entrada líquida de US\$ 49,151 bilhões, insuficiente para compensar evasão

res pela via comercial foi o avanço das importações. O volume de câmbio contratado para compras externas alcançou US\$ 238 bilhões, o segundo maior da série histórica, atrás apenas de 2022.

As exportações somaram US\$ 287,5 bilhões no ano. Diferentemente da balança comercial, que inclui apenas exportações e importações já realizadas, o fluxo cambial inclui operações como pagamentos antecipados e adiantamentos de contrato de câmbio.

Apreciação do real

Mesmo com a saída expressiva de dólares no mercado à vista, o real apreciou-se em 2025. Os juros elevados no Brasil e o enfraquecimento global do dólar estimularam posições favoráveis à moeda brasileira no mercado de derivativos (ativos que derivam de outros ativos), compensando o fluxo cambial negativo.

O Banco Central, por sua vez, teve atuação limitada no merca-

do à vista, realizando apenas duas intervenções de US\$ 1 bilhão cada, por meio do mecanismo conhecido como “casadão”. Nessas operações, o BC vende dólares das reservas internacionais, combinando com swaps cambiais reversos, compra de dólares no mercado futuro, na mesma quantia. O casadão permite que a autoridade monetária alivie a taxa de juros em dólar, sem mexer no câmbio.

Em dezembro, o fluxo cambial ficou negativo em US\$ 13,562 bilhões, valor inferior ao registrado no mesmo mês de 2024, quando a saída chegou a US\$ 27 bilhões. O resultado refletiu uma saída de US\$ 20,982 bilhões pela conta financeira, parcialmente compensada por uma entrada de US\$ 7,421 bilhões pela conta comercial.

Tradicionalmente, dezembro concentra remessas ao exterior para pagamento de dividendos. Em 2025, os envios foram inten-

sificados por empresas e investidores que buscaram se antecipar ao fim da isenção do imposto de renda sobre remessas internacionais, que passou a ser tributada a partir de janeiro de 2026.

Prévia

As relações monetárias e financeiras entre residentes e não residentes são medidas pelo balanço de pagamentos, divulgado no fim de cada mês pelo Banco Central. O fluxo cambial, no entanto, funciona como uma prévia dos números, ao contabilizar adiantamentos de contratos de câmbio e pagamentos antecipados.

O fluxo cambial é composto de duas partes: o fluxo comercial, que mede o fechamento de câmbio para exportações e importações, e o fluxo financeiro, que mede investimentos em empresas, empréstimos e transações no mercado financeiro. Os dados do Banco Central mostram que, no ano passado, a fuga de dólares ocorreu no canal financeiro.

Produção industrial mostra estabilidade em novembro de 2025, informa o IBGE

A produção industrial registrou, em novembro de 2025, variação nula (0%) na comparação com o mês anterior, quando tinha apresentado alta de 0,1%. Com isso, a indústria continua 2,4% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020). No entanto, ainda está 14,8% abaixo do nível recorde verificado em maio de 2011. Se comparado a novembro de 2024, os dados indicam que a indústria voltou a apresentar queda na produção com recuo 1,2%. As informações são da Agência Brasil.

No acumulado do ano, houve crescimento de 0,6%, e, nos últimos 12 meses, de 0,7%. Embora mostre perda de ritmo em relação aos resultados dos meses anteriores, permaneceu no campo positivo. Os números fazem parte da

Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ramos

De acordo com o IBGE, a produção em novembro de duas das quatro grandes categorias econômicas e 15 dos 25 ramos industriais pesquisados mostraram queda, na comparação com o mês imediatamente anterior.

“A principal influência negativa foi registrada por indústrias extrativas, que recuou 2,6% em novembro”, informou o IBGE, em nota.

Conforme o gerente da pesquisa, André Macedo, a queda notada neste mês sofreu influência da menor produção de óleos brutos de petróleo, gás natural e minérios de ferro.



Resultado, no entanto, está abaixo do nível recorde de 2011

“Vale destacar que a retração eliminou parte do avanço de 3,5% verificado em outubro, quando interrompeu dois meses consecutivos de queda na produção. Neste mês observa-se um

número maior de atividades no campo negativo.”

Setores

A pesquisa mostrou ainda resultados negativos nos setores de

veículos automotores, reboques e carrocerias (-1,6%), de produtos químicos (-1,2%), de produtos alimentícios (-0,5%) e de bebidas (-2,1%).

O setor de produtos farmacêuticos e químicos foi o que provocou o principal impacto na média da indústria, com alta de 9,8%. Houve influências positivas significativas também em impressão e reprodução de gravações (18,3%), produtos de minerais não metálicos (3%), produtos de metal (2,7%), máquinas e equipamentos (2,0%) e metalurgia (1,8%).

Ao apresentar queda de 0,6%, o setor produtor de bens intermediários teve o terceiro mês consecutivo de recuo na produção e no período acumulou perda de 1,8%.

CORREIO DO APOSENTADO POR MARTHA IMENES

Prefeitura de Araras-SP



Nem só de comida vivem aposentados e pensionistas

Aposentado sem ganho real e cesta básica nas alturas

Em meio à expectativa de aumento de aposentadorias e pensões do INSS que são corrigidas pelo INPC (acima do piso nacional), que deve ficar entre 4,3% a 4,6%, a cesta básica ficou mais cara em 17 capitais, segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A elevação mais importante foi em Maceió, onde o custo médio da cesta variou 3,19%. Em seguida, aparecem Belo Horizonte, com aumento de 1,58%; Salvador (1,55%), e Brasília (1,54%). “Não há aposentado que aguente”, dispara Yedda Gaspar, presidente da Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de Janeiro (Faaperj).

Carne e batata

Um dos principais responsáveis pelo aumento no preço da cesta foi a carne bovina de primeira, que subiu em 25 das 27 capitais. Segundo os responsáveis pela pesquisa, a alta no preço da carne pode ser explicada pelo aquecimento da demanda interna e externa e pela oferta restrita do produto. Queridinha do prato dos brasileiros, a batata foi a vilã do aumento no Rio de Janeiro, a 24,10%. Só em Porto Alegre o preço caiu 3,57%.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Carne puxou o preço da cesta básica no país

Peso no bolso

“O custo da cesta básica – e ninguém vive só de comida, existem remédios, plano de saúde, moradia, escola dos netos – vai impactar ainda mais a vida de aposentados e pensionistas, avalia D. Yedda.

A cesta básica mais cara do país continua a ser a de São Paulo, onde o custo médio chegou a R\$ 845,95, seguida por Florianópolis (R\$ 801,29), Rio de Janeiro (R\$ 792,06) e Cuiabá (R\$ 791,29). Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, o menor valor médio foi em Aracaju (R\$ 539,49).

Mínimo de R\$ 7,1 mil

Com base na cesta mais cara do país e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o salário mínimo em dezembro deveria ser de R\$ 7.106,83 ou 4,68 vezes o mínimo de R\$ 1.518,00.

Nova lei

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 15.327/2026, que proíbe descontos associativos feitos em benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Além disso, o novo normativo aumenta a segurança para aposentados e pensionistas que contratam empréstimos consignados.

Rigor no crédito

O texto sancionado pelo presidente Lula cria regras mais rígidas para o crédito consignado. A partir de agora, os benefícios serão bloqueados para novas operações, e para desbloquear será preciso uma autorização prévia e específica, garantindo mais segurança e transparência para aposentados e pensionistas.

Autorização prévia

Para desbloquear o benefício e contratar um crédito consignado, será exigida uma autorização prévia, pessoal e específica do beneficiário. Essa autorização deverá ser confirmada exclusivamente por biometria (reconhecimento facial ou impressão digital) e por uma assinatura digital segura/autenticação de múltiplos fatores.

Bloqueio

Depois de cada contratação de crédito consignado, o benefício será bloqueado para novas operações. Para fazer um novo empréstimo, será necessário um novo procedimento de desbloqueio. O beneficiário deverá ser sempre informado sobre a contratação e poderá contestá-la pelos canais de atendimento do INSS, caso não reconheça a operação.

Nada por telefone

Proibição de procuração e contratação por telefone: fica proibido contratar ou desbloquear crédito consignado por meio de procuração ou por telefone. A lei também endurece o combate às fraudes, estabelecendo que a ocorrência de descontos indevidos sujeita os responsáveis a sanções civis, penais e administrativas.

Recuperação

Para fortalecer a punição e a recuperação de valores, a legislação permite o sequestro de bens de investigados ou acusados por crimes que envolvam descontos indevidos em benefícios do INSS. A medida visa impedir que os fraudadores se beneficiem de suas ações ilícitas. A lei também reforça a proteção de dados.



Fiscalização terá novos critérios, diz Previc

Previc aperta o cerco e mira 111 fundos de pensão

Inteligência Artificial será utilizada para monitoramento

Por Martha Imenes

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aumenta o rigor na fiscalização de fundos de pensão. Para este ano 111 estão na mira do órgão fiscalizador. O Programa Anual de Fiscalização e Monitoramento (PAF) já está em vigor.

As ações planejadas utilizam o conceito da Supervisão Baseada em Risco, com ações mais profundas e extensas, conforme o segmento e os indicadores de risco. Neste ano, a fiscalização abrange diretamente 111 entidades. Todas serão fiscalizadas, pelo menos uma vez, a cada sete anos.

O diretor-superintendente substituto da Previc, Alcinei Rodrigues, falou sobre a ampliação do rigor técnico do PAF. “Primeiro, segmentamos as entidades, considerando o porte e a complexidade. Em seguida, criamos critérios para que todas sejam fiscalizadas. Ao mesmo tempo, formulamos os manuais de fiscalização para que haja um padrão nacional dos procedimentos e definimos critérios objetivos para identificar riscos. Instituímos devolutivas e relatórios de auditoria. Estamos avançando na qualidade e na transparência”, disse.

Segundo as diretrizes da Resolução Previc 23/2023, as entidades de maior porte (S1) ou expostas a riscos graves devem ser supervisionadas de forma permanente. Quando classificadas

no segmento S2, têm supervisão periódica rotativa; e aquelas dos segmentos S3 e S4 são supervisionadas por meio da diligência rotativa.

A supervisão temática avaliará em 2026 questões relacionadas a segurança cibernética, processo eleitoral das EFPC e comunicação/transparência das entidades. Esse tipo de supervisão sobre temas transversais é uma novidade iniciada em 2025.

No ano de 2026, 10 entidades de maior porte terão fiscalização permanente; sete, supervisão periódica; 24 fundos de pensão terão diligências; 15 passarão por acompanhamento especial e 55 terão procedimento de Ação Fiscal Interna (AFI).

A Previc informa que todos os procedimentos seguem manuais específicos para garantir uma melhor qualidade e padronização dos procedimentos. A atuação dos auditores-fiscais também gera devolutivas e relatórios gerenciais periódicos.

O PAF também contempla a fiscalização indireta, visando ampliar a presença fiscal da Previc. São ações de monitoramento de conformidade, de indicadores de risco, de operações atípicas, situações específicas e monitoramento por outras fontes. A área pretende iniciar, de forma experimental, o sistema de detecção de operações atípicas, por meio de Inteligência Artificial – programa em fase final de desenvolvimento.

Aposentados do INSS devem ficar sem aumento real, de novo

Índice que corrige aposentadorias e pensões previdenciárias deve ficar em 4,66%

Por Martha Imenes

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que recebem acima do salário mínimo (R\$ 1.621) devem continuar sem aumento real no benefício neste ano, embora mantenham o poder de compra, explica o economista Renan Silva, professor do Ibmec em Brasília. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025 deve ficar em torno de 4,66%, abaixo dos 6,79% dos beneficiários que recebem até o piso nacional. Se confirmado o percentual, o piso previdenciário passará dos atuais R\$ 8.157,41 para R\$ 8.537,54.

“Este ano o salário mínimo sofreu um reajuste de 6,79% ultrapassando as previsões do INPC. Além disso, o teto máximo dos benefícios pagos pelo INSS será ajustado com base no INPC acumulado, assegurando a manutenção do poder de compra desses valores”, finaliza.

Diferenças

A diferença de reajustes se dá porque o piso previdenciário acompanha o reajuste do mínimo, que prevê ganho real ao considerar a inflação medida pelo INPC no período de 12 meses até novembro do ano anterior e a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes, limitada a 2,5%, conforme a re-



Luis Lima Jr / Gov.BR

A previsão de reajuste do INPC que consta na proposta de orçamento é de 4,66%

gra fiscal em vigor. Já para quem ganha acima do mínimo a regra leva em conta somente o INPC.

Após a divulgação oficial do INPC, que é realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Ministério da Previdência e o Ministério da Fazenda publicam uma portaria interministerial com todos os valores reajustados. Importante destacar que é aplicado o aumen-

to com data retroativa a 1º de janeiro de 2026.

Outros benefícios

Com o resultado da inflação, os benefícios do INSS – entre eles, aposentadoria, auxílio-doença, pensão por morte, por exemplo –, passaram a ter o valor mínimo de R\$ 1.621. Os segurados começam a receber com correção em fevereiro. Os que se aposentaram

ou começaram a receber pensão ou auxílio ao longo de 2025 terão uma correção proporcional ao número de meses em que o benefício foi concedido.

O Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC/Loas) – destinado a idosos e a pessoas com deficiência em situação de extrema pobreza –, a renda mensal vitalícia e as pensões especiais

para dependentes das vítimas de hemodiálise da cidade de Caruaru, em Pernambuco, também ficaram em R\$ 1.621.

O que diz o especialista

O economista explica que as projeções do mercado financeiro apontam que o INPC acumulado para 2025 deve ficar em torno de 4,66% ou ligeiramente acima disso.

“O índice registrado em novembro, por exemplo, de 2025, foi de apenas 0,03%, também afetados pela política monetária restritiva, que tem realmente contribuído para a convergência da inflação para a meta, apesar de que a meta inflacionada é baseada no índice de preços”, diz.

Índice oficial

“O INPC é o índice oficial utilizado para corrigir tanto o teto previdenciário, quanto as aposentadorias e pensões do INSS que excedem o salário mínimo. Para os beneficiários que recebem valores acima do mínimo, o reajuste anual é baseado na variação com o lado do INPC referente ao ano anterior, ou seja, de janeiro a dezembro, embora o índice utilizado para 2026 leve em consideração a inflação até novembro de 2025. Por outro lado, aqueles que recebem um salário mínimo têm seu reajuste vinculado à política de valorização do piso nacional, que pode incluir ganhos reais além da inflação”, reitera.

Pagamento vai começar no próximo dia 26

Os valores dos benefícios poderão ser consultados a partir do dia 26 de janeiro, quando começam a receber aposentados e pensionistas do INSS que recebem até o piso nacional (R\$ 1.621) e quem ganha acima do salário mínimo terá seus créditos realizados a partir do dia 2 de fevereiro. O calendário de janeiro vai de 26 de janeiro a 6 de fevereiro.

Para orientar os usuários, Rodrigo Maranini, gerente de Produtos e Canais de Distribuição da Tecban, destaca que a organização é a chave para evitar filas. “O calendário é escalonado pelo número final do benefício. Saber exatamente o dia da liberação permite que o idoso planeje seu deslocamento com

segurança”, explica Maranini.

Como conferir o dígito

Para saber a data correta do pagamento, o segurado deve observar o último algarismo do número do seu cartão de benefício, desconsiderando o dígito verificador que aparece após o traço.

Para quem recebe até 1 salário mínimo, os pagamentos começam no dia 26 de janeiro (final 1) e terminam em 6 de fevereiro (final 0). Para os demais usuários deste benefício, os depósitos ocorrem entre 2 e 6 de fevereiro.

Dados

Atualmente, 21,9 milhões de benefícios têm o valor de até um salário mínimo e 2,1

milhões de beneficiários recebem acima do piso.

Os segurados que recebem até um salário mínimo geralmente passam a receber o valor reajustado nos últimos dias úteis de janeiro.

Os pagamentos para quem ganha acima do piso nacional costumam começar no primeiro dia útil de fevereiro.

Consultas

* Baixar o aplicativo Meu INSS, acessar com o login da sua conta gov.br e clicar em “Extrato de Pagamento”.

* Telefone 135: O atendimento funciona de segunda a sábado, das 7h às 22h.

* Acessar o site oficial do Governo: www.gov.br/inss



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Beneficiários podem fazer saque em bancos da rede 24h

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Rússia optou por “colocar panos quentes” na polêmica

Rússia critica EUA, mas evita escalada no caso do petroleiro

A Rússia criticou na quinta (8) a apreensão de um petroleiro com bandeira do país por forças americanas, ocorrida na véspera quando o navio Marinera se aproximava da Islândia. Para Moscou, que evitou escalar a crise, o ato aumenta “as tensões político-militares na zona euro-atlântica”. Segundo nota da chancelaria, a ação militar “ilegal, perigosa e irresponsável” americana irá inspirar seus aliados. “As autoridades do Reino Unido, que tem um longo histórico de pirataria marítima, estão particularmente inclinadas a intenções predatórias”. O ministério também pediu o retorno de russos que integram a tripulação do navio, que transportava petróleo venezuelano bloqueado pelo governo de Donald Trump, mas notavelmente não exigiu o retorno da embarcação.

Rússia analisa política externa dos EUA

O comedimento tem explicação. Os russos estão lendo o novo momento da política externa de Trump, que no seu primeiro ano de volta à Casa Branca fez aberturas importantes ao Kremlin, comprando boa parte do ponto de vista de Vladimir Putin acerca da Guerra da Ucrânia. Ao mesmo tempo, o americano tem como prioridade encerrar o conflito, e as negociações estão em fase de conclusão de proposta pelo lado ucraniano e europeu, em conjunto com os EUA.

Reuters/Folhapress



Petroleiro Bella-1 foi apreendido pelos EUA

Situação do navio é polêmica à parte

A captura por americanos no sábado (3) do ditador Nicolás Maduro, um aliado de longa data de Putin, fez crescer a percepção de que Trump irá endurecer sua posição para tentar força a Rússia a topar um acordo de paz. De forma secundária, há a própria situação legal do Marinera, no mínimo discutível. O petroleiro de 333 metros integrava o que é conhecido como frota fantasma: navios de identidade nebulosa usados para driblar sanções. Ele se chamava Bella-1 e tinha bandeira da Guiana até dezembro, quando Trump anunciou um bloqueio ao petróleo da Venezuela.

Plano europeu acaba frustrado

Também nesta quinta, a chancelaria bombardeou o plano anunciado por França e Reino Unido de enviar uma tropa de paz à Ucrânia para monitorar, com apoio americano, um eventual cessar-fogo entre os beligerantes. “Qualquer força estrangeira será um alvo legítimo”, disse a porta-voz Maria Zakharova.

Por Igor Gielow (Folhapress)

O temor de Petro

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, afirmou que teme que os EUA tentem conectar a sua imagem com a de Nicolás Maduro para invadir o país. Além do possível link com Maduro, o presidente disse ao jornal The New York Time ter receio de que os EUA o rotulem como um traficante de drogas.

Imagem errada

“Ele está completamente errado sobre isso [relação com as drogas]. Eu vivo humildemente do meu salário, mesmo que ele seja relativamente alto para os padrões da Colômbia”, disse, em entrevista ao jornal americano. Petro atribuiu a “imagem errada” que Trump tem dele à falta de uma comunicação direta entre os dois países.

Comunicação ruim

Ele também culpou a direita da Colômbia e dos EUA pela comunicação deficitária. Questionado sobre se continuaria a provocar Trump nas redes sociais, ele disse que não. Após o ataque à Venezuela, Petro disse que o americano tinha um “cérebro senil” e cogitou a possibilidade de “pegar em armas” para defender a Colômbia.

Convite realizado

As falas foram dadas ao jornal americano antes de Petro marcar uma reunião com Donald Trump. Na conversa com o jornal americano, ele também afirmou que planeja dormir no palácio presidencial. Os presidentes conversaram por telefone por uma hora na quarta (7). Após a ligação, o colombiano foi chamado para ir a Washington.

Catástrofe

Não há uma data prevista para o encontro, já que o visto de Petro foi revogado pelos EUA em setembro. O vice-chanceler da Colômbia, Mauricio Jaramillo, disse que ataque dos EUA na Venezuela poderia escalar e desencadear uma “catástrofe” sem precedentes na América Latina.

“Boa ideia”

“Se houver uma crise humanitária de grande envergadura, a crise, o impacto, a devastação serão incontroláveis. (...) Estamos falando de uma catástrofe que a América Latina não conhece”, afirmou Jaramillo à AFP. Após a Venezuela, Trump falou que uma nova operação militar em território colombiano parece “uma boa ideia”.



Delcy concordou em vender o petróleo venezuelano para Trump

Venezuela aceita vender petróleo para os EUA

Delcy Rodríguez, porém, diz que há ‘mancha’ na relação com o país

A líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, afirmou nessa quarta-feira (7) que o país concordou em negociar a venda de petróleo com os EUA. Ela afirmou que o comércio com os norte-americanos “não é extraordinário nem irregular”, após a petroleira estatal PDVSA anunciar uma negociação para vender óleo bruto aos EUA.

Ao mesmo tempo, a líder interina afirmou que o relacionamento entre os dois países ficou manchado após o ataque e a captura do ditador Nicolás Maduro no último sábado (3). O ataque do dia 3 deixou 100 mortos e feriu Maduro e sua mulher, Cilia Flores, segundo o ministro do Interior, Diosdado Cabello.

O presidente Donald Trump disse na noite desta quarta-feira (7), ao The New York Times, que espera que os Estados Unidos administrem a Venezuela e extraíam petróleo de suas enormes reservas por anos, e insistiu que o governo interino do país - todos ex-leais ao agora preso Nicolás Maduro - está “nos dando tudo o que consideramos necessário”.

Um dia antes, Trump havia declarado que a Venezuela entregará até 50 milhões de barris de petróleo aos EUA e que o país sul-americano comprará produtos dos EUA com os lucros advindos da venda do petróleo.

A líder venezuelana afirmou que “há uma mancha” na relação bilateral. Nas ruas de Caracas, houve protestos convocados por aliados do governo. “Nico [Maduro], agente, o povo se levanta!”, gritavam mani-

festantes em passeata no bairro popular de Catia.

“Estamos defendendo nossa soberania, nossa pátria. Desde pequenos nos diziam: o império, os gringos, e muita gente acreditou que isso era um conto de fadas”, declarou Tania Rodríguez, 57, aposentada.

A PDVSA informou em comunicado que “conduz uma negociação com os Estados Unidos para a venda de volumes de petróleo, no contexto das relações comerciais entre os dois países”. A empresa tem um acordo de extração e venda de petróleo, entre outros, com a petrolífera norte-americana Chevron.

O secretário de Energia dos Estados Unidos, Chris Wright, havia dito mais cedo que Washington controlará as vendas de petróleo “indefinidamente”.

Em declaração no Congresso, o secretário de Estado, Marco Rubio, afirmou que o governo tem um plano para a Venezuela e “não está improvisando”.

Os EUA planejam depositar a receita da venda de óleo bruto em contas sob seu controle. “Esses fundos serão distribuídos em benefício do povo americano e do povo venezuelano”, afirmou a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, repetindo discurso feito por Trump.

Trump receberá representantes das petroleiras dos EUA nesta sexta-feira (9), na Casa Branca, para analisar “a imensa oportunidade que têm” na Venezuela. “Não estamos roubando o petróleo de ninguém”, afirmou o secretário de Energia.

Revoltados com possível acordo com Mercosul, agricultores ocupam Paris

Manifestantes franceses interditaram principais vias e monumentos da capital

Reuters/Folhapress

Por André Fontenelle (Folhapress)

Revoltados com a iminente assinatura do acordo comercial entre União Europeia e Mercosul, agricultores franceses ocuparam com tratores na manhã desta quinta-feira (8) pontos icônicos de Paris, como o Arco do Triunfo e a Torre Eiffel, e quase agrediram a presidente da Assembleia Nacional, o parlamento francês, Yaël Braun-Pivet.

Braun-Pivet foi vaiada ao sair das dependências da Assembleia para encontrar os agricultores, do lado de fora. Uma manifestante a acusou de “traidora” e outro jogou um líquido sobre ela, obrigando os seguranças a retirá-la às pressas.

Mesmo assim, Braun-Pivet disse apoiar a causa dos agricultores, e que iria recebê-los à tarde. “Os franceses têm o direito de exprimir sua cólera”, afirmou. Isso demonstra o quanto o tema é delicado para os políticos do país, devido à popularidade da categoria junto à opinião pública.

Por sua vez, o porta-voz do partido Reunião Nacional, de ultradireita, Laurent Jacobelli, foi efusivamente recebido pelos agricultores no mesmo local.

Os manifestantes derrubaram uma árvore no oeste de Paris, para interromper o trânsito. Oito agricultores foram presos, mas a polícia pouco fez para reprimir a ocupação das ruas da capital.

O Ministério do Interior informou à AFP que cerca de 100 tratores estão em Paris, “mas a maioria está bloqueada nos portões da capital”.

A porta-voz do governo, Maud Bregeon, qualificou de “inaceitável” o comportamento dos manifestantes, o que só aumentou a irritação dos agricultores. “Bloquear parcialmente a [rodovia] A13, como está acontecendo esta manhã, ou tentar chegar à Assembleia Nacional com todo o simbolismo que isso acarreta, continua sendo ilegal. O ministro do Interior não permitirá”, comentou Bregeon.

Os agricultores acusam o presidente Emmanuel Macron de traí-los ao permitir a



aprovação do acordo, que, acredita-se, será assinado pelos dois blocos na segunda-feira (12), no Paraguai.

Após ter dado declarações ambíguas sobre o tratado, Macron conseguiu o apoio da Itália para adiar a assinatura, em dezembro. Agora, porém, o governo de Giorgia Meloni sinaliza aceitar a ratificação.

Ruas bloqueadas em Paris

Agricultores franceses iniciaram um bloqueio antes do amanhecer nas estradas que levam a Paris e em vários pontos turísticos da cidade, em protesto contra o acordo comercial entre União Europeia e Mercosul, bem como contra outras queixas locais.

Vários sindicatos convocaram os protestos em Paris em meio a temores de que

o acordo de livre comércio planejado com o bloco de países da América do Sul inundará a UE com importações de alimentos baratos, e em indignação com a forma como o governo está lidando com uma doença que afeta o gado.

“Estamos entre o ressentimento e o desespero. Temos um sentimento de abandono, com o Mercosul sendo um exemplo”, disse Stéphane Pelletier, membro do sindicato Coordination Rurale, à Reuters ao pé da Torre Eiffel.

Os agricultores romperam as barreiras policiais para entrar na cidade, dirigindo pela avenida Champs-Élysées e bloqueando a estrada ao redor do monumento Arco do Triunfo nesta quinta-feira, enquanto a polícia os cercava.

Dezenas de tratores obstruíram as rodovias que levam à capital antes da hora do rush matinal, incluindo a A13 que liga Paris aos subúrbios ocidentais e à Normandia, causando 150 km de engarrafamentos, disse o ministro dos Transportes Philippe Tabarot.

O Ministério do Interior informou à agência de notícias AFP que cerca de 100 tratores estão em Paris, “mas a maioria está bloqueada nos portões da capital”.

O protesto aumenta ainda mais a pressão sobre o presidente Emmanuel Macron e seu governo, um dia antes da votação do acordo comercial pelos Estados-membros da UE. Sem maioria no parlamento, qualquer erro político de Macron pode resultar em um voto de desconfiança na Câmara.

Há muito tempo a França tem sido uma forte oponente do acordo comercial e, mesmo depois de obter concessões de última hora, a posição final de Macron ainda é desconhecida.

Nesta semana, a Comissão Europeia propôs disponibilizar 45 bilhões de euros de financiamento da UE mais cedo para os agricultores no próximo orçamento de sete anos do bloco e concordou em reduzir as taxas de importação de alguns fertilizantes em uma tentativa de conquistar os países que estão hesitando em apoiar o Mercosul.

O acordo é apoiado por países como a Alemanha e a Espanha, e a Comissão parece estar mais próxima de obter o apoio da Itália. O respaldo de Roma significaria que a UE teria os votos necessários para aprovar o acordo comercial com ou sem o apoio da França.

Uma votação sobre o acordo é esperada para sexta-feira (9).

Os agricultores também exigem o fim da política governamental de abate de vacas em resposta à doença altamente contagiosa conhecida como dermatite nodular contagiosa, que consideram excessiva, defendendo, em vez disso, a vacinação.

A polícia estava evitando confrontos com os manifestantes, disse o ministro. “Os agricultores não são nossos inimigos”, afirmou Tabarot.

Morte de americana por agente do ICE gera onda de protestos

A morte a tiros de uma mulher de 37 anos por um agente do ICE, o serviço de imigração dos Estados Unidos, na cidade de Minneapolis deixou grande parte do país em estado de tensão. O episódio provocou indignação de moradores, políticos e autoridades locais e deve desencadear uma nova onda de protestos massivos pelo país.

Milhares de pessoas se reuniram para uma vigília à luz de velas ainda na noite de quarta-feira (7), em Minneapolis, para lamentar e protestar contra o episódio. Manifestantes também foram às ruas em Nova York. Outros atos foram convocados em ao menos cinco cidades, como Chicago, Seattle, Phoenix, Orlando e Columbus.

A vítima foi identificada como Renee Nicole Good. Segundo relatos de familiares à imprensa americana, ela tinha três filhos: uma menina de 15 anos e dois meninos, de 12 e 6.

Good também era uma poeta premiada e amante de cinema. Estudou escrita criativa na Universidade Old Dominion, em Norfolk, e ganhou o Prêmio da Academia de Poetas Americanos para estudantes de graduação.

Em maio de 2020, Minneapolis foi palco de um outro episódio marcante de violência: o assassinato brutal de George Floyd, um homem negro que foi sufocado até a morte por um policial branco. Sua morte motivou manifestações dentro e fora dos EUA e virou tema central nas eleições.

Desta vez, Good foi morta dentro de seu carro enquanto aparentemente tentava fugir de uma operação de fiscalização migratória, em mais um incidente violento durante a repressão nacional contra imigrantes promovida por Donald Trump.

Seus familiares a descrevem como uma pessoa “extremamente amorosa, compreensi-

va e afetuosa” e contestam a versão dada pelo governo de que Good teria confrontado agentes do ICE.

Moradores que se reuniram em Minneapolis para protestar contra o tiroteio foram recebidos por agentes federais fortemente armados e usando máscaras de gás, que dispararam munições químicas contra os manifestantes.

A operação de quarta-feira faz parte da repressão nacional do presidente republicano contra imigrantes. Trump enviou agentes federais de imigração para cidades governadas por democratas nos EUA durante 2025, o que gerou reações negativas dos moradores e dos líderes locais.

Nas últimas semanas, agentes federais foram enviados a Minneapolis e à cidade vizinha de Saint Paul após acusações de fraude envolvendo imigrantes somalis, que

Trump chamou de “lixo”. Moradores contrários à medida vinham alertando seus vizinhos sobre a presença dos funcionários do ICE.

O prefeito da cidade, Jacob Frey, culpou o presidente por aumentar as tensões em torno da fiscalização migratória. “Para o ICE, deem o fora de Minneapolis. Não queremos vocês aqui”, afirmou em pronunciamento. O governador de Minnesota, Tim Walz -que concorreu à vice-Presidência ao lado de Kamala Harris em 2024-, criticou o governo do republicano por sua resposta ao incidente, que classificou de “terrorismo doméstico”. “Não acreditem nessa máquina de propaganda”, escreveu.

Trump afirmou que o caso parece ter sido um ato de legítima defesa.

Por Manoella Smith (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Marcos Ribolli / PontePress



Jeh marcou o único gol do jogo-treino da Ponte Preta

Ponte Preta vence a Inter de Limeira em jogo preparatório

Como forma de preparação para o Campeonato Paulista 2026, a Ponte Preta realizou um jogo-treino no Estádio Moisés Lucarelli, em que enfrentou e venceu a Inter de Limeira por 1 a 0. O gol da atividade foi marcado pelo centroavante Jeh. O trabalho foi dividido em dois tempos de 45 minutos e teve como objetivo dar ritmo de jogo aos atletas e promover o entrosamento com os novos reforços. Além disso, o treinador Marcelo Fernandes aproveitou a atividade para fazer observações técnicas e táticas de olho na estreia da Macaca no Campeonato Paulista, que acontecerá neste domingo, contra o Corinthians na Neo Química Arena, em Itaquera.

Estreia com clássico no Paulistão

A estreia da Ponte na temporada não será fácil, já que o Corinthians, atual campeão da Copa do Brasil, é muito forte jogando em Itaquera. E a expectativa é que o Alvinegro Paulista vá a campo com sua formação principal para retomar o entrosamento do time antes da decisão da Supercopa do Brasil, que acontecerá em Brasília, no dia 1º do próximo mês. Ou seja, será um desafio muito grande para a Ponte Preta.

Raphael Silvestre/Guarani FC



Goleiro Dalberson deixou o Guarani rumo ao Vila Nova

Guarani confirma saídas do elenco

Após anunciar um pacote de reforços nos últimos dias, o Guarani agora confirmou as saídas de dois atletas do elenco. Tratam-se do zagueiro Allyson e do goleiro Dalberson. O arqueiro foi cedido ao Vila Nova, por empréstimo, com contrato válido até o final de 2026. Já o defensor teve o seu contrato rescindido de forma amigável. O Guarani confirmou as saídas em seu site oficial, onde emitiu um comunicado agradecendo pelos serviços prestados e desejando sorte nas carreiras dos dois.

Ingressos à venda para a estreia

O Guarani iniciou oficialmente a venda de ingressos para a estreia do Bugre no Campeonato Paulista 2026. O time recebe o Primavera no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, neste sábado (10) às 18h30. Os valores começam em R\$ 10 e vão até R\$ 60 no setor mais próximo ao campo. Os ingressos estão disponíveis em: www.ingressosa.com/-guarani-fc-x-primavera-campeonato-paulista-2026-

Alguns detalhes

Na coletiva de apresentação do volante Marlon Freitas, a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, falou com a imprensa e afirmou que a temporada 2025 foi “nota 9”. Segundo a mandataria, o Verdão precisa apenas “de ajustes” para voltar a conquistar títulos na temporada de 2026. Ela relembrou a disputa por três títulos em 2025.

Valorizar o ano

Para Leila, as disputas pelo Paulista, Brasileirão e Libertadores foram decididas no infortúnio. “Em 2025 batemos na trave por três vezes, três. Isso comprova que nem tudo que fizemos esteve incorreto. O que estamos fazendo este ano: alguns ajustes para a bola não bater na trave, que a bola entre no gol”, disse.

Robinho Jr.

Destaque do Santos em 2025, o atacante Robinho Jr., de 18 anos, foi alvo de consulta da Inter de Milão. Os italianos sinalizaram com uma proposta de 18 milhões de euros fixos (cerca de R\$ 112 milhões) mais 4 milhões de euros por metas, o que totalizaria cerca de R\$ 140 milhões. Porém, o rapaz preferiu ficar no Santos.

Maycon no Galo

O Atlético-MG confirmou a contratação do volante Maycon. O atleta estava emprestado ao Corinthians até 31 de dezembro de 2025, mas optou por jogar no Galo em vez de renovar com o Alvinegro Paulista. O Shaktar Donetsk já havia concordado em ceder Maycon para os paulistas, mas os mineiros atravessaram a negociação.

Estreia no Paulista

O Mirassol se prepara para receber o São Paulo pela estreia no Campeonato Paulista 2026. O jogo acontece neste domingo (11), às 20h30, no Estádio Municipal José Maria de Campos Maia (o Maião), em Mirassol. A partida será transmitida pela Cazé TV (YouTube), HBO Max (Streaming) e Record (TV aberta).

Rodriguinho

O Red Bull Bragantino tem mais um reforço confirmado para a temporada. O Massa Bruta acertou a contratação de Rodriguinho, do São Paulo. Aos 21 anos, o meia não teve seu contrato renovado. Agora, se prepara para assinar com o Bragantino por cinco temporadas. O São Paulo manterá uma porcentagem do atleta.



Casares deixou grupo de conversas de sócios do São Paulo

Julio Casares movimentada bastidores após denúncia

Presidente do São Paulo reagiu às denúncias e vai para a Justiça

Por Pedro Lopes e Gabriel Sá (Folhapress)

Julio Casares, presidente do São Paulo, tem procurado assegurar nos bastidores às várias correntes políticas do clube que comprovará origem lícita dos depósitos em dinheiro vivo na sua conta bancária, revelados pelo portal UOL e alvo de investigação policial.

Internamente, Casares tem mantido que não há qualquer irregularidade nas movimentações financeiras questionadas e trabalha para reunir documentos e explicações capazes de esclarecer a procedência do dinheiro.

Preparado pela equipe de advogados que o representa na investigação, ele levou algumas dessas justificativas à reunião de anteontem no conselho consultivo, que recomendou contra o seu afastamento.

Dentre os pilares da sua defesa, estiveram os argumentos de nada na investigação liga os depósitos recebidos diretamente ao São Paulo, e que nada também comprova que eles teriam origem ilegal.

A avaliação do presidente, compartilhada com aliados, é de que o debate público ganhou contornos pessoais, extrapolando a análise dos fatos e se transformando em ataques diretos à sua honra, dentro e fora do clube.

A pressão sobre ele se refletiu também nas interações do diri-

gente com a comunidade tricolor. Nas últimas horas, Julio Casares deixou um grupo de WhatsApp de sócios do São Paulo. Isso aconteceu após provocações e ofensas relacionadas à investigação.

A saída do grupo foi interpretada por pessoas próximas a ele como um sinal do desgaste emocional provocado pela escalada das acusações.

Por meio dos seus advogados, Casares também pediu acesso ao inquérito que investiga o suposto esquema de camarote clandestino no Morumbi - ele não foi citado nem figura entre os investigados - em uma tentativa de mapear a tempestade que atinge o clube.

Além disso, o presidente reuniu mais de 300 prints de mensagens e comentários publicados em redes sociais, muitos deles contendo ofensas e acusações consideradas graves. Todo o material foi encaminhado ao seu advogado, que avalia as medidas jurídicas cabíveis diante do que o dirigente classifica como ataques injustos e difamatórios.

Apesar do momento muito conturbado, Julio Casares segue dizendo a pessoas próximas que não renunciará.

Sua defesa, formada pelos advogados Daniel Bialski e Bruno Borragine, também é categórica, afirmando que ele enfrentará as acusações tanto dentro do São Paulo como na Justiça.

Enquanto isso, o caos político toma conta do São Paulo.

Entenda como funcionará a nova edição da milionária Copa do Brasil

CBF anunciou as datas e detalhou melhor o novo formato da Copa do Brasil 2026

A CBF anunciou as datas-base e também o novo formato da Copa do Brasil 2026, que passará a contar com 126 clubes, 34 a mais em relação ao ano passado.

O que aconteceu?

Todos os clubes participantes foram divididos em três grupos: O primeiro comporta os representantes da Série A, enquanto no segundo estão os campeões da Copa do Nordeste, Copa Verde e dos Campeonatos Brasileiros Séries C e D da temporada 2025. O demais times estão na terceira subdivisão.

Os times da Série A entrarão apenas na quinta fase da competição, marcada para os dias 22 ou 23 de abril (jogos de ida) e 13 e 14 de maio (jogos de volta).

Não há mais uma subdivisão para os clubes que também disputam a Copa Libertadores. Até o ano passado, estes times estreavam na Copa do Brasil na terceira fase, enquanto demais integrantes da Série A apareciam em etapas anteriores.

A final acontecerá em jogo único, no dia 6 de dezembro. Em caso de empate, a definição do campeão será nos pênaltis.

A Copa do Brasil distribuirá duas vagas para a Libertadores, sendo uma para a fase de grupos e a segunda para a fase preliminar. Porém, caso o campeão nacional já tenha garantido a vaga por outra competição, o vice herdará o acesso à fase de grupos, e a vaga para a fase preliminar retornará ao Brasileiro.

ENTENDA O FORMATO

Primeira Fase

Quem joga: 28 clubes do grupo 3 mais mal ranqueados do Ranking Nacional de Clubes 2026 (RNC).
Data-base: 18 ou 19 de fevereiro.

Definição dos confrontos: Um clube do bloco I (1º a 14º no RNC 2026) enfrenta um clube do bloco II (15º a 28º no RNC 2026), sendo que o 1º mais bem ranqueado enfrenta o 28º mais bem ranqueado, o 2º mais bem ranqueado enfrenta o 27º mais bem ranqueado e assim sucessivamente. O mando de campo será definido por sorteio.

Segunda Fase

Quem joga: 14 classificados da 1ª Fase e 74 clubes restantes do grupo 3.



Thais Magalhães/CBF

Data-base: 25 ou 26 de fevereiro e 4 ou 5 de março (jogos de ida e volta).

Definição dos confrontos: Sorteio, que também definirá mandos e chaveamentos das Fases 3 e 4.

Terceira Fase

Quem joga: 44 classificados da 2ª Fase e os 4 clubes do grupo 2.

Data-base: 11 ou 12 de março.

Quarta Fase

Quem joga: 24 clubes classificados da 3ª Fase.

Data-base: 18 ou 19 de março.

Quinta Fase

Quem joga: 12 classificados da 4ª Fase e os 20 do grupo 1.

Data-base: 22 ou 23 de abril e 13 ou 14 de maio (jogos de ida e volta).

Definição dos confrontos: Sorteio, sendo que os 32 clubes serão posicionados em 2 blocos, sendo que os clubes do bloco I (1º a 16º no RNC 2026) enfrentarão os clubes do bloco II (17º a 32º no RNC 2026).

Oitavas de final

Quem joga: 16 classificados da 5ª Fase.

Data-base: 1 ou 2 de agosto e 5 ou 6 de agosto (jogos de ida e volta).

Definição dos confrontos: Sorteio.

Quartas de final

Quem joga: oito classificados das oitavas de final.

Data-base: 26 ou 27 de agosto e 2 ou 3 de setembro (jogos de ida e volta).

Definição dos confrontos: Sorteio.

Semifinal

Quem joga: quatro classificados das quartas de final.

Data-base: 1 e 8 de novembro

Definição dos confrontos: Sorteio.

Final

Quem joga: dois classificados da semifinal.

Data-base: 1 e 8 de novembro.

Times participantes

Grupo 1: Flamengo, Corinthians, Palmeiras, Atlético Mineiro, São Paulo, Fluminense, Botafogo, Athletico Paranaense, Bahia, Vasco da Gama, Cruzeiro, Grêmio, Internacional, Red Bull Bragantino, Santos, Vitória, Coritiba, Mirassol, Chapecoense, Remo

Grupo 2: Paysandu, Ponte Preta, Confiança, Barra

Grupo 3: Galvez, Independência-AC, Vasco-AC, ASA, CRB, CSA, Penedense, Amazonas, Manauara, Manaus, Nacional-AM, Independente-AP, Oratório, Trem, Atlético-BA, Jacuipense, Juazeirense, Porto, Ceará, Fortaleza, Maracanã, Tirol, Capital, Ceilândia, Gama, Desportiva, Porto Vitória, Rio Branco, Anápolis, Atlético-GO, Goiás, Vila Nova, IAPE, Imperatriz, Maranhão, América-MG, Athletic, Betim, Tombense, Uberlândia, Pantanal, Ivinhema, Operário-MS, Cuiabá, Mixto, Operário-MT, Primavera, Águia de Marabá, Bragantino-PA, Castanhal, Tuna Luso, Botafogo-PB, Serra Branca, Sousa, Maguary, Retrô, Santa Cruz, Sport, Altos, Fluminense-PI, Piauí, Azuriz, Cianorte, Londrina, Maringá, Operário-PR, Boavista, Madureira, Nova Iguaçu, Portuguesa-RJ, Sampaio Corrêa, Volta Redonda, ABC, América-RN, Laguna, Guaporé, Ji-Paraná, Porto Velho, Baré, GAS, Monte Roraima, Caxias, Guarany de Bagé, Juventude, São Luiz, Ypiranga, Avaí, Figueirense, Joinville, Santa Catarina, América-SE, Itabaiana, Lagarto, Guarani, Novorizontino, Portuguesa-SP, Primavera, São Bernardo, Araguaian, Capital-TO, Tocantinópolis

Entidade máxima do futebol brasileiro detalhou e divulgou as datas do torneio desse ano

Corinthians pode ir à Argentina contra sanções

Após encaminhar o acerto para derrubar o último transfer ban que o impede de registrar novos jogadores, o Corinthians busca se precaver para não sofrer novas sanções.

Para isso, o clube cogita até mesmo fazer uma viagem à Argentina para encerrar uma pendência com o Talleres, referente à contratação do meia Rodrigo Garro, no início de 2024.

Corinthians negocia com o Talleres

As diretorias das duas equipes mantêm conversas em aberto para acertar uma pendência em relação à operação pela contratação do meia argentino. A ideia é enviar representantes da equipe de reestruturação financeira para conversar pessoalmente com Andrés Fassi, presidente do Talleres. O mandatário corintiano, Osmar Stábile, também cogita a ida, mas isso dependerá da agenda.

As partes já conversam a distância em busca de um denominador comum. Fassi, por exemplo, se mostrou irredutível no início, mas agora demonstra disposição para negociar.

No fim do ano passado, o Timão fez um pagamento de US\$ 700 mil, referente aos juros acrescidos no processo que está na Corte Arbitral do Esporte (CAS), para evitar um novo transfer ban.

Agora, a situação - que já teve causa ganha aos argentinos na Fifa - está no aguardo do resultado do CAS. Ainda assim, a diretoria corintiana não pretende chegar a esse ponto e deseja negociar de forma amigável os US\$ 3 milhões (cerca de R\$ 16 milhões) pleiteados pelo Talleres.

Pagando contas

Entre a última semana de 2025 e a primeira de 2026, o Corinthians realizou alguns acertos que estavam pendentes.

Primeiro, durante dezembro, o clube pagou R\$ 41 milhões em duas parcelas ao meia Matías Rojas. O Timão já havia sido derrotado na Fifa e no CAS referente a essa pendência, que desde novembro poderia virar transfer ban, mas isso não

ocorreu pelo desejo do jogador em receber o dinheiro. Com isso, houve acordo para redução de cerca de R\$ 7 milhões em juros e multas.

Na terça-feira, o clube antecipou o pagamento da parcela de janeiro da CNRD para derrubar o transfer ban nacional que estava ativo desde outubro, quando o Cuiabá acionou a CBF pelo atraso de dois dias no pagamento da parcela do último trimestre de 2025.

Soma-se a isso o acordo encaminhado para o pagamento ao Santos Laguna, do México, referente à sanção que o Corinthians sofre desde agosto.

Além disso, o Timão tem respeitado alguns acordos de parcelamento feito recentemente, com o Toluca (MEX), pela contratação do atacante Pedro Raul, no início de 2024, e de pendências com o meia Igor Coronado, que rescindiu com o clube no ano passado.

Pivô da dívida

Matías Rojas recebeu R\$ 41 milhões do Corinthians ao longo da última semana, valor referente à dívida que o clube paulista tinha com ele. Cobiçado no futebol sul-americano há dois anos, o meia está sem clube atualmente. O paraguaio procura um time após passagens apagadas por River Plate e Portland Timbers em 2025. Rojas disputou apenas 16 jogos ao longo do ano passado - oito por cada um dos times - e marcou dois gols no período.

Ele foi dispensado do Portland em novembro do ano passado. O clube anunciou que não contava com o jogador para a próxima temporada da MLS e, agora, ele está livre no mercado.

Rojas teve breve lampejo depois de deixar o Brasil. Após não engrenar no Corinthians, o paraguaio foi jogar no Inter Miami, de Messi, onde viveu seu melhor momento desde então - disputou 20 jogos e marcou nove gols. Foram oito meses atuando no clube estadunidense. As passagens por River Plate e Portland vieram em seguida.

Por Fábio Lázaro e Renan Liskai (Folhapress)

Por Cláudio Magnavita *

Começa o ano e os boletos de taxas chegam. Uma verdadeira enxurrada: IPTU, IPVA, seguros, Matrícula de Escolas e o boleto da Taxa de Incêndio. Este último, geralmente, transvestida de ação de cidadania. Como é relativamente pequeno — R\$ 44,66 para imóveis de até 50m² residenciais e R\$ 89,32 para comerciais, ou ainda, R\$ 111,60 (residencial) e 133,93 (comercial) para até 80 m² — é pago sem maiores discussões. Até 500m² o valor é R\$ 1.250,08 e até 1.000 m², R\$ 2.232,32. Elas passam despercebidas.

■O grande problema é a falta de transparência e ausência de prestação de contas anuais de como é utilizada a arrecadação. O último dado público disponível é de 2010, quando o fundo arrecadou R\$ 125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões). Com as correções e novos mecanismos de cobrança, esta cifra disparou. A estimativa é que em 2026 ela ultrapasse R\$ 800 milhões e queça a barreira de R\$ 1 bilhão.

■Em março de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a constitucionalidade da taxa no Rio de Janeiro, o que estabilizou o fluxo de caixa do fundo, que havia sido ameaçado por decisões judiciais anteriores. Os tributaristas acreditam que em 2026 haverá o recorde dos recordes, e que a taxa possa ultrapassar os R\$ 2 bilhões.

■A falta de transparência é do Corpo de Bombeiro (CBMERJ), único responsável pelas arrecadações e gestão desta fortuna, através do Fundo Especial do Corpo de Bombeiros (Funesbom). Quem entra no seu site, <https://www.funesbom.rj.gov.br>, vai descobrir como pagar, como emitir boletos, como emitir certidões de quitação, tudo voltado a arrecadar. O esforço absoluto é para fazer caixa (Imagem I). Não há uma única linha destinada à prestação de contas. Na aba transparência, a página que seria dedicada à receita total e como ela é gasta está fora do ar (imagem II).

Sociedade civil excluída
O contribuinte não tem voz e nem opina o uso do fundo. Ele é gasto exclusivamente por militares, sem nenhuma participação da sociedade civil, que é base da geração deste recurso bilionário. ■De acordo com a Portaria CBMERJ nº 1218/2023 e o Decreto Estadual nº 11.299/1988, o conselho é composto por membros natos da cúpula, tendo como presidente o Comandante-Geral do CBMERJ (atualmente o Cel BM Tarciso Antonio de Salles Junior). Como membros efetivos,

o Chefe do Estado-Maior Geral (atualmente o Cel BM Sarmento), o Diretor Geral de Finanças do CBMERJ e o Diretor Geral de Apoio Logístico do CBMERJ. As deliberações são deste grupo exclusivo, ou seja, como disse um coronel da reserva à coluna: “é a raposa tomando conta do galinheiro”. ■O decreto de 1988 foi assinado pelo governador Moreira Franco e a portaria 1218/2023 pelo então Comandante Geral, Coronel Leandro Monteiro. Como reza, o Decreto de 1988, o CONSAD,

será assessorado por um representante do Gabinete do Governador, dois representantes da Secretaria de Estado da Casa Civil, um representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, um representante da Secretaria de Estado de Fazenda e dois representantes do Gabinete do Secretário de Estado de Defesa Civil, por indicação dos respectivos Titulares das Pastas. Cadê os representantes dos contribuintes ou da sociedade civil organizada, como a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB?



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

A caixa preta do bilionário Funesbom. As taxas de incêndio chegam anualmente e a prestação de contas não

Contribuintes e sociedade civil não opinam sobre gastos milionários do fundo, que são decididos por apenas quatro militares



Imagem I - Existe um espaço na página da transparência dedicada à Taxa de Incêndio



Imagem III- Espaço dedicado a cobrar a taxa, para uso do contribuinte, funciona perfeitamente

Imagem II - Só que a página não existe, ou seja, nenhuma informação sobre o uso taxa de incêndio

■Ficam fora também representantes dos poderes legislativos e dos poderes executivos municipais e do judiciário. Os prefeitos deveriam ter representantes, já que as decisões impactam o estado. Da mesma forma a Alerj: deveria ter assento. Ter representantes do Ministério Público e do Tribunal de Justiça daria total transparência, principalmente por mexer com o dinheiro público. ■Como consta no decreto, as demais pastas participam como assessoramento, sem nenhum poder deliberativo, e ainda serão remuneradas pela participação. ■O decreto e a portaria determinam: “a comprovação da participação em reunião, será efetuada por meio de registro em ata”. As atas não servem apenas para pagamento do JETON. Deveriam ser públicas, para o conhecimento do que fora decidido. Cadê elas? Na aba de transparência do site do Fundo, não existem. ■O CBMERJ emite alertas constantes sobre golpes envolvendo o envio de e-mails falsos e boletos fraudulentos. A recomendação oficial é sempre emitir a guia diretamente pelo site do Funesbom.

■Em anos anteriores, houve problemas massivos com mais de 900 mil boletos que apresentavam erros nos códigos de barras ou valores acima do descrito, gerando confusão e cobranças indevidas diretamente em contas bancárias. ■A emissão de milhares de boletos e a sua distribuição já é algo que merece transparência máxima pelos números envolvidos. Qual a empresa que foi contratada para as emissões e quem faz a distribuição? Informações que deveriam ser públicas. Legalmente, o montante arrecadado deve ser aplicado exclusivamente em reequipamento e modernização do CBMERJ; prevenção e combate a incêndios; buscas e salvamentos; e capacitação de pessoal técnico. ■As viagens internacionais anuais de dezenas (ou centenas) de bombeiros para visitas técnicas na Europa e Estados Unidos são pagas com a rubrica de capacitação. Alguém já viu um relatório sobre os gastos destas excursões ao exterior? ■Por que a existência desta Caixa Preta fechada a sete chaves com cifras (bi)milionárias? O mesmo empenho e eficiência em arrecadar deveria ser também para relatórios públicos e divulgados em balanço, através de coletivas de imprensa e publicação na mídia. ■Se a corporação já sofre com problemas de imagem com a existência de ex-oficiais no papel de empresários da área de licenciamentos, equipamentos e bombeiros civis como a mídia tem denunciado, porque continuar deixando que a decisão de gastos de uma verba tão bilionária fique restrita a quatro oficiais, sem a prestação de contas ao contribuinte e a sociedade civil organizada? Esta transparência ajudará a demonstrar que a capacitação chega também aos praças e suboficiais e não fique restrita a uma elite de dezenas de privilegiados, que fazem viagens ao exterior com o dinheiro do contribuinte. ■Quem for pagar, a partir de 02 de fevereiro, o boleto da taxa de incêndio, deve saber que estará entregando sua taxa a gestão destes quatro oficiais, que poderão usar da forma que quiserem nas rubricas indicadas e que não haverá relatório público destes gastos. ■O Governador Cláudio Castro deveria exigir que o atual comandante abra a caixa preta e que o Fundo publique no site e na mídia o balanço dos últimos anos. Além de tornar acessível as atas do Conselho.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Huguette Gallo

Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Hollywood Reporter



Wagner Moura desponta como favorito ao Golden Globe

A “Suíça Brasileira”
agita o ano todo

Rômulo Cruz/Specialized



A famosa prova de ciclismo amador na América Latina

Disputa pelo
Golden Globes

A Temporada de Prêmios 2026 já começou e o público brasileiro tem motivos de sobra para não desgrudar da TV neste fim de semana.

A 83ª edição do Golden Globes® acontece neste domingo, e promete ser histórica para o cinema nacional. A cerimônia, que premia o melhor do cinema e da TV, será transmitida ao vivo diretamente do Hotel Beverly Hilton, em Los Angeles, com cobertura completa dos canais de TV TNT e HBO Max, às 21h30.

O coração bate forte pelo ator Wagner Moura, que concorre a Melhor Ator de Drama num grupo que só tem fera: Michael B. Jordan, Oscar Isaac e Jeremy Allen White e Joel Edgerton. Já na categoria Melhor Filme Drama o “Agente Secreto” de Kleber Mendonça Filho, concorre com

“Frankenstein”, “Hamnet”, “Valor Sentimental”, “Foi Apenas um Acidente” e “Pecadores”. O filme se passa em Recife, no ano de 1977, durante um período tenso da ditadura militar brasileira, explorando a repressão e o autoritarismo. É um suspense que mistura elementos de cinema de gênero, como filmes de espionagem, com a história brasileira, e a lenda da “Perna Cabeluda” para criar uma atmosfera de tensão e fantasia. Moura, o primeiro brasileiro indicado na categoria, parece estar seguindo os passos de Fernanda Torres, que ganhou o Globo de Ouro por “Ainda Estou Aqui” no ano passado.

O ator reside em Los Angeles, Estados Unidos, com a família, onde construiu sua carreira internacional para focar mais nas produções de Hollywood, mas mantém forte vínculo com sua terra natal, a Bahia.

Esquece essa ideia de que Campos do Jordão só serve pra usar cachecol e comer fondue no frio. A cidade mais alta do Brasil agora é parada obrigatória o ano inteiro.

De janeiro a janeiro, rola esporte, cultura, gastronomia e até grandes negócios. Com 6 milhões de pessoas subindo a serra anualmente, o calendário de 2026 tá um absurdo de completo. Tem mais de 50 eventos vindo por aí. A Meia Maratona acontece em março, o Giro d'Italia em maio, o L'Étape Brazil by Le Tour de France, principal prova de ciclismo do país, em setembro,

uma competição que atrai ciclistas profissionais e amadores de várias partes do país e também do Exterior.

Para quem é do business, no mês de junho acontece o Conexidades (maior encontro de parcerias do país) e, em agosto, o Congresso de Biotecnologia. E claro, os clássicos não ficam de fora: Festival de Inverno, Festa da Cerejeira, Design Festival e Oktoberfest. Os Organizadores esperam milhares de participantes, movimentando não só o esporte, como também a economia local.

Exposição sobre os
“Amados”

A Caixa Cultural São Paulo recebe a exposição “Amados – Zélia & Jorge”, uma homenagem sensorial e afetiva a Zélia Gattai e Jorge Amado, casal que marcou profundamente a literatura e a cultura brasileira.

Com curadoria de Paloma Jorge Amado, direção geral de Elaine Hazin, projeto expográfico de Rose Lima e cenografia de Renata Mota, a exposição convida o público a percorrer os 56 anos de vida e amor compartilhados entre o casal, em uma jornada que mistura literatura, memória e emoção. Um rico acervo de fotografias, cartas, vídeos, ilustrações e depoimentos, revelam desde o primeiro encontro do casal, em 1945, até os últimos anos na Bahia, com amigos ilustres como Dorival Caymmi, Mãe Menininha, Glauber Rocha, Vinicius de Moraes, Carybé, entre outros. A programação inclui uma série de atividades gratuitas: em janeiro e fevereiro acontece o AMADO Clube, clube de leitura on-line que propõe uma imersão afetiva e literária nas obras do casal. Os encontros serão mediados por Maria João Amado, neta dos escritores, e vão contemplar os livros Toda Saudade do Mundo e Navegação de Cabotagem.



Uma homenagem sensorial e afetiva

Lars Erick